Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 607 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

Bem feito!

A mulher do Vilella
Não era uma Penelope; os visinhos
Viam de vez em quando em casa della
Entrar um moço de altos collarinhos,
Polainas e cartola. Não seria
Caso para estranhar, e aquella gente
A' lingua não daria,
Si não escolhesse o moço justamente,
Para as suas visitas,
As horas infinitas
Em que o dono da casa estava ausente.

Defronte, um cidadão austero e grave,
Marido e pae de umas senhoras feias,
Que, zeloso, ao sahir, fechava á chave,
Sentia o sangue lhe ferver nas veias
Sempre que via aquelle sujeitinho,
Desrespeitando a visinhança honrada,
Em casa entrar do credulo visinho.
Por isso, resolveu—cousa impensada!—
Dizer tudo ao marido,
Que não era, aliás, seu conhecido,
E ter com elle foi, um bello dia,
Lá na secretaria
Onde o pobre diabo era empregado.

—Falo ao senhor Vilella?—A um seu creado.—
—Pois, meu caro senhor, fique sciente
De estar aqui presente
Joaquim Belmonte, funccionario honrado,
Ha muito aposentado,
Pae de familia honesta,
Respeitavel, pacifico, modesta.—
Vilella respondeu: —Senhor Belmonte,

De vista já o conheço desde o dia
Em que um predio aluguei mesmo defronte
De vossa senhoria.
Eu tenho a honra de ser seu visinho.—
—Bem sei, e é justamente
O que me traz.—Parece que adivinho:
Commigo aqui ter veiu,
Muito provavelmente,
Para commigo combinar o meio
De fazer com que a nossa
Municipalidade,
Que tão pouco se occupa da cidade,
E que ás reclamações faz vista grossa,
Mande limpar aquella immunda valla
Da nossa rua, que nos contraria
Pelo cheiro que exhala
E ha de ser causa de uma epidemia...—
—Não, não venho tratar da valla; eu venho
Tratar de coisa muito mais nociva,
E por cuja extincção muito me empenho,
E hei de empenhar-me, creia, emquanto viva,
A coisa não depende
Da Municipalidade,
Mas do senhor,—entende?
—Para falar verdade,
Não entendo.—Meu caro, eu poderia
Escrever-lhe uma carta,
Que não assignaria;
Mas sou digno de haver nascido em Esparta:
Acho as cartas anonymas infames,
E uma infamia jamais commetteria,
Embora me expuzesse a mil vexames.—

Depois desse preambulo,
O Vilella ficou pasmado e mudo;
Parecia um sonnambulo.
O outro continuou, grave e sisudo:
—O senhor é casado,
Ou, si o não é, parece,—pelo menos
Vive na sua casa acompanhado
De uma senhora e de mais dois pequenos.—
—Mulher e filhos meus, disse o Vilella.—
—Abra o olho com ella!
Quando o senhor não está, vae visital-a
Um janota, e, reflicta,
Não é de cerimonia essa visita,
Pois não lhe abrem a sala...—
Vilella deu um pulo
Da cadeira em que estava, e ficou fulo;
Mas o velho puxou-o pelo casaco
E obrigou-o a sentar-se,
Dizendo-lhe: —Vá lá! não seja fraco!
Ouça o resto, e disfarce...
Naquelle bairro inteiro
O escandalo commentam,
E o vendeiro, o açougueiro e o quitandeiro
Mil horrores inventam,
Dizendo que o senhor sabe de tudo,
Mas faz de conta que de nada sabe!
Eu não sou abelhudo,
E outro papel no caso não me cabe
A não ser a defeza do decoro
De minhas filhas, que esse desaforo
Profundamente offende.
Não póde aquillo continuar, entende?

Disse o Vilella emfim: —Velho maldito,
Si tudo quanto para ahi tens dito
Não fôr verdade, apanhas uma coça!
Livrar-te destas mãos não ha quem possa!—
—Faça uma coisa, respondeu tranquillo
O velho: quer saber si é certo aquillo?
Pois amanhã, quando sahir, não venha
Para a repartição: em minha casa
Entre, e lá se detenha.
Fique certo de que não perde a vasa,
Escondido por traz da veneziana,
Verá entrar o biltre que o engana,
Está dito?—Está dito!—Lá o espero,
Sou velho honrado. Convencel-o quero.—

Foi-se o Belmonte, e o misero marido
Ficou estarrecido;
Mas de tal modo disfarçou o estado
Em que o deixára o velho estonteado,
Que, entrando em casa á costumada hora,
Não notou a senhora
Nenhuma alteração,—e, no outro dia,
Posto á janella do denunciante,
Que, fechada, discreta parecia,
Viu entrar o amante,
Que elle não conhecia.

Correu Vilella á casa n'um rompante,
Antes que o outro lhe embargasse os passos,
Ou lhe puzesse os braços,
E um barulho infernal se ouviu da rua
Subitamente alvorotada, e cheia
Dessa canalha vil que tumultua
Quando vê novidade em casa alheia.

O corpo do janota pela escada
Rolou como uma bola,
E a luzente cartola
Na rua, encapellada,
Antes do dono appareceu. A vaia
Que elle apanhou foi tal, tão formidavel,
Que, viva elle cem annos, é provavel
Que da memoria nunca mais lhe saia.

Mas, oh, astucia de mulher, quem póde
Sondar os teus arcanos,
Medir os teus recursos?!
Um Hercules não ha que não engode
O ardil dos teus enganos
Ou o mel dos teus discursos!

E o Vilella não era
Precisamente um Hercules, coitado!
A esposa, que elle amava, e por quem déra,
Feliz, enthusiasmado,
A vida, si ella a vida lhe pedisse,
A esposa... que lhe disse?
Que o janota não era o seu amante,
Mas o seu mestre de francez; queria
Aprender essa lingua, que humilhante
Era viver na roda em que vivia,
Sem saber o francez... Elle, o marido,
Já meio convencido,
Lhe perguntou por que razão queria
Aprender em segredo,
E ella, pondo-lhe um dedo
No labio inferior, poz-se a agital-o,
Como si fosse um birimbáo, e disse:
—Eu queria fazer-te uma sorpresa.

Passado o grande abalo,
O bom Vilella, sem que ninguem visse,
Poz-se na esquina á coca do Belmonte,
E—oh, que não sei de nojo como o conte!—
Deu-lhe uma tunda mestra, e derreado
Dois mezes o deixou. Foi coisa nova
Apanhar uma sova
Um grave funccionario aposentado.

Mas, passada tão longa penitencia,
Quando se ergueu do leito,
O velho interrogou a consciencia,
E a consciencia respondeu: —Bem feito!

Arthur Azevedo

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem o céo apresentou-se coberto de pesados cumulus, envolto por um lençol de chumbo a lacrymejar uma chuva miuda e cacete, que para nosso mal não abrandou o calor intenso que tem reinado nestes ultimos dias.

Pela manhã soprou o NN. com a velocidade de 7,1 metros por segundo. Os thermometros do Castello registraram 28,4 para maxima e 24,4 para minima temperatura.

A POLITICA

OPPRESSÃO DAS OPPOSIÇÕES

Por toda a parte as oligarchias estaduaes se dispõem a suffocar as opposições na eleição de 18 do corrente. Ainda hontem publicaram os jornaes a chapa de Pernambuco, contendo nomes para todos os logares; e no emtanto o chefe pernambucano, o illustre sr. Rosa e Silva, fez ainda ha pouco solennes protestos de pugnar pela verdade eleitoral, no banquete politico com que os seus amigos commemoraram os serviços por elle prestados na vice-presidencia da Republica.

Não é de admirar a attitude das facções dominadoras nos Estados. Procedimento diverso não estaria na concepção que ellas têm da politica. As oligarchias se reputariam ineptas, si consentissem fosse eleito deputado ou senador quem não se orgulhasse de ser seu adepto e adepto incondicional, uma vez que são senhoras dos comicios, prestando-se o systema eleitoral a todos os sophismas e expoliações, e que, amparados pela força estadual e certos do apoio do governo federal, reinam sem contraste e creem impossivel qualquer reacção.

Acceito que as oligarchias sejam as maiorias, ainda assim as opposições constituem um terço ou um quarto dos cidadãos. Não passem embora de minorias, a sua representação está garantida expressamente pela Constituição de 24 de fevereiro, a unica talvez que tenha tido esta cautela. Seus direitos deviam ser respeitados. Tal, porém, não acontece. Não lhes consentem votar, nem lhes contam os votos, si estes porventura caem nas urnas; e si alguns opposicionistas apparecem no Congresso munidos de actas que os dêm por eleitos, são depurados pela liga das oligarchias, cimentada pela politica dos governadores, creação do sr. Campos Salles, de funesta memoria.

Dest'arte o Congresso não representa nem exprime as opiniões, os sentimentos, os interesses do paiz. Dahi nada se fazer de util. As queixas, as reclamações populares não são ouvidas. As leis e as medidas obedecem aos planos da politiquice, quando não visam exclusivamente o interesse privado. O representante só tendo que prestar contas do mandato, de que foi investido, aos seus patronos, só com elles se preoccupa, pouco se lhe dando de desattender as aspirações nacionaes ou de ferir o sentimento publico.

Por isto, á medida que a nação vae decahindo na influencia que lhe compete na direcção dos negocios publicos, as instituições mais a mais se impopularisam, sendo geral o sentimento de que são ellas a causa da oppressão. Muitos brasileiros que puderam, sob um regimen apparentemente menos liberal, eleger seus representantes, attribuem á Republica o confisco dos seus direitos, seus vexames, suas tribulações, e aspiram naturalmente por outro governo, com o qual acreditam melhorar de condição.

Segundo o illustre Faguet, no seu primoroso livro *Le Liberalisme*, o liberalismo é uma necessidade de conservação, o liberalismo é patriotismo. As minorias, si não têm o direito de mandar, de governar, têm o direito de viver, o direito de serem levadas em conta. Os governos que desconhecem este direito, e tratam as minorias como vencidas, atiram-nas para os extremos, forçam-nas a «emigração dentro do paiz», na phrase do citado publicista, tornando-lhes indifferente a propria patria. Na França ellas chegam a pedir a annexação á Belgica; no Brasil não falta quem chegue a achar preferivel o protectorado inglez. E' triste, mas é a verdade. Um governo liberal, para quem sejam sagrados os direitos de todos os amigos ou adversarios, é, pelo contrario, um governo amado, venerado, com o qual se identificam todos os cidadãos, nos transes os mais dolorosos da vida nacional.

Si queremos conservar a Republica; si queremos o Brasil grande, unido, capaz de enfrentar todos os perigos, é inaugurar outra politica, restituindo á Nação os seus direitos, restaurando não a monarchia, mas o imperio da vontade popular, fonte de toda a soberania nos regimens democraticos.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica assignou o decreto reformando o coronel commandante do 37º batalhão de infanteria, Francisco Luiz Moreira.

A commissão directora do 3º Congresso Scientifico Latino-Americano foi recebida em audiencia pelo sr. dr. prefeito do Districto Federal.

A commissão, representada pelo sr. Marquez de Paranaguá, dr. Paula Freitas, dr. José Americo e dr. Alfredo Lisboa, apresentou a s. ex. o regulamento do congresso e solicitou a sua coadjuvação para que no periodo dos trabalhos do congresso, os respectivos membros encontrem meios faceis e promptos de visitar os pontos e estabelecimentos mais importantes do Districto Federal.

S. ex. prometteu attender á commissão no que deseja.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 115:399$177 a Haupt, Biehn & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de novembro e dezembro ultimos; de 47:500$ o credito no Thesouro Federal, para pagamento de diversos empregados do ministerio das relações exteriores; de 12:150$ á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, da subvenção relativa á 3ª viagem na linha do norte pelo paquete *S. Salvador*, no mez de novembro do anno proximo findo; de 23:181$462 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de outubro a dezembro ultimos; de..... 14:120$185 a diversos, de fornecimentos ao hospital Paula Candido, de setembro a novembro do anno findo; de 1:037$315 a Behrend, Schmidt & C., de direitos pagos á alfandega do Rio de Janeiro, sobre objectos fornecidos á Estrada de Ferro Central do Brasil, no anno proximo passado.

Foram concedidos sessenta dias de licença, para tratamento de saude, ao agente da Prefeitura em commissão no 2º districto de Sant'Anna, Desiderio Manoel da Costa.

Foram exonerados os guardas municipaes Cosme Manoel dos Justos, de Santo Antonio, e Antonio Pereira de Campos, com exercicio no 2º districto do Engenho Novo.

Para o exercicio das funcções de guardas municipaes foram nomeados os cidadãos José Guilherme dos Reis e Jacintho Pacheco Sabrosa.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação, esteve á tarde no Sylvestre, com o sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

O secretario da viação não só foi visitar particularmente o chefe da Nação, como tambem confabular com s. ex. sobre algumas medidas, que estão affectas ao seu departamento.

O sr. prefeito municipal recommendou aos agentes que providenciem, quer directamente, quer por intermedio dos guardas municipaes, afim de que sejam punidos com o rigor da lei os proprietarios de casas commerciaes e de kiosques que funccionam depois das dez horas da noite sem licença municipal.

Sobre varios assumptos, que se prendem á politica de S. Paulo, teve longa conferencia, no Sylvestre, com o sr. dr. Rodrigues Alves, o sr. dr. Mello Peixoto, secretario da fazenda do governo de S. Paulo.

O sr. dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, foi ao Sylvestre pedir ao sr. presidente da Republica varios favores em beneficio daquella instituição de caridade.

Procuraram o sr. dr. Rodrigues Alves, no Sylvestre, o dr. Cesar Bierrembach e o tenente Ernesto Pires Camargo.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 21/32	11 39/64
» Paris	818	821
» Hamburgo	1.010	1.014
» Italia		763
» Portugal		277
» Nova-York		4.253
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	2.328
Bancario	11 5/8	11 21/32
SOBERANOS		20$300

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 6 de fevereiro: 843:303$381
Idem do dia 7:
Em papel .... 172:263$564
Em ouro .... 52:602$620
1.068:169$572

Em egual periodo de 1902 .... 1.297:374$649

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE:

S. JOSÉ—O drama *O Padre*.
LUCINDA—*Tim tim por tim tim*.
PARQUE—*Os Ziganos*.
CASINO—Excellente funcção.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, devido á mudança de ares, tem passado perfeitamente.

O chefe da Nação recebeu do sr. dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica, communicação de que o palacete da avenida Koeller, em Petropolis, de propriedade daquella instituição bancaria, estava completamente prompto e convenientemente adaptado para sua residencia de verão.

S. ex. hontem mesmo ordenou ao seu mordomo que enviasse para Petropolis a louça, roupa e diversos accessorios necessarios á sua pessoa e á sua exma. familia para sua installação, devendo partir para ali na sexta-feira ou sabbado proximos, conforme já noticiámos.

Esteve hontem á disposição do sr. presidente da Republica, no Sylvestre, o official de sua casa militar, 1º tenente Magalhães Castro.

E' provavel que na quinta-feira s. ex. desça ao palacio do Cattete para dar audiencia publica.

BATERIA de Aluminio *Puro* para cosinha; christofle, porcellanas, crystaes e artigos para presentes preços sem competencia; casa Vianna 15 A, rua 1º de Março e Ouvidor 28.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Esta associação reune-se hoje, em assembléa geral, ás 2 horas da tarde, na séde do Real Club Gymnastico Portuguez, á rua do Hospicio n. 233, afim de proceder á 2ª discussão do projecto de estatutos.

A sessão será presidida pelo director desta folha, dr. Edmundo Bittencourt.

CASA MAURITANIA, estabelecimento de 1ª ordem. Recommendamos aos nossos leitores por ser o que melhores calçados tem e que mais barato vende.
Rua de Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

Ouvimos dizer que o sr. barão do Rio Branco convidou, por telegramma, o dr. Domicio da Gama para seu secretario particular, continuando no mesmo posto que occupa o sr. Pecegueiro do Amaral.

Villar—O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

PEQUENAS NOTICIAS

Está, felizmente, melhor da grave molestia de que foi accommettido, o dr. Bernardino Ferreira da Silva, ministro do Supremo Tribunal Federal.

—Acompanhado de sua exma. progenitora, parte hoje para o Rio Grande do Sul o dr. João do Nascimento Navarro.

—Para S. João da Barra, onde exerce o cargo de professor publico, segue hoje o capitão José Moreira de Souza.

—Deixou de ser correspondente do jornal francez *Le Rappel*, nesta capital, o nosso joven confrade Mario de Lima Barbosa.

CLUBSPATEK PHILIPPE—Chronometro Gondolo—O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

Na secção livre desta folha publicamos hoje um artigo do sr. Gustavo Rodolpho Samico, em que se defende das accusações contra elle formuladas na 2ª delegacia auxiliar por João Francisco Velloso.

A casa de perfumarias de Joaquim Nunes, rua do Theatro n. 23, muda-se brevemente para a casa contigua n. 25.

Emprestimo ao Estado do Rio

O sr. presidente da Republica foi hontem pela manhã procurado, na sua residencia do Sylvestre, pelo sr. dr. Nilo Peçanha, com quem teve uma longa conferencia ácerca do emprestimo de cinco mil contos, que o Estado do Rio de Janeiro solicitou do governo da União.

O ex-deputado fluminense tem andado muito preoccupado com a tremenda crise financeira, que assola o Estado do Rio. Diariamente tem recebido telegrammas e cartas de varios fornecedores publicos, que exigem o pagamento dos debitos em atrazo, pois o Estado não lhes merece absolutamente credito.

Ha dias, o sr. Nilo na conferencia que teve, no palacio do Cattete, com o sr. dr. Leopoldo de Bulhões expôz a triste situação em que se acha o seu Estado.

Hontem, s. ex. tomou a resolução de ir pessoalmente narrar ao sr. Rodrigues Alves o que ali se está passando com referencia á falta absoluta de recursos para pagamento do funccionalismo publico e diversas contas urgentes que o Estado tem de satisfazer.

Sabemos que o sr. presidente da Republica declarou ha tempos ao ex-deputado fluminense que se entendesse com o sr. ministro da fazenda. Este, porém, por sua vez, encarregou o sr. dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica, de estudar a maneira mais segura de resalvar os direitos daquella instituição bancaria, caso se realize o emprestimo.

O director do Banco ainda está examinando detidamente as condições e garantias que o Estado do Rio offerece ao Banco da Republica, e dahi a demora que tanto tem encommodado o sr. Nilo Peçanha.

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. 63.

EXPLORAÇÃO DAS PEDREIRAS

Dentre os innumeros senões que figuram nos serviços a cargo da municipalidade, o referente á exploração das pedreiras occupa logar saliente, devido á desidia com que eram tratados pelas autoridades incumbidas da fiscalisação do mesmo.

O sr. prefeito, procurando cohibir os abusos na exploração deste commercio, promulgou hontem o seguinte decreto:

«Art. 1º—Nenhuma pedreira poderá ser explorada, no Districto Federal, sem que preceda da Prefeitura, licença, que será renovada annualmente.

Art. 2º—A' concessão da licença precederá o exame da pedreira pelo engenheiro do districto, que dirá sobre suas condições e possibilidade de sua exploração, sem perigo para os visinhos e transeuntes.

Art. 3º—A exploração fica sujeita ás seguintes condições:

a) Só será empregada a polvora chamada de mina, para a arrebentação de pedra, ficando qualquer outro explosivo, com excepção da dynamite, em absoluto prohibida, sujeito a licença especial da Prefeitura;

b) Serão usados todos os meios aconselhados pela arte e experiencia, como grandes rodilhas, couros convenientemente amarrados, etc., para que as pedras não sejam arremessadas a distancia;

c) Entre uma e outra explosão haverá um intervallo de 30 minutos, de modo a não se repetirem os abalos nos edificios visinhos á pedreira;

d) Antes da explosão será içada uma bandeira, á altura conveniente para ser vista da rua e a distancia, e se tocará por tres vezes, com intervallo de dois minutos, uma sineta dando signal de fogo;

e) O espaço comprehendido entre a base da pedreira e a curva traçada parallelamente a 50 metros, será fechado de modo a se impedir nelle o transito de pessoas estranhas ao serviço da exploração;

f) O explorador da pedreira manterá nos cofres municipaes um deposito de 2:000$ para garantir a reparação de qualquer estrago feito pela arrebentação das minas, nas propriedades visinhas.

Art. 4º A infracção de qualquer das disposições dessa lei será punida com a multa de 200$, que na reincidencia será elevada ao dobro, além da prisão do infractor por 5 dias.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario.»

CAFÉ DE JAVA kilo 600, 10 kilos a 500. Fabrica: rua Sete de Setembro 145.

"LUZIA-HOMEM"

Por estes dias mais chegados, estará á venda o *Luzia Homem*, esperado e magnifico romance de costumes cearenses, escripto, lindamente, pelo fulgurante escriptor e jornalista sr. Domingos Olympio. O livro de que ha dias publicámos um delicioso capitulo, conta perto de 300 paginas, e está sendo impresso pela Companhia Typo-Lythographia.

De Petropolis

Domingo, 8, á 1 hora da tarde, terá inicio o torneio do Club de Xadrez, *handicap*.

Ficaram organizadas as seguintes turmas:

1.ª: Dr. Joaquim Moreira, dr. Vicente Ouro Preto, conde de Araguaya, dr. Luiz Bezamat, dr. Joaquim Nazareth, dr. Carlos Keys, dr. Godofredo Cunha, dr. Eduardo Tito de Sá, dr. Domingos de L. Ferreira de Brito, Antonio da Silveira Varella e dr. Carlos de Figueiredo;

2.ª: Felix Frias, barão de Mendes Totta, capitão-tenente Lamenha Lins, Leopoldo Noronha e Ezequiel Gomes;

3.ª: Dr. Alvaro Lyra da Silva Junior e Antonio dos Santos Guimarães Junior.

A commissão julgadora é composta dos drs. Joaquim Moreira, Nazareth, Bezamat e Vicente de Ouro Preto.

***

A legação chilena iniciou, na sexta-feira, as suas festas da estação com um banquete, a que se seguiu animado baile.

A mesa do jantar, ornada de finissimas flores entre bellos crystaes, se sentaram, em companhia do sympathico sr. ministro e da distinctissima madame Hevia Riquelme, os seguintes convidados: barão do Rio Branco, mlle. de Rio Branco, baroneza de Berg, general Bocayuva e mme. Bocayuva, monsenhor Tonti, nuncio apostolico, H. Dering, ministro de s. m. Britannica, e mme. Dering, dr. Aranguren, ministro de Hespanha, d. Amador del Solar, ministro do Perú, conde e condessa de Figueiredo, dr. Costa Motta, ministro do Brasil no Chile, Amunategui, 1º secretario chileno e mme. Amunategui, monsenhor Leoni, auditor da nunciatura, Emilio Mendoza, 2º secretario chileno e dr. Souza Bastos.

Tocou durante o jantar e depois no baile, grandemente concorrido, a orchestra do maestro Levrero.

O sr. ministro do Chile e exma. senhora, como sempre, cumularam os seus convidados de attenções e amabilidades.

***

O illustre sr. ministro do Perú, d. Amador del Solar, conta reatar, dentro de dias, a serie de suas magnificas festas, interrompida pela mudança de casa.

No dia 14 do corrente realizar-se-á a festa musical do apreciado artista sr. Niederberger.

Tomam parte varios artistas e amadores e o programma foi intelligentemente organizado.

***

Causou verdadeira surpresa o apparecimento no baile da legação chilena do dr. Souza Bastos (o ex-deputado Antonio Bastos), que todos acreditavam em Friburgo.

***

Esteve alguns dias nesta cidade o sr. d. João Nery, bispo de Pouso Alegre, que veiu em visita ao exmo. sr. Nuncio Apostolico. Hospedou-se no collegio de S. Vicente de Paulo.

***

Ha dias que se acha nesta cidade, onde conta passar o verão com a exma. familia, o illustre sr. conselheiro Ruy Barbosa.

***

Na barca tem sido assumpto de animadas palestras a nova phase das carnes verdes. Entre varios interessados tem ali mesmo havido conferencias. Uns julgam a proposta Vieira & Teixeira inexequivel; outros, contando com favores extraordinarios na factura do contrato, reputam-n'a um alto negocio.

Onde está o gato? pergunta alguem que só vê o que está claro:

A taxa de 2$ para todo o serviço da matança.

Foi transferido para Buenos Aires o vice-consul italiano Bernardi.

O ACRE

O PRIMEIRO PASSO

VICTORIA DIPLOMATICA

A diplomacia brasileira venceu e ao sr. barão do Rio Branco cabem os louros do triumpho, pelo modo altamente patriotico, tino pouco commum, que tem demonstrado, procurando remover, por meios pacificos, todas as difficuldades que tem apresentado ao governo actual essa famosa questão do Acre, que parecia só poder achar solução pelas armas.

A alma nacional deve estar satisfeita, pelo menos por emquanto. Não ha, por ora, mais que receiar a imminencia de uma guerra, o derramamento do sangue brasileiro em defeza da patria ameaçada.

Nós somos, por excellencia, um povo pacifico, que só em ultima extremidade recorre aos meios violentos para fazer garantir os seus direitos, que não consentimos sejam facilmente conspurcados.

Não nos intimidam ameaças e disto teve agora prova o governo boliviano, que se viu, finalmente, forçado a entrar no caminho da razão.

O primeiro passo está dado para que cheguemos a um resultado satisfactorio para ambas as partes litigantes.

E outra coisa não é de esperar, achando-se á frente do ministerio das relações exteriores um homem da envergadura do sr. barão do Rio Branco, que acaba de alcançar mais uma brilhante victoria para o seu paiz, conseguindo a occupação do territorio do Acre por tropas brasileiras, garantindo assim os nossos compatriotas domiciliados naquella longinqua região.

Esperemos, dentro em pouco, ver completa a obra do eminente diplomata.

—

O sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, desceu hontem de Petropolis, na barca das 9 1/2 horas da manhã.

Com s. ex. veiu tambem o seu secretario sr. Pecegueiro do Amaral.

Logo que o secretario do exterior chegou á sua repartição, confabulou com o sr. visconde de Cabo Frio, dirigindo-se depois á secretaria do interior, afim de conferenciar com o sr. dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

Ao voltar, recebeu s. ex., no palacio Itamaraty, o sr. marechal Argollo, ministro da guerra, afim de combinarem o modo por que deve ser occupado o territorio litigioso do Acre.

O sr. barão do Rio Branco recebeu um telegramma de La Paz, do sr. Eduardo Lisboa, nosso ministro junto ao governo da Bolivia, communicando que o dr. Villazon lhe participara, em nome do governo boliviano, que consentia que o Brasil occupasse militarmente o territorio acreano e que havia resolvido enviar á capital da Republica Brasileira um ministro em missão especial para tratar da importante e melindrosa questão do Acre.

S. ex. tencionava ir ao Sylvestre conferenciar com o sr. presidente da Republica e communicar-lhe o despacho que lhe foi dirigido pelo ministro brasileiro em La Paz. Devido, porém, á escassez de tempo, o sr. Rio Branco enviou á tarde ao sr. Rodrigues Alves uma longa carta, scientificando-lhe do resultado de varias conferencias que tem tido em Petropolis com os srs. Pinilla e Amador Del Solar, ministros da Bolivia e do Perú, e remettendo-lhe o original do telegramma do sr. Eduardo Lisboa, noticiando officialmente que o governo boliviano consentia na occupação da zona litigiosa acreana pelas forças brasileiras.

Do Sylvestre, o sr. presidente da Republica mandou ligar o telephone para o palacio Itamaraty, porém, o apparelho não funccionou regularmente.

—

A proposito da questão do Acre, o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, tem recebido muitos telegrammas de felicitações ao governo pela maneira porque o sr. barão do Rio Branco vae encaminhando a melindrosa pendencia.

Hontem, recebeu o chefe de Estado os seguintes despachos dos srs. Quintino Bocayuva, Francisco Salles, Xavier de Almeida, Severino Vieira e Alves de Barros, presidentes dos estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz, Bahia e Matto Grosso:

«Grato communicação v. ex., relativa occupação do Acre. Inutil accrescentar Estado Fluminense estará lado governo Republica defeza dignidade nacional. Cordeaes saudações.—*Quintino Bocayuva*.—Presidente do Estado do Rio de Janeiro.»

«Recebi telegramma circular v. ex. transmittindo integra do despacho do sr. ministro do exterior ao ministro do Brasil em La Paz para ser por este apresentado ao governo da Bolivia, definindo e justificando em termos que seriam sufficientes para dar nome a um estadista e que se inspiram nos brios da nação brasileira, a attitude inequivoca e franca que assume o governo de v. ex. na questão do territorio do Acre, nas manifestações de toda a ordem pelas quaes já se tiveram externado a opinião neste Estado encontro os mais solidos fundamentos para poder assegurar a v. ex. que essa attitude recebida entre os mais espontaneos applausos pelo povo bahiano que tenho a subida honra de representar, terá em qualquer emergencia o seu apoio decidido, leal e patriotico. Cordeaes saudações.—*Severino Vieira*.—Governador da Bahia.»

«Confirmo meus telegrammas de 30 de janeiro findo sobre questão Acre e accuso recebido telegramma v. ex. transmittindo teor nota barão Rio Branco ao ministro brasileiro em La Paz para ser presente ministro exterior Bolivia.

São para applaudir os termos energicos, vibrante patriotismo em que se acha concebida essa nota, reveladora de elevada proficiencia do governo de v. ex. que tão bem defende nessa emergencia os interesses e a dignidade da Patria Brasileira.

Respeitosas saudações.—*Alves de Barros*.—Presidente de Matto Grosso.»

«Sciente communicação que v. ex. se dignou fazer-me nota telegraphica transmittida pelo sr. barão do Rio Branco ao ministro brasileiro em La Paz, inspirada pelo sentimento patriotico, defeza respeitaveis interesses nossa Patria envolvidos territorios Acre e congratulando-me nação brasileira pela decisão e energica acção governo v. ex. tal emergencia posso assegurar-lhe em nome povo mineiro mais decidido apoio e solidariedade governo v. ex. assim como todo o concurso de que fôr capaz para defeza direitos brasileiros, confiados em boa hora competencia e patriotismo v. ex. Saudações.—*Francisco Salles*,—Presidente de Minas Geraes.»

«Agradeço a v. ex. telegramma de hoje em que me dá conhecimento da integra do telegramma que o barão do Rio Branco expediu ao ministro brasileiro em La Paz, manifestando a impressão penosa que ao presidente da Republica e a toda a nação brasileira causou a certeza de haver o sr. presidente Pando resolvido no dia 26 de janeiro partir para o territorio do Acre com o proposito de submetter pelas armas os seus habitantes, sem esperar o resultado das negociações de que encarregara no dia 21, sr. Pinilla, e autorizando-o a declarar ao governo boliviano qual será o procedimento do Brasil á vista desse facto. Congratulo-me com v. ex. pela attitude digna, leal e patriotica que o governo de v. ex. acaba de assumir na defeza dos direitos e interesses nacionaes constitucionalmente confiados á sua guarda.

Renovo a v. ex. as seguranças de elevada estima e distincta consideração.—*Xavier de Almeida*, presidente de Goyaz.»

—

O sr. marechal Argollo, ministro da guerra, esteve hontem no Sylvestre, em conferencia com o sr. presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a questão do Acre.

O secretario da guerra mostrou tambem ao chefe da Nação o telegramma do sr. general Callado, communicando a sua partida do Pará para o territorio do Acre e combinou com s. ex. varias medidas que dependem da chancellaria da guerra.

NA GUERRA

Em direcção a este porto, partiu da Bahia o paquete *Itaituba*, tendo a seu bordo o 16º batalhão de infantaria.

Este navio é esperado amanhã, devendo aqui receber viveres.

O sr. ministro da guerra, acompanhado de seus illustres auxiliares, visitará o 16º batalhão, providenciando pessoalmente sobre a rota do mesmo navio que levantará ferro á tarde, com destino ao Estado de Matto-Grosso.

GUARDA NACIONAL

O commando superior da Guarda Nacional fez baixar hontem a seguinte ordem do dia, sob o n. 131:

«Tendo a imprensa d'esta capital noticiado haverem alguns officiaes d'esta milicia se alistado em batalhões patrioticos, sem que para isso tivesse precedido a indispensavel permissão da autoridade competente, manda o sr. general commandante superior chamar a attenção dos srs. commandantes das brigadas e dos corpos, para o aviso do ministerio da justiça e negocios interiores, de 24 de abril de 1897, abaixo transcripto, e recommenda aos mesmos srs. commandantes que com urgencia remettam a este quartel general os nomes dos officiaes e praças de seus corpos que se hajam effectivamente alistado nos alludidos batalhões patrioticos.

«Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria da Justiça—2ª secção—Capital Federal, 24 de abril de 1897—Em officio de 7 do corrente consultaes acerca da legalidade da ordem do dia n. 1, que fizestes publicar em 27 do mez passado, censurando os officiaes e praças da Guarda Nacional sob vosso commando que se alistaram no batalhão patriotico João Penido, que alli se está creando.

Em resposta declaro que o vosso acto assenta correctamente em disposições legaes que o autorizam, pois, tendo a Guarda Nacional organisação militar e estando por isso sujeita á respectiva disciplina, os commandantes superiores podem impôr as penas creadas pelo art. 94 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, além da competencia penal que lhes dão os artigos 5º e 39 dos decretos ns. 1332 e 1354 de 18 de fevereiro e 6 de abril de 1854, accrescendo que, constituindo a referida milicia a reserva do exercito, está assim sujeita ao serviço de corpos e companhias destacadas para auxilial-o na defeza das praças, fronteiras e costas (artigo 1º, 2º e 117 da precitada lei de 1850).

Releva ainda notar que o alistamento da Guarda Nacional em qualquer corpo estranho á sua milicia é uma ausencia, que, quando se prolonga por mais de seis mezes, fal-o incorrer na pena de privação do posto, si o ausente for official, como é expresso no artigo 65 § 2º, da citada lei n. 602 de 1850, e que, quando se trata de simples guardas e inferiores, depende das licenças ou dispensas a que se referem os artigos 19, da mesma lei, e 28 do decreto n. 1354, de 6 de abril de 1854.—Saude e fraternidade—(Assignado *Amaro Cavalcante*—Sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional da Comarca de Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes.»—Assignado—*Sebastião Bandeira* Coronel chefe do estado-maior interino.

NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 7.—A *Nacion*, commentando a nota telegraphica que o barão do Rio Branco dirigiu ao ministro brasileiro em La Paz, communicando haver sido decidida a occupação militar do Acre, diz, entre outras coisas, o seguinte:

«Acceitando o governo do Brasil negociar com o general Pando durante a sua marcha para o Norte, decidiu do mesmo modo negociar adiantando as suas forças para o Sul. Deve-se, pois, logicamente suppôr que, detendo-se o general Pando, detenham-se egualmente os brasileiros. Como se vê, conclue a *Nacion*, as circulares e as notas não constituem o lado forte do barão do Rio Branco: deixar sempre porta aberta á dupla interpretação.

Entretanto, a *Nacion* applaude a declaração terminante da nota relativa á arbitragem, em caso de divergencia.»

El Pais trata tambem da occupação militar; não emittindo, porém, nenhum argumento digno de apreço para contestar o direito do Brasil.

SANTIAGO, 7.—Em rodas officiaes disseram-me que o Brasil rejeitou a mediação amistosa da Republica Argentina na phase actual da questão do Acre.

LONDRES, 7—Segundo um telegramma de seu correspondente em Washington, o *Daily Telegraph* declara ser provavel que o governo do Brasil offereça uma indemnização de um ou dois milhões de dollars ao syndicato anglo-americano para o arrendamento do Acre, caso esse syndicato desista dos direitos que lhe concedeu a Republica da Bolivia.

MOBILIARIO, completo com 35 peças; canella cirê: 2:500$000—Auler & C. Ouvidor 115.

O mais infeliz

—Perdi meu filho!—Exclama desolado
Um triste pae.—E a esposa encantadora
A morte me roubou!—Desesperado
Um viuvo se lamenta e a dôr deplora.

—E eu mãe não tenho mais!—Abandonado
Brada um filho, e soluça e geme e chora...
E assim os tres, sentados lado a lado,
Soffrem de magoas carga esmagadora.

Mas nenhum como o orphão se *maldiz*;
Nenhum a dôr com tanta angustia exprime:
E' que outro filho ao pae fará feliz;

E' que outra esposa ao viuvo alegrará;
E o que perdeu da mãe o amor sublime
Jamais o mesmo amor encontrará!

Rio, 27—11—902.

Oscar d'Alva

CONFETTI FABRICA BRAZIL, artigos para carnaval. Rua Larga 90, Silva & Pinna.

POLICIA

O dr. chefe de policia apresentou ao sr. ministro do interior um mappa demonstrativo da despeza a fazer-se entrando em execução.

Por este mappa verifica-se que, com a actual organisação, gasta-se annualmente 659:273$328 e com a reforma 831:463$320, estando incluidas nesta quantia despezas que actualmente se fazem pela verba secreta.

—Conferenciou com o dr. chefe de policia o director da Escola Correccional, dr. Novaes de Carvalho.

—Foi exonerado o inspector seccional José Alexandre Pereira, sendo nomeado para substituil-o Alberto Nabuco.

CHROMOS E FIGURAS cigarros da Companhia Manufactora. Chromos para album.

ESTÁ BOM, DEIXE...
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500; rua Andradas n. 85.

Pingos e Respingos

Quando o ministro da guerra lembrou-se do general Pifer para commandar as forças expedidas ao Acre, o Rodrigues Alves oppoz-se, exclamando:

—O Pifer é meu, só meu! Não, absolutamente não consinto que encontre, nem que veja outro presidente de Republica... Si o Pifer partir para o Acre eu terei ciumes do Pando pela certa!

***

Já se diz, officialmente autorizado, que o sr. Seabra não recebeu a carta enviada pelo presidente da Republica, recommendando imparcialidade nas eleições.

Não ha nada como a esperança... na verba secreta.

***

E' provavel que o dr. prefeito municipal visite, em breve, a séde da empreza que explora o Matadouro de Maruhy, á rua Gonçalves Dias.

***

A gallinha sonchichina
A's vezes produz nanica;
Cada qual tem sua sina.
Tudo passa... e o Nuno fica.

Cyrano & C.

POLITICA EXTERIOR

RUSSOS E INGLEZES NO IRAN

A *Vossiche Zeitung* commentando o ultimo accordo perso-russo, declara que os inglezes devem agora comprehender a inanidade dos presentes e cortezias prodigalisados pela Côrte e governo da Inglaterra ao soberano da Persia; apezar das innumeras concessões feitas para grangear a bôa vontade do Schah, preferiu este prestar ouvidos ao visinho proximo; d'ahi a convenção, que acaba de ser assignada e por força da qual, na opinião do jornal berlinez, mais se fortalecerá a influencia da Russia no Iran.

Desconhecemos as clausulas do accordo a que allude a *Vossiche Zeitung*, sendo por conseguinte prematuras quaesquer considerações a respeito, mas o que não padece duvida é a alta significação que reveste este tratado na seriação dos factos caracteristicos da politica colonial seguida na Asia pelos russos e inglezes.

Partindo de dois pontos oppostos, Siberia e Indostão, haviam de forçosamente encontrar-se os dous rivaes, e effectivamente tanto alargaram as suas espheras de influencia que apenas existe hoje entre as possessões de ambos, qual verdadeiro estado *tampon*, o Afghanistan cujo soberano, o emiro de Kabul, apenas se mantém graças á rivalidade dos dois governos de S. Petersburgo e Londres.

Outro ponto em que os inglezes e russos tambem soffreram attrictos foi a China; ahi, para fazer frente á marcha invasora dos moskowitas, os imperialistas jingoes negociaram convenções com os proprios adversarios, e mais tarde com os allemães, esperando, com este recurso dilatorio, terminar tranquillos as operações da guerra do Transvaal, cujo desfecho invariavelmente annunciavam para o natal de cada anno. Desilludida e ludibriada, recorreu então a Grã-Bretanha a um novo auxiliar, o Japão: este, graças ao seu exercito e á sua armada, constituir-se-ia sentinella vigilante das tentativas russas na Mandchuria, permittindo assim ao seu alliado concentrar todos os seus esforços, no sentido de impedir que o segundo caminho das Indias (a rêde ferrea da Transcaucasia ao Afghanistan atravez do Iran) cahisse nas mãos do adversario, porque, si tal se désse, a neutralidade do golpho Persico, de alto valor estrategico e commercial, soffreria fortissimo golpe.

Até hoje a alliança japoneza apenas serviu para restaurar as finanças do Imperio do Sol Nascente e ao mesmo tempo dar valente impulso á marinha mercante japoneza, a ponto de transformal-a em rival temivel das companhias inglezas nos mares orientaes.

Quanto á Persia, o ultimo convenio demonstra que tambem ahi não foi muito feliz a diplomacia ingleza, si aliás concedermos credito ás declarações do orgão berlinez, talvez suspeito, dada a epidemia de anglophobia, que actualmente reina na Allemanha.

Curioso, no emtanto, será apreciar o modo por que a Grã-Bretanha se esforçará em rebater o golpe.

G. Ruch

ALUMINIO PURO, por atacado e a varejo. Unico importador. Casa Vianna, 15 A, 1º de Março.

Acabamos de receber um exemplar do novo *Formulario Pratico*, com que a redacção do *Brasil-Medico* brindou os seus assignantes no anno que começa.

Por circumstancias imperiosas não poude elle ser distribuido no mez de janeiro, como desejava a gerencia daquelle periodico scientifico. E' o segundo formulario que o *Brasil-Medico* distribue, contendo prescripções de muitos dos nossos mais notaveis clinicos e vulgarisando assim um importante subsidio scientifico nacional para o tratamento das molestias mais frequentes no nosso meio.

O primeiro formulario, que recebemos no anno passado, trazia o retrato e a biographia do pranteado professor Torres Homem; o actual apresenta o retrato do saudoso professor Valladão, barão de Petropolis e a biographia do mesmo escripta pelo illustre cirurgião sr. conselheiro dr. Catta Preta.

EM FRIBURGO

O lar do estimado dr. Ernesto Brazilio de Araujo, presidente da Camara Municipal, esteve ante-hontem em festas por motivo do anniversario natalicio da gentil senhorita Carmen de Araujo, tão delicada em sentimentos quanto abundante em fino espirito.

Durante todo o dia muitos foram os cumprimentos dirigidos á illustre familia.

A' noite realizou-se uma reunião dançante, a que compareceram, além de outras pessoas, as sras. baroneza das Duas Barras, Georgina Bricio, Zaira Pereira, Emilia Campbell, Annita Santos Moreira, Alice de Carvalho, Isabel Felicio, Dorilla de Castro e Marianna Teixeira da Costa; senhoritas Hilda Pereira, Clarice de Carvalho, Othelina Moraes, Maria Carmen Santos Moreira e Astrodemia Moraes; srs. barão das Duas Barras, drs. Souza Fontes, Pires Farinha Filho, Cavalcante, Samuel Pereira, Santos Moreira, Placido de Mello e Bricio Filho, Diogo Campbell, Rodrigo Felicio, Thelio Moraes, vereador Manoel Barros, Angelo Santos Moreira, Jaymo Vasconcellos e Alvaro de Carvalho.

A senhorita Hilda Pereira recitou o interessante monologo—*Como rezan las solteras*, de d. Ramon de Campoamor e fez-se ouvir em varias cançonetas hespanholas, sendo bastante applaudida.

O dr. Ernesto Brazilio e sua digna esposa foram prodigos em amabilidades para com os convidados.

***

Aos elementos que concorrem para o melhoramento do transporte dos passageiros que procuram esta cidade não se tem ligado a companhia Carris Urbanos.

Em correspondencia com a barca de Petropolis ha sempre, na Prainha, bonds em profusão. O mesmo não acontece com a de Friburgo.

A referida empreza de viação teria muito a lucrar si ao menos, á noite, por occasião da chegada da barca que se corresponde com o trem expresso, e pela manhã, nos dias de trem de passeio, puzesse dois carros á disposição daquelles viajantes, sendo um para a rua Primeiro de Março e outro para o largo de S. Francisco de Paula.

Nas mãos da directoria deixamos a reclamação.

***

Falleceu ante-hontem o sr. Custodio José da Silva, proprietario do salão Silva, uma das nossas mais acreditadas casas de barbeiro.

Trabalhou muito tempo em estabelecimentos do Rio de Janeiro até que, minado por cruel enfermidade, veiu para aqui, a conselho do saudoso clinico dr. Francisco de Castro.

Este saluberrimo clima aguentou-lhe a vida durante seis annos, podendo manter-se á testa do negocio.

Sua morte foi lamentada e o enterro effectuou-se com grande acompanhamento.

Já hontem tive a prova eloquente do quanto vão ser brilhantes as carnavalescas lutas em que o espirito, vencendo a materia, torna sublime a existencia. Momo dominou os salões, arrebatando na pilheria uma infinidade de corações,que se vinham prostrar humildes.

A metamorphose rebarbativa dos semblantes substituia os enfados sub lunaticos do sor e das gargalhosas batalhas da verve apparecia a scentelha dominante da graça. Zonas varias enfartadas de paixões, que, ao correr electrico da noite, mais cresciam na incandescencia, tocando quasi ás raias das chammas. O diluvio de luz em que mergulhavam os heróes com o nascer do sol, fel-os lembrar que a effervescencia não passou de preparativo para os combates finaes que se approximam.

Recolham-se os surumbaticos aos bastidores para não morrerem electrisados com as scentelhas desprendidas dos multiplos castellos que se erguem, principescos, esmagando, na imponencia do riso, as tristezas ainda não liquidadas. Quem tem cadaveres não brinca e o remedio unico é chorar na cama, que é logar quente. Perguntem ao Ibi rokiosque o quanto foi gostoso o baile do Pavão equem não puder entrar na dança peça a espada do Pifer si não quizer sahir do Vacca Brava.

Ouço planos em penca; querem uns, na phantasia infantil do enthusiasmo louco, erguer allegorias estrondosas, esmagadoras, de arrancar cabeças. Vou me deixando quieto porque o meu bando, ainda que chova, ha de sahir, queimando fibras, contorcendo braços. O carro mestre será representado pelo Carqueja, que, com os perdigotos, fará a chuva de prata; a allegoria ás cartas é uma belleza, uma belleza mesmo e os Diarios vão ficar satisfeitos com a coisa. A ficha dança, em panno verde, com a roleta, e a policia olha, indifferente, receiosa de avançar. A idéa póde ser falsa, mas ninguem negará que isso já não é carro, é um carrão.

A homenagem ao Vate Apaixonado vae deixar na canda todos os passados carnavaes. Representa um grande coração atirado despresivelmente á Fonte do Suspiro; ao lado um poema—*Paixão Friburguense*—original do poeta Antonius Basthos, de Santarem.

Si houver tempo e espaço apparecerá no fim a apotheose ao martyr da rua do Ouvidor: um coupé policial atravessando a grande arteria e soffrendo settadas da inveja.

Vae ser um delirio!

Oh, ferro!

Diabinho

Colomy Club

Esta sociedade commemora o Carnaval d'este anno com um interessante e original prestito infantil, que sahirá á rua na segunda-feira, realizando em seguida um grande baile á phantasia em seus salões.

O prestito constará de banda de musica e de clarins phantasiada; luxuoso e artistico carro, em que uma linda *colomysinha*, ricamente phantasiada, empunhará o estandarte do club, seguido de uma bella guarda de honra, de interessantes crianças, cavalgando lindos *poneys*; seis carros allegoricos, admiraveis de originalidade e arte, em que tomam parte cincoenta e tantas crianças; um original carrinho ricamente ornamentado, conduzindo um interessante casalzinho phantasiado, e grande quantidade de *landaus* e victorias caprichosamente adornados, com lindas crianças phantasiadas.

O itinerario d'este deslumbrante e interessante prestito é o seguinte:

Rua Marquez de Abrantes, Praia de Botafogo, ruas de S. Clemente, Martins Ferreira, Voluntarios da Patria, Praia de Botafogo, ruas Senador Vergueiro, Cattete, Carvalho de Sá, Larangeiras, Cattete, Marquez de Abrantes e *Colomy*.

Na criançada reina grande enthusiasmo.

Club dos Destemidos

Continua na azafama de preparativos a rapaziada destemida.

Já está sendo cuidada a ornamentação dos salões, á *art-nouveau*, sendo de esperar um effeito feerico da sua illuminação.

Imponentes figuras carnavalescas serão collocadas nas paredes, das quaes se destaca a que representa o *Dr. Canninha*, agarrado a uma garrafa de... espirito carnavalesco.

Lord Estou de Tanga prepara-se para fazer uma «figuração» no sabbado de carnaval, dia em que se apresentará á frente do bellissimo prestito, cavalgando um arabesco animal.

Ferrinho e o *Estudante de pharmacia* multiplicam-se em actividade, para que sejam brilhantes as duas passeiatas.

Pinta monos e *Lagarto* se entregam á tarefa de decorar artisticamente o interior do bello palacete dos Destemidos.

—Do sr. João Santos recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Tendo a commissão de carnaval do Club dos Destemidos recebido amavel carta-pedido, na qual diversos moradores do bairro de Villa Isabel solicitam a passagem do prestito pelo Boulevard Vinte e Oito de Setembro e sendo isto impraticavel, já pela longitude da localidade, já pelo máo calçamento que se observa naquellas paragens, vimos pedir-vos que, pelo vosso conceituado jornal, transmittaes aos nossos missivistas as desculpas de não nos ser possivel attendel-os.

O nosso itinerario é por demais longo e seria penoso ás familias que fazem parte do prestito, subirem até Villa Isabel.

Crente de que seremos attendidos, nos confessamos gratos—Pela commissão de carnaval, etc.

Club dos Democraticos

Embora se damne o *Sogra*, fique furioso o barulhento *Corta Laranja* e que intervenha todo biandicias o *Rocambole* e o *Zizinho*, nós iremos desvendando diariamente ao publico os mysterios do impenetravel Castello, onde desde épochas immemoriaes se acoita a fugitiva alegria do nosso povo.

Estamos com esta attitude recebendo os protestos de *Lord Mascavinho* o terrivel democratico, de *Morcego*, «o nec plus ultra» dos maxixeiros, mas não importa. Proseguiremos na nossa tarefa.

Embora se damne *Lord Mangueira*, nós annunciaremos ao publico que hoje,ao meio-dia, não obstante os folguedos da vespera, os invenciveis foliões começarão um *Zé-Pereira* que atroará aos ouvidos dos habitantes da esquina da rua dos Andradas.

Depois se passarão coisas do arco-da-velha, que não diremos, mas que todos verão.

E não obstante o segredo guardado podemos adeantar que para o prestito de terça-feira gorda preparam-se espirituosas criticas, que farão arrebentar-se de rir este bom e taciturno povo carioca.

Muito poderiamos dizer, porém preferimos nos calar, para que o goso do publico seja mais completo.

Das festas de hoje e de hontem daremos circumstanciada noticia amanhã.

No mais, pedimos aos leitores benevolos que nos acompanhem num viva:

Vivam os Democraticos!

Vivôo!!!...

Club dos Paladinos do Cattete

No Olympo do aristocratico bairro reina o maior enthusiasmo pela proxima estréa,terça-feira do Carnaval, dos sympathicos paladinos.

O seu barracão cujo local se acha em sitio, que elles guardam o mais profundo mysterio, está polvorosa actividade, desde o dia 1º do corrente.

Os trabalhos de execução das suas idéas estão confiados aos distinctos desenhistas Calixto e Raul e ao scenographo Malheiros que têm enthusiasmado a commissão do Carnaval, com os seus planos.

Refestello, o endiabrado carnavalesco, tem apresentado *croquis* de carros que tem sido acceitos com geraes applausos.

A competencia artistica de Calixto está confiada a factura do estandarte-chefe dos Paladinos, cujo desenho fará successo pela sua concepção.

A commissão de Carnaval, composta de *Apollo, Refestello, dr. Gravanço, Orpheo* e *dr. Caserna*, tem cavado que não é vida.

Os seus *chards* da Cidade Nova, segundo ouvimos, farão brevemente uma surpreza.

Hontem, elles deram um baile deslumbrante, cuja discripção faremos amanhã.

E' este o itinerario que percorrerão os carnavalescos do Olympo, na terça-feira gorda: Larangeiras, Ypiranga, Neri Ferreira, praça S. Salvador, Cattete, Gloria, Lapa, largo da Lapa, ruas: Passeio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Chile, S. José, 1º de Março, Ouvidor, Theatro, Sete de Setembro, travessa e largo de S. Francisco, ruas Andradas, praça General Osorio, S. Pedro, Quitanda, Assembléa, Uruguayana, Rosario, Quitanda, Assembléa, Ourives, Alfandega, 1º de Março, Hospicio, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, praça Tiradentes, Sete de Setembro, 1º de Março, Ouvidor, largo de São Francisco, Andradas, Alfandega, 1º de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, Theatro, praça Tiradentes, Constituição, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, Lavradio, Riachuelo, Maranguape, Lapa, Gloria, Cattete, Pedro Americo, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias e Olympo.

Grupo dos Offerecidos

Creado no Club dos Destemidos, o *Grupo dos Offerecidos* offerece hoje, ás 5 horas, no palacete daquelle club, um soberbo jantar aos seus consocios e convidados.

Como sempre acontece, os endiabrados rapazes, os heroicos foliões, aproveitarão a occasião para organizar mais uma sumptuosa e agradavel festa.

A' frente dos *Offerecidos* encontra-se o assás gentil procurador dos Destemidos, o *petit* Jorge Lazary, que se faz enorme pelo esforço e dedicação que presta áquella sociedade.

Promettem fazer diabruras Telmo, Alvaro, Mario e Annibal Lazary e muitos outros, que serão vigiados pelo Luiz Silva, o amavel thesoureiro e o José Lazary, distinctissimo secretario.

Promettemos afinar os dentes para acudir ao toque da bola.

Club C. Filhos da Floresta

Esta sociedade, que tem a sua séde á rua da Ajuda n. 102, foi fundada no dia 30 de novembro de 1902. E' portanto novel e se estréa nas batalhas carnavalescas este anno.

Isto não impede a que sejam os rapazes dos *Filhos da Floresta* luzidos e fervorosos adeptos do Momo, o que se verificará nos dias de Carnaval.

Dirige actualmente os destinos da sociedade a seguinte directoria:

Presidente,Antonio da Silveira Braga;vice-presidente, Oscar Corrêa de Barros; 1º secretario, Antonio Augusto Braga; 2º, João de Oliveira; thesoureiro, Antonio Joaquim Lino; 1º fiscal, José Lucas; 2º, Antonio de Oliveira; mestre geral, Silvino da Rocha.

O seu estandarte, de seda, verde e amarella, será exposto no escriptorio desta redacção.

Club S. Christovão

O grupo carnavalesco do sympathico club, não esmorece nas pugnas de Momo.

Hoje, ao meio-dia, romperá estrondoso *Zé Pereira*.

A banda de musica do 1º regimento de cavallaria tocará tambem durante todo dia.

Não será de estranhar que se danse até á noite com o enthusiasmo dos domingos antecedentes.

Na rua

Sahirão á rua durante os tres dias de Carnaval as seguintes sociedades, que já obtiveram licença:

Sociedade Dansante Carnavalesca Barquinha Sul America, Club Recreativo Guerreiros Carnavalescos, Club de S. Christovão, Club dos Democraticos, Club dos Fenianos, Club Carnavalesco Filhos da Linda Flôr, Gremio Carnavalesco Fadas da Quita Verde,sociedade Dansante o Carnavalesca Filhos da Montanha Cerrada, Sociedade Recreativa Flôr da Esperança, Grupo Carnavalesco Lyra do Brasil, Grupo Carcavalesco Flôr do Uruguay, Grupo Carnavalesco Flôr da Boa Vista, Club dos Paladinos, Club Familiar Dansante e Carnavalesco Pavilhão Brasileiro, Sociedade Carnavalesca Flôr do Brilho, Grupo Carnavalesco Brilho da Infancia, Grupo Carnavalesco Triumpho da Saúde, Sociedade Carnavalesca Triumpho da Providencia, Club Universo, Sociedade Carnavalesca Amadores de Botafogo, Sociedade Recreativa Miguez Club da Piedade, Club Carnavalesco Filhos da Meia Lua, Gremio Carnavalesco Macaco do Ouro, Sociedade Carnavalesca Fim do Seculo, Grupo Carnavalesco Caprichos de Santa Thereza, Club dos Clowns Invenciveis, Gremio Carnavalesco Caprichos de Jacarépaguá, Grupo Carnavalesco Recreativo Chuveiro de Ouro, Gremio Carnavalesco Maçã de Ouro, Sociedade Carnavalesca Triumpho da Flôr da China, Club Carnavalesco Tenentes do Inferno,Club Carnavalesco Prazer do Castello, Club Carnavalesco Prazer dos Innocentes, Gremio Carnavalesco Prazer da Rosa Branca, Congresso dos Politicos, Club dos Repentinos de Botafogo, Sociedade dos Pingas Carnavalescos,Grupo Carnavalesco Lyra da Republica, Grupo Montanha do Oriente,Congresso Carnavalesco dos Pyrilampos,Sociedade Carnavalesca Amantes do Sereno, Sociedade Carnavalesca Chuveiro de Prata, Sociedade Congresso dos Democraticos Carnavalescos, Grupo Musical Santa Cecilia, Grupo Carnavalesco Filhos do Sereno de Ouro, Sociedade Carnavalesca Montanha de Ouro, Grupo Carnavalesco Terror da Infancia, Sociedade Carnavalesca Fim de Seculo, Grupo Carnavalesco Flor do Cajú, Club dos Paladinos da Cidade Nova, Sociedade Carnavalesca Filhos da Lyra, Grupo Carnavalesco Morenas da Cidade Nova, Gremio Carnavalesco Filhos da Noite, Grupo Carnavalesco Prazer da Prainha, Grupo Carnavalesco Aguia de Ouro, Grupo Carnavalesco Flor da Lyra, Grupo Carnavalesco Relampagos do Meyer, Club Carnavalesco Rompe e Rasga, Club dos Destemidos, Club Recreativo Carnavalesco Retiro da America, Club Amazonas, Grupo Carnavalesco Flor do Proposito, Gremio Carnavalesco Caprichos do Espirito Santo, Club Carnavalesco Paz de Botafogo, Sociedade Carnavalesca Triumpho Concha de Ouro, Congresso Carnavalesco Talisman Diamantino, Grupo Carnavalesco Heróes Brasileiros, Sociedade Carnavalesca Heróes Estrella da Boa Esperança, Congresso dos Faiscas, Sociedade Carnavalesca e Dansante Prazer da Providencia, Club Carnavalesco Rei dos Chammas, Grupo Carnavalesco Chóro, Grupo Carnavalesco Heróes da Infancia, Grupo Carnavalesco Prazer da Favella, Grupo Carnavalesco da Machadinha, Sociedade Dansante e Carnavalesca A Jardineira, Grupo Carnavalesco Filhos do Deserto,Grupo Carnavalesco Yayá Tem Paciencia, Grupo Carnavalesco Pombinho de Ouro, Grupo Carnavalesco Estrella da Concordia, Grupo Carnavalesco Flor da Esperança, Grupo Carnavalesco Santos Dumont, Sociedade Carnavalesca Mina de Ouro, Sociedade Carnavalesca Amantes das Morenas, Sociedade Carnavalesca Lyra dos Amadores, Sociedade Carnavalesca Prazer do Humaytá, Club Carnavalesco Demonios da Noite, Club Carnavalesco Caprichosos de S. Christovão, Club Carnavalesco Liberdade das Crianças, Grupo Carnavalesco Flor do Sapé, Grupo Carnavalesco Dansante Flor de Botafogo, Gremio Carnavalesco Lyra do Mar, Sociedade Carnavalesca Dansante Prazer da Lua, Sociedade Carnavalesca Relampago do Novo Mundo, Sociedade Carnavalesca Prazer do Brasil, Club Recreativo Carnavalesco Bumba meu Boi, Club dos Pepinos Carnavalescos, Sociedade Recreativa Carnavalesca Flor da União, Grupo Carnavalesco Estrella do Engenho Velho, Grupo Carnavalesco Infantes Filhos dos Clowns, Grupo Carnavalesco Flor da Gavea, Sociedade Carnavalesca Dragão de Ouro, Sociedade Carnavalesca Flor do Espirito Santo, Sociedade Carnavalesca Flor da Carioca, Grupo Carnavalesco Filhos do Poder de Ouro, Club Carnavalesco Rainha das Chammas, Club Recreativo Rosa de Ouro, Sociedade Dansante Carnavalesca Prazer da Primavera, Sociedade Carnavalesca Flor do Brasil, Grupo Carnavalesco Filhos da Serpente de Ouro, Club dos Teimosos Carnavalescos, Sociedade Carnavalesca Flor do Lyrio, Grupo Carnavalesco Facho da Liberdade, Grupo Carnavalesco Deusa do Paraiso, Club Carnavalesco Lyra do Brasil, Grupo Carnavalesco Adamastor, Grupo Carnavalesco Flor do Cunha, Sociedade Carnavalesca Pombo de Ouro, Gremio Carnavalesco Filhos do Luar e Grupo Carnavalesco Destemidos do Cattete.

MME. TEDESCO. Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado),costureira parisiense.

Reunem-se amanhã, em assembléa geral, á 1 hora da tarde, no predio á rua Primeiro de Março n. 10, os socios da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, afim de elegerem o conselho superior.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA

Realizou-se hontem ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solenne commemorativa do 3º anniversario da fundação desta importante associação scientifica.

Abriu a sessão o professor Rodolpho Chapot, que em phrases expressivas fez um transumpto dos trabalhos do instituto, durante o anno findo, e empossou a nova directoria.

Seguiu-se com a palavra o secretario geral do instituto, professor Milanez dos Santos, que leu um bem elaborado relatorio.

Após essa leitura foi a sessão suspensa por alguns minutos, servindo-se aos presentes, nessa occasião, sorvetes e doces.

Reaberta a sessão,foi dada a palavra ao professor Carlos Carpenter, orador official, que pronunciou um bello discurso.

A sessão foi encerrada ás 10 horas e 20 minutos.

A ella assistiram o representante do sr. ministro do interior, senhoritas, senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade e commissões do Club Academico e Escola Livre de Odontologia.

O *Correio da Manhã* fez-se representar por um dos seus redactores.

Tocou durante o acto uma banda de musica da Brigada Policial.

EMPREZA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimentos electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accôrdo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

Aguas Virtuosas de Lambary e Cambuquira

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio a S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hoteis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da Empreza á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos srs. frequentadores das aguas.

Na Policia e nas ruas

Queixa de furto

Manoel José Pinho, mestre de obras e residente á rua do Hospicio n. 253, queixou-se hontem ao delegado da 3ª circumscripção urbana de que um menor morador á travessa Dias da Costa n. 7 havia aberto e penetrado na casa n. 6 da mesma travessa, de onde subtrahiu diversas arandellas, alguns globos e puchadores de prata.

A autoridade tomou em consideração a queixa apresentada e fez procurar o menor para comparecer á delegacia.

Occulto em um quarto

A's 9 1/2 horas da manhã de hontem foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 3ª delegacia urbana Julio Gonçalves Sampaio que se achava occulto no quarto de José Gonçalves Vieira, á rua da Conceição n. 19, e de quem já tinha subtrahido a quantia de 3 500.

Infeliz demente!--Mania de suicidio--Na rua Ypiranga

Joven ainda, pois conta apenas 21 annos, já ha algum tempo se vê presa de pertinaz molestia nervosa a portugueza Carolina Muniz Gomes, casada com Manoel Joaquim Gomes, residente á rua Ypiranga n. 64, nas Larangeiras.

Aggravando-se ultimamente os seus padecimentos, Carolina começou a demonstrar ter o seu cerebro adoentado, pronunciando-se a molestia com o constante desejo de suicidar-se.

Manoel Gomes, como bom marido que é, cercou sempre a esposa de todo o carinho, evitando por diversas vezes, que ella conseguisse levar a effeito o seu intento.

Hontem, após um momento de lucidez,que encheu de alegria o esposo amante, a infeliz demente foi accommettida da uma forte crise nervosa.

Excitada, Carolina tentou matar-se, ingerindo grande quantidade de tinta de escrever.

Em seguida, sentindo-se mal, a infeliz suicida dava gritos estridentes,quando acorreu, ao quarto em que ella se achava,Manoel, que se scientificou do occorrido.

Desesperado, correu o marido á 5ª delegacia urbana e communicou o facto ao inspector de serviço, que, acto continuo, foi verificar a occorrencia.

Medicou a suicida o dr. Pinto Portella, que a considerou fóra de perigo.

Boletão e xadrez

Além de ser barato, desejava Manoel José da Silva, morador á rua do Regente n. 65, comprar phosphoros de graça.

Para esse fim, hontem ás 5 horas da tarde, chamou o arabe Domingos José que com o seu taboleiro estacionava na travessa do Theatro, e deu lhe 100 réis, depois de se ter apoderado de uma caixa de phosphoros.

Feito isto, Manoel José da Silva exigiu do pobre arabe o troco de 200 réis, e como este lhe ponderasse só poder restituir 20 réis troco dos 100 réis, aquelle deu-lhe tremenda bofetada que o jogou por terra.

Nesta occasião o aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 3ª delegacia urbana.

Accidente

A's 9 horas da manhã de hontem, quando o portuguez João Maria Peixoto, que se achava em uma escada volante, collocava um vidro no edificio da fabrica de tecidos Confiança, em Villa Isabel, aconteceu partir-se um dos degráos da referida escada cahindo ao chão o infeliz vidraceiro.

João Maria Peixoto ficou com diversas contusões pelo corpo, sendo por isso recolhido, sem guia da autoridade, a um quarto particular do hospital da Misericordia.

O occorrido foi em officio communicado ao dr. chefe de policia pelo major Colombo, ajudante do administrador daquelle hospital.

SATYRO

Queixa repugnante levou hontem ao delegado da 2ª urbana, Manoel dos Santos, morador nos fundos da venda da ladeira do Faria n. 8, contra um empregado desta, de nome José. Este individuo, segundo declarou o queixoso, praticou tal violencia em um seu filho menor de 6 annos de nome Joaquim, que este se achava gravemente contuso.

Foi aberto inquerito.

Bebedeira -- Quéda e ferimento

De folga,em terra,George Gison começou a beber.

Tanto bebeu até que cahiu e quebrou a cabeça.

Neste estado, foi encontrado por terra ás 10 horas da noite, na rua da Saude, esquina da rua Camerino.

Em carro da Assistencia Policial, acompanhado de guia do inspector de serviço, na 2ª urbana, foi enviado para o hospital de Misericordia.

Queimado por um foguete

João Luiz Fraga, morador á rua Senhor dos Passos n. 200, estava hontem, á noite, á porta de sua casa quando foi attingido no rosto por um foguete que,arrebentando, queimou-o levemente.

O ferido compareceu á 3ª delegacia urbana, tendo antes sido medicado em uma pharmacia.

DESASTRE

Em uma pedreira — um homem ferido

Auxiliando a uns companheiros que trabalhavam hontem no quebramento de uma pedreira, á rua D. Affonso, estava o portuguez Marcellino de Oliveira Siqueira, de 26 annos, casado e morador na Quinta da Boa-Vista, quando se desprendendo um grande bloco de pedra foi-lhe de encontro á perna direita, que ficou esmagada.

Aos gritos de Marcellino os canteiros foram logo em seu auxilio, retirando de sobre a sua perna o bloco de pedra, indo em seguida um dos operarios á 10ª delegacia, onde communicou o facto.

Ao local compareceu o inspector de serviço, que fez remover o ferido para o hospital da Misericordia, onde deu entrada ás 5 horas da tarde, na 17ª enfermaria.

O facto passou-se ás 2 horas da tarde e entretanto, a victima lá ficou até as 5 horas, desprendendo dolorosos gemidos, á espera que chegasse o carro da Assistencia Policial!

Não é de extranhar esse desleixo, porquanto, constantemente, se reproduzem factos desta natureza, ficando sempre as pobres victimas á mercê do pouco caso por parte da Assistencia.

Aggressão e ferimento

Hontem, ás 9 e 35 da manhã, Bernardino da Silva Ferreira, caixeiro do armazem do sr. Joaquim Pinto Carneiro, á rua Visconde de Sepetiba, esquina da de Marquez de Caxias, aggrediu e feriu com um cacete ao menor Ary Koerner, filho do capitão Tertuliano de Vasconcellos.

O offendido foi submettido a corpo de delicto pelo dr. Carlos Halfeld, medico legista da policia, sendo o criminoso preso e remettido para o 1º posto policial á ordem do dr. Octavio Kelly, subdelegado do 1º districto de Nictheroy.

Apedrejamento--Casas damnificadas--Panico nas familias

Ultimamente, em varios pontos da zona suburbana, tem havido constantes apedrejamentos, ignorando-se a origem dos mesmos. Os suburbanos, principalmente, tem sido alvo de pedradas arremeçadas por mãos perversas de malfeitores, que não trepidam em pôr em sobresalto as familias da localidade.

Ainda hontem, a casa n. 2 da rua Teixeira de Azevedo foi apedrejada, soffrendo varios estragos no telhado e vidraças. A respectiva moradora d. Julieta da Silva, apparecendo á janella recebeu uma forte pedrada na face direita, ficando bastante contundida.

Essa senhora foi á 1ª delegacia suburbana, ondé relatou o facto, pedindo garantias.

A autoridade mandou ao local um inspector, acompanhado de praças, para proceder contra os autores de semelhante perversidade que, naturalmente, não passam dos vagabundos que assolam aquella zona, zombando da policia local.

Isso é muito natural, porque na 1ª suburbana reina actualmente um grande desleixo, a começar pelos inspectores que não residem em suas secções como o sr. Clapp e outros.

A compasso--No becco Sujo

Nem sempre o compasso marca uma trajectoria de trabalho.

Quando em poder de José Cordeiro, torna-se uma arma perigosa.

Ainda hontem, Cordeiro, tendo um questão com Rufino Ventura, na rua da Saúde esquina do becco Sujo, feriu-o nas costas, evadindo-se em seguida.

O ferido gritou por soccorro e como ninguem o attendesse, dirigiu-se á delegacia da 2ª urbana onde apresentou a sua queixa.

Depois de medicado na Misericordia, o Rufino recolheu-se á sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 26.

"Cadaver" espancado Na rua Camerino

Escandalizou-se fulão Mesquita, residente á rua Camerino n. 80 com o procedimento do seu credor Manoel Gonçalves Arêas, que foi hontem, ás 7 horas da noite cobrar-lhe uma conta antiga.

—Não pago, disse o Mesquita.

—Porque?

—Não quero.

Nestes termos continuou a discussão, até que Mesquita, impacientando-se, lançou mão de um cacete e espancou o seu *cadaver*.

Arêas apresentou queixa ao inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana, que o mandou medicar na Misericordia.

Roubo — Um ingrato — Agasalho prejudicial

Ha cerca de 9 annos, vieram os tres de Portugal: José Francisco dos Reis, sua mulher e filha, Rosa Corrêa de Jesus e Rosalina de Jesus, indo morar á rua Maxwell, na Aldeia Campista.

Elle, que exerce o mister de quitandeiro, conseguiu a custo de seu trabalho ajuntar 74 libras esterlinas, trezentos mil réis em papel e varias moedas de prata.

Homem dotado de um coração magnanimo, deu ha 6 mezes agasalho a um crioulo de nome Eduardo, de 17 annos de edade, por ser este pobre e não ter recursos.

Ignorava o pobre trabalhador que mettia em sua casa um vagabundo, de ha muito affeito ao roubo.

Hontem, pela manhã, como sóe fazer todos os dias, José Francisco sahiu com o seu taboleiro para vender quitanda.

Sua mulher e sua filha distrahiram-se, deixando por momento a casa abandonada.

Isso foi o quanto bastou para que as economias do pobre trabalhador desapparecessem da gaveta de um movel, onde elle guardou.

Como é natural, as suspeitas recáem sobre Eduardo,que foi visto numa venda mostrando dinheiro, coisa que raramente elle possue, devido a ser vagabundo.

O prejudicado, lacrimoso, lamentando a perda do seu rico cobre, lá foi caminho da 16ª urbana onde narrou o que vimos de expor.

A autoridade prometteu providenciar, o que já é alguma coisa.

No encalço do indigitado autor do roubo estão alguns inspectores.

REGENERADORA DEL CUTIS cura qualquer mancha do rosto,vende-se *Aux Deux Océans*, á rua do Ouvidor n. 111.

AGUIA DE OURO

Grande variedade de camisetas, cintos art-nouveau, bolças de mão e golas modernas.

Roupa branca para senhoras e homens, costumes e vestidinhos para creanças, preços baratos. Rua do Ouvidor n. 135.

MOBILIAS para quartos, salas de jantar, gabinetes e salas de visitas, na casa Monteiro & C. Quitanda 25 e 7 de Setembro 23.

Abastecimento de carne

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 458 rezes para a população da capital.

Das rezes abatidas pertenciam 65 a Horacio José de Lemos, 36 a Custodio Barros da Silva, 138 a Manoel Cardoso Machado, 90 a Arthur Neves e 129 a Candido Espindola de Mello, sendo rejeitadas tres.

Nesse matadouro foram vendidas 8 1/2 rezes, pesando 1710 kilos.

Foram mais abatidos 4 vitellas, 52 carneiros e 121 porcos, sendo rejeitados dois destes ultimos e vendidos dois.

No entreposto de S. Diego a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vitella a 800 e 1$000, carneiro 1$500, porco 1$200 e de vacca 500 rs.

O povo deve,portanto, pagar a carne nos açougues a 700 réis no maximo.

TAPETES, cortinas, moveis, perfumarias, brinquedos, faiencas, objectos de fantasia etc., por preços excepcionaes; na rua do Rosario n. 135, A's Grandes Occasiões.

Todas as formas do arthritismo:—diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

VIDA OPERARIA

União dos Correeiros e Artes Correlativas

Reune-se hoje, ao meio-dia, esta associação para effectuar o que dispõe o artigo 32 dos seus estatutos. Em caso de chuva, ficará transferida a reunião para o proximo domingo.

CASAMENTOS. Enxovaes completos para noivas a 12$, 150$ e 200$, na Paulicéa, largo de S. Francisco 2.

TELEGRAMMAS

Estão retidos na Estação Central, os seguintes:

Victoria, Carolina Pereira, Livramento, Albino Costa; Porto Alegre,Avelino e Vasques; Belém, Ferreira Carvalho; S. Paulo, Trajano; Central,Brugemann Pereira & C.; Victoria, Cypriano, Frias; Recife, Ferreira.

Na do Largo do Machado: um para Cecilia.

Na de S. Francisco Xavier: Nictheroy, Romualdo Leal.

CARVÃO ECONOMICO Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado nos fogões de cosinha de casas de familia; preço 40$ por tonelada (1.000 kilos). Rua General Camara n. 4, Ouvidor.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Africa do sul—Capetown, 7

Reclamações dos boers — Communicam de Bloenfontein que o ministro das colonias britannicas recebeu uma delegação de quarenta boers, presidida pelo general Dewet. Este na reclamação que apresentou, accusou o governo inglez de violar a convenção de Vereeniging, principalmente no que diz respeito á amnistia.

O sr. Chamberlain protestou contra a accusação feita ao governo, tornando-se por isso muito viva a discussão entre a delegação boer e o ministro das colonias.

O sr. Chamberlain recusou acceitar a reclamação, declarando-a injuriosa, pois, põe em duvida a sua boa fé, assim como a do governo britannico.

Italia--Roma, 7

S.S. O Papa--Devido a um ligeiro resfriamento s.s. o papa deixará de tomar parte nos funeraes de Pio IX.

Os disturbios de Napoles.—Na sessão da Camara dos Deputados, o sr. Nasi, ministro da instrucção publica,declarou estar sentido com as desordens provocadas pelos estudantes em Napoles e que tomou as medidas necessarias para que a ordem fosse mantida, recorrendo á intervenção da policia.

O ministro Nasi terminou dizendo que os culpados dos disturbios serão punidos.

Negociações desmentidas.— O jornal *Fracassa*, em artigo que publica,desmente que o governo da Italia esteja em negociações com a Argentina para compra dos vasos de guerra, ora em construcção.

Funeraes de Pio IX—Contrariamente á noticia dada esta manhã, S. S. o Papa, apezar de atacado de ligeiro resfriamento, assistiu aos funeraes de Pio IX e deu a absolvição plena.

Fallecimento de um velho soldado—Falleceu hontem um velho coronel que tinha sido um dos organizadores do grande movimento na Toscania, em 1852.

O estado de Prinetti—O estado do sr. Prinetti continua sempre melhorando.

Serviços publicos---Depois do brilhante discurso pronunciado pelo sr. Giolitti, ministro do interior, o senado continuou a discussão sobre os artigos da municipalização dos serviços publicos.

Inglaterra—Londres, 7

O rei Eduardo — O *Standard*, em sua edição de hoje, dá como possivel a ida do rei Eduardo da Inglaterra para as regiões do sul da França, depois da abertura do parlamento.

Allemanha--Berlim, 7

O cambio.--Cambio sobre Londres marks 20,31 por lb.

França—Menton, 7

O presidente Kruger — O presidente Kruger, que estava atacado de influenza benigna, acha-se completamente restabelecido.

Paris, 7

Ainda a questão Dreyfus -- Um artigo que publicou hoje *La Lanterne* diz que o deputado Jaurez provará que o general Mercier teve alguma communicação sobre os documentos secretos do conselho de guerra de Rennes.

-O jornal *Le Temps* declara, em sua edição de hoje, que o general Mercier nega que do Montpellier recebesse alguma resposta do jury.

Recusa de duello — O deputado pelo departamento do Norte, sr.Augusto Selle, tendo recusado a reparação pelas armas, o sr. Lasies sollicitará da camara a autorisação de intentar um processo perante o tribunal de policia correccional.

Paris, 7

Cambio.--Cambio sobre Londres francos 25,15 por lb.

Moedas de nickel.--A Camara dos Deputados acaba de approvar o projecto para a cunhagem de moedas de nickel de vinte e cinco centesimos.

Scena do pugilato.--Nos corredores do recinto da Camara, o deputado Dunaime esbofeteou outro deputado, o sr. Lasies, que mandou immediatamente as suas testemunhas.

O trabalho nacional.-- Na Camara dos Deputados discute-se actualmente uma lei tendente a proteger o trabalho nacional, sendo reenviada á commissão competente uma emenda impondo aos chefes de estabelecimentos, que empregam operarios estrangeiros, a adopção da missão que convida o governo a estudar as medidas a adoptar, afim de proteger a mão de obra por operarios nacionaes contra estrangeiros.

Bruxellas, 7

O anarchista Rubino--Foi adiado para terça-feira o processo do anarchista Rubino.

Belgica—Sofia, 7

Fallecimento — Annunciam o fallecimento do ex-ministro, sr. Karaveloff.

Hespanha—Madrid, 7

Partido liberal.—Na reunião hontem realizada os ex-ministros liberaes assignaram o programma do partido elaborado pelo sr. Montero, tendo havido algumas modificações sobre o ensino e as questões religiosa e social.

A respeito da chefia do partido e sobre as eleições não ficou nada decidido.

Cidade em paz.—Telegrammas de Reus e Barcelona annunciam reinar a tranquillidade nessas cidades.

De Cadiz communicam que os operarios receberam boletins anarchistas, concitando-os a declararem-se em gréve e a commetterem desatinos.

-- Agio do ouro, 23,62 0/0.

Murcia, 7

Prisão de um anarchista—Foi preso em Aguilas um anarchista argentino, o qual foi levado para a prisão de Orihuela.

Barcelona, 7

Greve.—Foi declarada a greve geral.

A força publica acha-se de promptidão.

Estados Unidos—NovaYork, 7

O ministro da Venezuela— Um telegramma recebido de Washington informa que a Inglaterra e a Allemanha apresentaram o protocollo ao sr. Bowen, representante da Venezuela.

Washington, 7

Reclamação de alliados— Corre como certo nos circulos officiaes que será proposto ao ministro das relações estrangeiras da Hollanda, de ser o arbitro na questão de prioridade sobre as reclamações dos alliados.

Venezuela — Caracas, 7

Refugiado.—Sabe-se aqui que Mendoza, primeiro tenente do chefe revolucionario Matos, refugiou-se em Wiellemstad.

Perú--Lima, 7

Carta politica.--Na sua carta politica, rejeitando a candidatura á presidencia da Republica, diz o general Pierola:

«Entretanto inquietam-me muito o presente e o futuro politico do Perú, ameaçado por crescentes males. Lamento ter de adoptar a attitude de abstenção; confio porém que os democratas salvarão o paiz que os civilistas procuram arruinar.

Paraguay--Assumpção, 7

Habeas corpus. -- Os presos politicos requereram «habeas-corpus».

Bibliotheca e museu.-- O governo determinou a organização de bibliothecas e museus em todas as escolas.

Argentina—Buenos Aires, 7

Circulo da imprensa.--O dr. Estanislau Zeballos foi reeleito presidente do Circulo da Imprensa.

Governador demittido. —A assembléa legislativa da provincia de La Rioja demittiu o governador por incapacidade.

Presidencia da Republica.--O dr. Evaristo Uriburú assumiu a presidencia da Republica durante o impedimento do general Roca que se retira da capital.

O ouro.--Taxa do ouro 227,30.

PARTICULARES

Barra do Pirahy, 7

Presentes 11 vereadores e 9 supplentes foram hoje eleitas as mezas eleitoraes. Houve empate sendo 10 votos para o coronel Braga e 10 votos para o major Cunha; presidente camara que excluiu á ultima hora o eleitor Micoá, que fora convidado por officio e edital. Só por esse motivo houve empate, tendo Micoá um voto dos amigos do coronel Braga.—Redacção da *Reacção*.

Campos, 7

O dr. Galvão Baptista convidou hontem,em frente á pharmacia Bittencourt, o povo para depor o general Quintino, dizendo que, de accordo com a camara municipal telegrapharia ás outras camaras. O povo protestou, declarando não querer politica e sim agua. O facto foi communicado ao general Quintino por telegramma.—*Tribuna*.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose, arterio-esclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias. 48

O INCENDIO

(JULES BOIS)

A's seis horas da tarde, no terraço de um dos grandes hoteis de Nova York, deante do vae-vem das equipagens, a affluencia dos curiosos e dos viajantes, em meio da gritaria dos *grooms* chamando pelos cocheiros.

O tenor Baudrilas deitou fóra a ponta do cigarro todo mascado que segurava entre os dentes, deu uma palmadinha nas coxas e, tendo sorvido lentamente um gole de refresco gelado, um sorriso illuminou-lhe a bocca sensual e gulosa, sob o bigode arripiado de gato.

As perguntas insidiosas excitavam-n'o: explicava então aos camaradas a sua ultima aventura galante com voz lenta e nasal, em que transparecia o accento de Marselha,com sua basofia e indolencia naturaes.

— E' uma bella mulher, affianço.

Apaixonou-se por mim ouvindo-me cantar o papel de *Romeo* ... Sabes, meu velho,um neurasthenica, segundo affirmam os medicos ... Rosto pallido, cabellos louros, louros como a espuma de um bock...

E' uma americana rica de muitos milhões de dollars ... Ficou tão cahida por mim,coitada! que decidiu o marido a acompanhar a *troupe* para não ter de abandonar-me ...

Viajam comnosco, agora, e todas as noites ella vem ter commigo ... Essa gente não tem filhos e não sabe o que fazer do dinheiro; não póde ficar parada num logar ... Uns typos!...

Eu não os entendo ... Si não tivesse de ganhar a vida para a mulher e os filhos teria ficado em Marselha ...

Sinto falta francamente do aperitivo do Glacier ...

Aos domingos como não dormiria feito uma lagartixa nos rochedos da Joliette, a espera da perfumada e appetitosa *bouillabaisse*.

As cantoras ouviam com um sorriso galhofeiro e ironico este Lovelace de carreira, cynico e bom rapaz, mas o baixo e o barytono, que nunca tinham obtido successos de homem bonito, invejavam-n'o secretamente.

Na realidade não era nem bom nem máo; tinha instinctos robustos e o amor dos prazeres faceis que caracteriza tanto os meridionaes.

Possuia, além disto, uma certa jovialidade, um magnetismo grosseiro mas forte de homem são que tinha subjugado essa nevrotica que o acompanhava por toda a parte, de cidade em cidade, onde o tenor cantava.

Ia acompanhada do marido — um desses maridos americanos que têm uma confiança illimitada na esposa, respeitando-lhe todos os caprichos, apezar de amal-as sinceramente; taes sentimentos, porém, só se podem revelar em circumstancias muito excepcionaes.

Baudrilas exhibia com prazer as cartinhas amorosas que recebia, esmiuçava os segredos de alcova,não falhava occasião de gabar a fortuna e o luxo do casal que o seguia em viagem e do qual era o parasita habitual:

— O marido é um homem encantador; cada vez que faço apenas o gesto de pagar já a conta está paga!...

Nem de proposito, olhem; eil-os que ahi vem; boa noite a companhia; vou jantar com elles.

Ao lado da alta silhueta do americano,cujo resto energico apresentava, entretanto,alguns symptomas de cançaço, como si a riqueza excessiva fosse um fardo, se recostava a amante do tenor numa toilette de *soirée* que lhe punha a nú as marmoreas e lindas espaduas.

Os jornaes mundanos celebravam os seus vestidos, o seu gosto e a sua belleza.

Havia no azul do seu olhar como a pureza de um lago selvagem e os seus cabellos dourados davam-lhe ao rosto lyrial uma irradiação de luz. Essa creação parecia ter sido destinada a um rei ou a um grande poeta. Portanto Baudrilas, desta vez, não mentira: era effectivamente o amante de mrs. Martold. De resto, é um caso bastante frequente a fascinação que exerce sobre os temperamentos delicados a força brutal. E' igualmente innegavel a influencia da voz humana sobre as mulheres, e o sol da Provença tinha dotado Baudrilas com uma voz quente e sonora. Certas paixões são creadas por uma illusão tenaz e ao mesmo tempo fragil, que póde ter ás vezes uma grande duração, mas tambem póde desapparecer de repente. Naquelle momento,o observador mais desconfiado da proverbial jactancia marselheza não teria podido pôr em duvida o sentimento ardente e profundo de Clara Martold quando,vendo Baudrilas dirigir-se para elles, lançou-lhe um olhar em que se lhe entregava toda de corpo e alma, com a audacia e a sinceridade que caracteriza as verdadeiras amorosas...

A' noite, como de costume, mrs. Martold, ficou á espreita da respiração egual que denunciava o somno do marido, e apenas certificou-se de que dormia, pulou da cama, indo ter com o tenor. Mais emocionada que do ordinario, como presa de um obscuro presentimento, atirou-se aos braços de Baudrilas com o impeto daquellas que arriscam a sua vida e gozam assim um extasi supremo. Seu coração nervoso ainda não se tinha affeito ao perigo, e si o arrostava era com uma volupia dobrada que punha uma poesia de terror no seu adulterio.

O tenor, mesmo na intimidade continuava a representar o seu papel — era ainda o *Romeo*—dava, porém, ao seu desepenho um ardor quasi sincero, tal era a vaidade que lhe despertára essa adoravel conquista. Mrs. Martold tremia ao abraçal-o e chorava de alegria.

Eram tres horas da madrugada: reinava um profundo silencio; a actividade nocturna cessa, mesmo nessas agglomerações enórmes, como si o coração da cidade mercantil parasse de bater afim de que triumphassem unicamente as pulsações do amor. Nada mais vivia a não serem as suas respirações offegantes e unidas e os seus nervos doentios, deliciosamente abalados pela força.

Caia vagarosamente num extasi suave, confiante, já visinho do somno, quando um ruido mysterioso fez-se ouvir de repente em meio da tranquillidade amorosa. Baudrilas, sempre receioso de se deixar sorprehender, acordou bruscamente a sua amante que principiava a adormecer.

—Ouves!... Já deve ser dia claro... Vaes ser vista pelas criadas... Levanta-te!

Mas não, não era esse o rumor do acordar; na noite profunda o estranho ruido parecia galgar as escadas, como a força desenfreada dos elementos, e subia sempre, atravessava o assoalho, soprava no corredor como uma tempestade interna, como um cyclone gerado nas profundezas do proprio hotel. Alguns gritos se fizeram ouvir: «*Fire! Fire!*», portas bateram, uma janella abriu-se, uma grande vozeria espalhou-se:

—Fogo! Soccorro! gritou Mrs. Martold.

O tenor já havia pulado da cama e vestia-se ás pressas, balbuciando, cheio de pavor, umas blasphemias em dialecto; cuidava só de si, livido de medo, não tinha sinão uma idéa fixa: sahir do apuros, a todo custo, fugir...

Clara agarrava-se a elle, num desvario em que ainda persistia o seu amor:

— Partamos juntos, leva-me...

Um cheiro acre de fumaça invadia o quarto; já se distinguia o baque de corpos que cahem e rolam, reinava no hotel uma precipitação de rebanho em fuga; gritos, chôros convulsivos de mulheres e de creanças...

O calor tornava-se suffocante e filtrava dos tapetes e das tapeçarias; um cheiro de fornalha, de objectos queimados, corrompia o ar do aposento.

— Salva-me! salva-me! supplicava mrs. Martold.

E toda a sua vida, toda a sua esperança estavam voltadas para esse homem que ella amava, no qual tinha depositado a sua fé, e que podia tornar-se para ella mais do que um heroe, um deus quasi,salvando-a daquelle pesadelo vivo...

Mas o ente brutal que a cabotinagem apenas disfarçava, fez subitamente explosão em Baudrilas. De um formidavel empurrão libertou-se de Clara, douda de terror, abriu a porta, deitou a correr na disparada e desappareceu...

A americana ficou só, aterrada de tanta covardia, aturdida pelo desastre em que perecia antes da sua vida, o seu amor. Precipitou-se quasi núa, pelo corredor afóra. Os ascensores já estavam em chammas. Estes hoteis da America são terriveis em casos de incendio.

Felizmente para mrs. Martold, seu marido appareceu-lhe no lanço da escada.

—Onde estavas? procurava por ti!... disse com anciedade visivel.

Estava livido de terror, mais por causa da esposa que estremecia do que pelo proprio perigo. Accrescia o espanto de não havel-a encontrado no quarto visinho ao seu, em que dormia. Clara não respondeu. Entregava-se ao seu desespero, não tinha mais nem siquer a energia de seguir a debandada pittoresca dos viajantes, somnolentos ainda e summariamente vestidos. Tremiam-lhe as pernas, tudo rodava deante de si. Aceitava a morte.

Sentiu-se, porém, erguida, arrebatada nos braços do marido que não hesitava em sacrificar a sua existencia para salvar a da esposa que lhe era tão cara.

Com effeito, naquelle mesmo instante o tecto estalava e o sexto andar desabava ruidosamente; alguns minutos mais e todo o hotel estaria reduzido a chammas e não seria mais que uma ruina fumegante.

A asphyxia começava a ganhar Martold, que o peso do corpo da mulher retardava na fuga. Muitas vezes teve que se debater em meio das chammas e tambem contra á brutalidade dos fugitivos que os teriam esmagado sem a minima compaixão e por fim, após uma luta prodigiosa e já quando se achava quasi inanimado, attingiu a rua; então Clara desatou os braços que elle apertára a roda do pescoço e disse-lhe, num leve sussuro, o que lhe foi uma recompensa sem igual e deliciosa:

—Oh! Como tu és bom e como és forte! E's tu que eu amo!

A' noite, M. e Mrs. Martold estavam sentados á mesa de um rico restaurante e nos seus gestos e nos seus olhares poder-se-ia adivinhar que um laço mais estreito os unia de novo naquelle dom de resurreição que só conhecem os extraordinarios nervos americanos.

—E o o pobre Baudrilas? disse o marido.

—Não me inquieta a sua sórte. Deve ter fugido bem depressa, respondeu Clara com um sorriso amargo. Ah! A proposito; penso que não o veremos mais. A companhia parte amanhã para a California; leva-me longe daqui, vamos para a França, queres?

Nós dois, sósinhos...

Correio dos Theatros

Primeiras representações

THEATRO S. JOSÉ: O PADRE, *drama em 1 prologo e 5 actos, original de C. Buet, traducção de Azeredo Coutinho.* Renovou ante-hontem o seu cartaz o theatro do largo do Rocio, onde trabalha a associação artistica que dirigem os estimados actores Domingos Braga e José Veiga.

Esgotada a peça de Faustino Xavier de Novaes, *Coração de pae*, realizados dois beneficios, reabriu ante-hontem portas o ex-Variedades, offerecendo ao publico um drama inteiramente desconhecido para nós,e que já em lingua portugueza, do outro lado do Atlantico, interpretado por uma companhia dirigida pelo emprezario Taveira, merecera applausos calorosos.

Não precisamos, cremos, prevenir o leitor que o *Padre* é uma dessas producções destinadas ás platéas menos exigentes, com todos os elementos para ferir-lhes a corda facil do enthusiasmo.

Assim é que o drama de C. Buet, traduzido pelo escriptor brasileiro sr. Azeredo Coutinho, dispõe de muitas scenas de effeito seguro, de episodios interessantes, sendo a acção toda ella muito bem conduzida.

Em duas ou tres linhas conta-se o entrecho da peça que tem em scena o São José.

O marquez de Champlaurent é assassinado no seu castello, de modo mysterioso. A accusação pesa sobre um pobre camponez, que paga com a vida o delicto commettido por outrem, que lhe aproveitou as vestes para penetrar no lar do fidalgo.

O marquez deixa dois filhos, que crescem respeitando como protector e amigo um tal Olivier Robert, que parte para a India, em busca de fortuna, que chega a ter, e avultada, perdendo-a mais tarde com a guerra que lhe declara um rajah visinho.

Um dos filhos do marquez abraça a carreira ecclesiastica e é um modelo de virtudes. O outro faz-se official, apaixonando-se por uma linda rapariga, filha de Olivier.

Ora, o padre vem a saber, por acaso, que o assassino de seu progenitor fôra Olivier. Trava-se no coração do sacerdote uma luta terrivel. Poderá elle consentir na união de um ente que lhe é caro,com a descendente do homem que feriu e matou seu pae?

Patricio, como bom ministro de Deus, perdôa, porque o Omnipotente «não escolhe o coração em que lança o amor».

Tal a peça, contada em traços largos.

O desempenho não foi primoroso, mas não desagradou totalmente, salientando-se o joven actor Eduardo Pereira, um artista de cuja habilidade muito ha a esperar e que ante-hontem representou com certo brilho a parte de padre Patricio, confirmando assim as palavras de louvor que o chronista effectivo do *Correio da Manhã* lhe dirigira por occasião da sua estréa.

Veiga, Adelina Nunes, Olympia, Maria Augusta, Marques, Castro e Edmundo encarregaram-se dos demais papeis de responsabilidade.

A peça está bem montada e merece ser vista.

Ahi têm, rapidamente, as impressões que trouxe do S. José o encarregado de substituir um collega ausente, que desempenha desde a fundação desta folha as funcções de chronista dramatico.—**Interino.**

HOJE

S.José. — Duas representações do drama de C. Buet, *O Padre*.

Lucinda. — A' tarde, a burleta de Arthur Azevedo, *A Capital Federal*; á noite a revista *Tim tim por tim tim*.

Parque. — *Os Ziganos*, á tarde e á noite.

Casino. — *Matinée* e *soirée*, com excellentes programmas, em que figura a orchestra dos Tziganes e o Mansaniello Trio.

VIDA PORTUGUEZA

LISBOA

19 de janeiro

A doença do somno—Fernando de Oliveira Exequias—Ainda Sagasta—Um assumpto melindroso—O tempo—Carnaval — Automoveis—Familia Real—Contracto de navegação—Congresso maritimo—A divida fluctuante—As notas do convenio Uma apprehensão Mais uma victoria das nossas armas—Grève n'uma fabrica de cortiça—Livros—Theatros.

Ultimamente annunciou-se que o dr. Aldo Castellani, em missão na Uganda, descobrira o micro-organismo da doença do somno. Não será mau accentuar que a primasia nesse assumpto pertence á missão portugueza dirigida pelo dr. Annibal Bettencourt, director do Instituto Bacteriologico desta cidade, que já o tinha descoberto (um duplo-streptococo) e estudára de maneira magistral a etiologia dessa extraordinaria e terrivel doença contagiosa.

Trata-se, segundo o relatorio muito completo deste sabio e dos seus companheiros duma meningo-encephalite, atacando exclusivamente os pretos de qualquer edade, escolhendo, porém, os homens.

Mal chegou de Loanda, a missão entregou no ministerio da marinha um relatorio concludente e que parece ser desconhecido do dr. Aldo. Os jornaes da Europa, ainda não ha muitos mezes, alludiram a esse trabalho. O dr. Bettencourt applica-se agora, no seu laboratorio, ao estudo do remedio que curará a doença.

—Deve chegar a Lisboa no dia 24, vindo dahi, o cavalleiro tauromachico Fernando de Oliveira, tencionando ir esperar o distincto toureiro num vapor varios amigos seus.

—Na egreja de S. Francisco da Gandara, Oliveira de Azemeis, celebraram-se solennes exequias, com missa de corpo presente, a grande instrumental, por alma da sra. d. Maria José dos Santos Pinho Jorge, estimada esposa do sr. Manoel José Francisco Jorge, respeitavel commerciante do Maranhão.

A illustre senhora fallecera em Lisboa, sendo para ali transportada acompanhando-a as pessoas mais importantes da terra. No limite da freguezia esperavam-a varias irmandades religiosas e mais de 400 pessoas das aldeias proximas.

A finada era brasileira e o amparo constante dos desvalidos.

—Como curiosidade dizemos que se realizaram no vastissimo templo de S. Francisco, o Grande, em Madrid, uma obra d'arte sumptuosissima e onde ha uns frescos adoraveis, officios funebres pelo descanço de Sagasta. O facto que queremos registrar é que o rei d. Affonso assistiu, em vez de mandar um representante, o que nunca tinha acontecido em casos d'esta natureza, por mais dedicados que fossem á monarchia estadistas que toda a gente conhece.

—Grave se póde dizer, e tanto mais que accendeu paixões, o caso do sr. Catarelo, de Madrid, ter denunciado na embaixada franceza d'aquella cidade a familia Humbert, não para receber o premio concedido pelas auctoridades francezas, mas por entender que todo o cidadão honrado tem o dever moral de denunciar o criminoso ao saber o seu paradeiro, e porque não se sentia com forças para encobrir ladrões, e cem vezes que as mesmas circumstancias se apresentassem outras tantas procederia d'essa fórma.

Como se vê, é uma convicção accentuada, e tanto mais que o sr. Cotarelo declarou que tencionava repartir pelos pobres, estabelecimentos de beneficencia, e os encarregados da captura, os 25.000 francos de recompensa.

Mas o sr. Gomes Carrillo, residente em Paris, e socio da Real Academia Hespanhola, a nosso ver muito mal, intervem no assumpto, e pede a demissão de correspondente d'aquella corporação por não querer ser ali collega do sr. Cotarelo, o que vae dar logar a um duello entre os dois.

Não seremos nós a applaudir nem a censurar o acto que impulsionou o sr. Cotarelo, que teve a franqueza de o declarar e questões de consciencia não se analysam com uma simples pennada, mas a verdade é que os Humbert desgraçaram muita gente, e o que revolta é ver as attenções com que teem sido tratados, fazendo-se-lhes todas as concessões possiveis, tanto em Madrid como em Paris, interrogando-os os juizes com a maior benevolencia, quasi a pedirem-lhes desculpas de serem obrigados a assim proceder.

Um espectaculo desmoralisador e de tristes consequencias!

—Tem chovido bastante, apresentando nevoeiro, e com frio *de rachar as pedras*, como vulgarmente se diz.

Mas a maior parte das noites têm sido deliciosas.

Um bonito luar a envolver a cidade, o Tejo com as suas aguas scintillantes, e a casaria branca por ahi fóra, a altas horas, dão á cidade um aspecto de melancolia, que tão bem se casa com as almas doridas, com aquelles que têm sempre um parco quinhão no repartimento de sorrisos...

—Trata-se de civilizar o carnaval.

E é assim que se projectam varias mascaradas, estabelecimentos adornaram as frontarias, cortejos, sendo pagas as entradas na Avenida.

O intuito póde ser dos melhores, mas a verdade é que não temos gente, animação nem espirito para festas desta ordem, e sirvam de exemplo as batalhas de flores, em que as arremessavam a medo e havia muitos que as levavam para casa provavelmente para adornarem os centros de mesa ao jantar.

Estamos sempre a ver o que fará o nosso vizinho, elle é que nos deve divertir, este pensa o mesmo, e estabelece-se um circulo vicioso.

Uma tentativa que se malogrará é, infelizmente, a nossa opinião.

E a proposito diremos que d. Maria qu aboliu os bailes de mascaras, restabelece-os este anno.

—O sr. Charles Rouvier, ministro da França em Lisboa, foi agraciado com a cruz da Legião de honra.

Pelo concessionario dos transportes em automoveis sr. J. Costa Santos, foram submettidos á approvação do ministerio das obras publicas os planos dos horarios referentes ás carreiras que, nos differentes pontos do paiz e em harmonia com a sua concessão, vae estabelecer, para o que já foi devidamente autorizado. Estas carreiras são as seguintes:

Entre Cuna e Porto; Caminha e Melgaço; Cascaes, Cintra, Mafra e Gradil; Queluz e Carnaxide; Porto e Monsão; Borba e Villa Viçosa; Vizeu e Villa Real; Cacilhas e Setubal por Cezimbra; Montemór-o-Novo e Elvas, Villa Real e Chaves; Portalegre e Extremoz; Lisboa e Caldas da Rainha Bellas e Ericeira; Evora e Mourão; Paço d'Arcos e Cacem; Barrancos e Moura; Beja e Mertola; Faro e Loulé; Serpa e a estação do caminho de ferro; Loulé e a estação do caminho de ferro; Carregueiro e Almodovar; Faro e Villa Real de Santo Antonio; Poceirão e Alcacer do Sal; Silves e Villa do Bispo; Figueira da Foz e Penacova; Foz do Douro e Mangualde; Vizeu, Mangualde, Fornos de Algodres e Celorico da Beira; Ponte do Lima e Peso da Regoa; Lisboa e Peniche; Beja por Ferreira e Sines; Vendas Novas e Evora; Villa Real e Bragança; Figueira da Foz e Leiria; Guarda e Castello Branco; Braga e Chaves; Caldas da Rainha e Coimbra; Lamego e Coimbra; Lamego e Trancoso; e Mira e Coimbra.

Nestes transportes serão empregados *salões-diligencias* para passageiros e *camions* para mercadorias.

—Suas magestades e seus augustos filhos partir m para Villa Viçosa, acompanhados dos srs. condes do Figueiró, vedores; conde de Tarouca, camarista; Charters de Azevedo, ajudante de campo; tenente Francisco Figueira, official de ordens, e conde de Arnoso, secretario de el-rei.

Na estação foram se despedir muitas pessoas tanto do elemento official como particulares e nas estações de Pegões, Brintel, Vendas-Novas, Monte mór, Evora e Azaruja, a recepção foi em extremo cordial.

O sr. infante d. Affonso seguiu no dia seguinte em comboio especial.

O primeiro trem de convidados compunha-se dos srs. marquez de Gouveia, d. Manoel de Menezes, Hugo O'Neill, conselheiro Thomaz Rosa, coronel Malaquias de Lemos, conde das Galveias, Fernando de Serpa, Fernando Eduardo de Serpa e conde da Ribeira (filho).

As peças de caça abatidas teem sido em grande numero, mostrando sempre el-rei a sua extrema pericia como atirador.

O regresso deve ser hoje.

—No contrato que o sr. ministro da marinha assignou com a Empreza Nacional de Navegação, e que vae ser apresentado ao parlamento, são reduzidas as tarifas de fretes dos vinhos de pasto, tintos ou brancos, communs, e dos vinhos licorosos.

Os primeiros terão o abatimento de 15 o|o e os segundos de 10 o|o.

A actual tabella de preços da empreza allemã garantia apenas, e só para os vinhos de pasto, o abatimento de 10 o|o.

—Fixou-se definitivamente para 26 de fevereiro a sessão solenne de inauguração do congresso maritimo, que se reunirá na Sociedade de Geographia, sob a presidencia do chefe do Estado.

—O inspector dos palacios reaes d. Fernando Eduardo de Serpa esteve hontem examinando as obras que se executam no de Belem, onde se installará o rei de Hespanha na sua visita a esta capital. São muito importantes, mas devem estar promptas no verão.

—A ultima estatistica diz-nos que 79 o|o dos portuguezes não sabem ler nem escrever

—Censura-se vivamente o governo por se ter negado a publicar a nota exacta da divida fluctuante, que lhe fôra pedida no parlamento.

Suppõe-se que cada dia mais está compromettida a situação da fazenda, e receia-se que se acerque a uma situação perigosissima.

—Estão publicadas as notas dirigidas ao governo de Portugal pela Allemanha e França sobre o cumprimento do convenio effectuado com os possuidores de titulos da divida externa. Fazem-se variadissimos commentarios sobre ellas, e muitos suppõem que d'ahi resultam gravissimas responsabilidades para o governo.

Damol-as em seguida na integra para os leitores melhor poderem apreciar.

«Lisboa, 13 de julho de 1902.—Senhor ministro.—O governo imperial allemão foi informado que o governo portuguez e os *comités* protectores dos interesses dos portadores de titulos chegaram a um accordo sobre a conversão da divida externa portugueza consignada num protocolo.

Segundo esse protocolo, assignado em Paris no dia 23 de junho ultimo, os *comités* protectores são obrigados a convocar, antes de 31 de julho, os portadores de titulos para lhes submetter o plano e as condições da conversão. O *comité* allemão declarou, porém, que não era conveniente fazer aquella convocação sem que o governo portuguez não declarasse que está prompto a pôr em execução todas as disposições contidas no protocolo de 23 de junho de 1902 e na lei de 14 de maio de 1902 a que se refere.

Por ordem do governo imperial peço a v. ex. que me queira elucidar:

I—Si o governo portuguez, logo que tenha sido informado que as assembléas dos portadores estrangeiros de titulos da divida portugueza declaram a sua adhesão á conversão, se encarrega de obter um decreto Real que confirme todas as disposições mencionadas, ordenando a sua execução e applicação.

II—Se para obviar desde já a qualquer possibilidade de differença ou de mal entendido sobre a interpretação de certas disposições contidas nas bases que formam parte integrante da lei de 14 de maio de 1902 e que serão inseridas no decreto Real a intervir—h.a assente—1°, que a disposição n. 1 da base II da lei de 14 de maio de 1902 que diz «o governo applicará especialmente e de preferencia no serviço da divida externa, representada por aquelles titulos, os rendimentos aduaneiros do continente do reino da Europa, exceptuando os dos tabacos e cereaes» constitue a favor dos portadores de titulos da nova divida convertida, uma consignação das receitas nos termos da disposição transcripta; 2°, que, até á extincção total da nova divida convertida, as prescripções do decreto de 14 de agosto de 1893 com as prescripções do decreto de 8 de outubro de 1900 ficarão em vigor segundo a base III da lei de 14 de maio de 1902 e que principalmente a constituição, a competencia, os poderes, obrigações e responsabilidades da Junta do Credito Publico não soffrerão mudança alguma; 3°, que o teor do § unico da base II da lei de 14 de maio de 1901 não poderá alterar de fórma alguma as estipulações e as prescripções que, na intenção de garantir a segurança do serviço da nova divida, foram combinadas entre os *comités* protectores e o governo Portuguez e cujo decreto Real que o governo Portuguez se encarrega de entregar, ordenará a execução.

Lisboa, 4 de dezembro de 1902.—Senhor ministro.

O meu governo teve conhecimento que antes da conclusão definitiva da combinação feita com os portadores da divida externa, o governo de Sua Magestade o imperador da Allemanha recebeu, como manifestara ser seu desejo, diversas garantias do governo do Rei relativas á execução do protocolo assignado em Paris pelo *comité* que representava os portadores e o delegado financeiro portuguez e da lei de 14 de maio de 1902, a qual se refere o protocolo, v. ex. n'uma nota de 14 de julho ultimo, para responder á pergunta do governo imperial afim de prevenir qualquer mal entendido na interpretação das clausulas contidas na dita lei, declarou ao mesmo governo imperial que ficava bem entendido, principalmente, que:

1° a clausula do n. 1 da base II da lei referida abaixo, a saber: «o governo applicará especialmente e de preferencia para aquelles titulos os rendimentos aduaneiros do continente do reino na Europa, exceptuando os dos tabacos e cereaes» constitue claramente e explicitamente em beneficio dos novos portadores dos titulos da divida, uma consignação sobre as entradas na alfandega do reino continental na Europa (á excepção das entradas de cereaes e tabaco); 2° até á extincção total da nova divida as clausulas do decreto de 14 de agosto de 1898, assim como as estipulações do decreto de 8 de outubro de 1900 ficarão em vigor segundo a clausula da base III da lei de 14 de maio de 1902 e que em primeiro logar a constituição, e competencia, os poderes, obrigações e responsabilidades da Junta do Credito Publico não serão modificados de fórma alguma. O meu governo recebeu com prazer essas declarações destinadas a precisar mais ainda as condições nas quaes deve funccionar o contrato celebrado com assentimento dos poderes publicos do reino, entre o governo do rei e os portadores da divida. Considera essas declarações como invocaveis pelos portadores allemães, pois que uns e outros são como consignatarios desse mesmo contrato e encarrega-me de notificar a vossa excellencia.

Ser-vos-ia obrigado, sr. ministro, si quizesseis accusar-me a recepção da presente communicação (a) *L. d'Avril*.»

Diz a resposta do sr. Mattoso Santos:

«Lisboa, 14 de julho de 1902.—Illmo. e exmo. sr.—Tenho presente a nota de 13 do corrente mez, em que v. ex. me refere que o Governo foi informado de que os *comités* representantes dos portadores da divida externa portugueza chegaram com o delegado do Governo Portuguez a um accordo, que foi consignado em protocollo assignado em Paris a 23 de junho proximo passado. Conforme este protocolo os referidos *comités* comprometteram-se a convocar antes do dia 31 de corrente mez de julho os respectivos portadores da divida externa portugueza para lhes submetter o plano e condições da conversão. O *comité* allemão, porém, diz que lhe não é possivel realizar tal convocação sem que o Governo Portuguez declare estar disposto a pôr em execução todas as disposições contidas no protocolo de 23 de junho de 1902 e na lei de 14 de maio do mesmo anno, a que o mesmo protocolo se refere.

Em vista das disposições da lei de 1 de maio proximo passado, votada pelas Côrtes Portuguezas, nenhuma duvida tenho em satisfazer os desejos do Governo Imperial, respondendo ás perguntas que a tal respeito v. ex. me faz:

I—que para o effeito referido, o governo portuguez, logo que seja officialmente informado por todos os *comités* que os portadores da divida externa portugueza adherem á conversão, publicará um decreto confirmando todas as disposições supramencionadas e ordenará a sua applicação e execução;

II—que para obviar a qualquer equivoco na interpretação de certas disposições contidas nas bases que formam parte integrante da lei de 14 de maio de 1902, e que se inserirão no decreto a publicar, fica bem entendido:

1° que a disposição do n° 1° da base II da referida lei, que diz: «o governo applicará especialmente e de preferencia ao serviço da divida externa, representada por aquelles titulos, os rendimentos aduaneiros do continente do reino na Europa, exceptuando os dos tabacos e cereaes», constitue evidentemente em favor dos portadores da nova divida convertida uma consignação dos rendimentos aduaneiros do continente do reino na Europa, com excepção dos cereaes e tabacos;

2° que até á extincção total da nova divida convertida, as prescripções do decreto de 14 de agosto de 1893, assim como as prescripções do decreto de 8 de outubro de 19 0, ficarão em vigor nos termos da base III da lei de 14 de maio de 1902, e que nomeadamente a constituição, competencia, poderes, obrigações e responsabilidades da Junta do Credito Publico não serão alterados;

3° que o teor do § unico da base II da mencionada lei de 14 de maio de 1902 não poderá de modo algum alterar as estipulações e prescripções que no intuito de garantir o serviço da nova divida se assentaram entre o governo portuguez e os *comités*, e cuja execução determinará o decreto que o governo portuguez tem a publicar.

Fica, porém, egualmente bem entendido que o governo portuguez poderá modificar as pautas aduaneiras, fazer tratados e convenções commerciaes, reorganizar os serviços das alfandegas e proceder em tudo o mais a estas referentes em plena liberdade.

A discussão que sobre o assumpto houve na Camara dos Pares não conseguiu pôr a claro assumpto tão importante.

O presidente do conselho limitou-se a expor como as coisas caminharam, e disse que a cortezia internacional impunha a resposta dada pelo governo.

O sr. José Luciano, chefe do partido progressista, insistiu que se devia dar toda a publicidade ás communicações trocadas, accrescentando que o ministerio adoptara compromissos e reconhecera direitos, que não podia.

O governo portuguez, concluiu, embora negociasse livremente com os credores não tinha que admittir imposições affrontosas ou suspeitas de quem quer que fosse.

O facto de ficarem auctorisadas duas poderosas nações a intervir na administração interna, afim de serem cumpridas as clausulas do convenio tem sido alvo d'acres censuras. Foi o que sempre se receiou quando se quebraram as relações com os credores e se entregou a resolução á diplomacia.

Um jornal pergunta si actualmente não estamos n'uma situação tão miseravel como a Servia.

—A guarda fiscal apprehendeu, devido a denuncia, n'uma casa particular do Chafariz de Dentro, pertencente a um taberneiro, 6 decimos da loteria d'Hespanha que se extrahe a 21 Pagou de multa na alfandega a quantia de 6$500.

Estas diligencias são ridiculas, porque toda a gente, e é muita, querendo joga na loteria hespanhola, e o governo ganhava mais permittindo-a, sobrecarregando-a com um bom imposto.

—De Loanda recebeu-se este telegramma que é uma consolação para tantas horas de amargura.

Chegou a columna do commando do capitão Mendonça composta de 500 praças. Foi batida toda a região de Celles entre Banco e Caconi e avassalados os regulos e destruidas as libatas.

Ficaram garantidos de quaesquer assaltos daquelle gentio os caminhos de Novo Redondo e Benguella e tambem aberto o caminho entre a região atravessada pelos rios Cunenga e Cuval erguendo-se para esse fim duas pontes.

Foi completamente destruida a libata do regulo Amaco, que era o abrigo e refugio de muitos rebeldes e dos serviçaes fugidos das fazendas de Novo Redondo e Egito.

O valoroso commandante da columna foi ferido, mas felizmente acha-se já curado.

O gentio foi valentemente castigado, infligindo-lhe as nossas forças bastantes perdas e fazendo-lhe numerosos prisioneiros, entre elles os principaes da região causadores da rebeldia.»

O pessoal da fabrica de cortiça em Almada, do sr. A. Mac-Lead Symington, poz-se em grève, porque ha 3 mezes cada milheiro de rolhas que lhe era pago por 120 réis, fôra reduzido a 110, promettendo-se-lhe, porém, que o preço antigo seria restabelecido no começo do anno actual.

Na sexta-feira reuniram-se os operarios e resolveram reclamar naquelle sentido e ao mesmo tempo o restabelecimento do preço de 120 réis por cada milheiro de rolhas fabricadas á machina;

Augmento de 20 réis em cada milheiro de quadrados para rolha imperial, medida 10 1|2, e que era de 200 réis;

Augmento de 20 réis por cada milheiro de quadrados para rolhas de meia garrafa escassa, pago a 200 réis;

Augmento de 20 réis em cada milheiro, que era pago a 180, de quadrados para rolhas chamadas quartos.

Os operarios allegam em apoio das suas reclamações, que esses preços são os que vigoram em todas as fabricas mesmo as que têm só dois ou tres operarios.

O sr. Symington diz que os operarios não são prejudicados com o novo preço, visto que lhes fornece para o trabalho quadrados que lhes permittem tirar uma boa feria, uns 4$000 réis, emquanto que ao tempo em que lhes pagava a 120 réis fornecia quadrados e bocados que não deixavam fazer tanto trabalho.

O proprietario não acceden, e até ao momento em que lhes escrevo nada ainda está resolvido, tanto mais que o sr. Syginton declarou que prefere fechar a fabrica e voltar ao seu paiz.

—O sr. Almada Negreiro, da sociedade de geographia de França e da nossa Academia das Sciencias, de ha muito residente em Paris, publicou agora uma brochura interessantissima a *Epopéa Portugueza*, historia da colonisação portugueza desde o seculo XV.

E' hoje posto á venda o *Psalmo da Vida*, traducção dos versos de Longfellow por Antonio Feijó.

—Deu-nos no sabbado S. Carlos o *Propheta*, uma opera derrancadora de Meyerbeer, e obteve um grande successo, tanto do lado das massas coral e orchestral como do dos artistas, sendo Guerrini uma admiravel *Fidès*, o tenor Consentino revelou bem a sua alma de artista e os demais interpretes contribuiram para um desempenho harmonico e cuidado.

No de D. Amelia realizou-se a festa artistica de Lucilia Simões com a *Fedora*, e a critica, em geral, notou-lhe defeitos, o que não é de admirar, porque a tentativa era arriscada, e tanto mais que na memoria de muitos ainda não tinham esquecido as gloriosas interpretações de Sara e Virginia.

Partiu para o Pará no vapor *Colombo* o emprezario Juca de Carvalho com a companhia do Principe Real, e do que é estrella a actriz Amelia Vieira.

Chega proximamente o conhecido emprezario Celestino da Silva.

Em abril proximo Coquelin *cadet* dará no D. Amelia uma serie de representações.

Hontem o Principe Real assassinou barbaramente a *Policia*; o drama de Belot. Nunca vimos representar tão mal, e cremos mesmo que não é possivel ir peior.

Na quarta-feira deve subir á scena neste theatro a revista *N'um sino* que é *A' procura do badalo*, modificada pela auctoridade, e brevemente na Rua dos Condes, outra revista *No olho da rua*, de Camara Lima e Mello Barreto.

Portugal da Silva

MARINHA

Ao sr. ministro da marinha apresentaram-se hontem os srs. capitão de mar e guerra José Porfirio de Souza Lobo, por ter entregado o cargo de sub-chefe do estado maior general da Armada ao sr. capitão de mar e guerra Miguel Antonio Pestana, e este por ter assumido o mesmo cargo.

O capitão de mar e guerra José Porfirio de Souza Lobo assumiu igualmente as funcções de commandante geral das torpedeiras, sendo assim verificadas as ultimas nomeações, já por nós noticiadas.

—Os srs. Arens & Irmãos, d'esta praça, representantes dos estaleiros de construcção naval e machinas da companhia Vulcan Stettin, offereceram ao sr. ministro da marinha, almirante Julio de Noronha, um rico album com photographias dos estaleiros, machinas de navios e navios de diversas marinhas de guerras e mercantes, ali construidos.

—O cruzador *Deodoro* entrará para o dique Guanabara apenas d'ali saia o *Timbyra*.

O commandante do *Deodoro*, capitão de fragata Baptista das Neves, procurou hontem o sr. chefe do estado maior general da Armada, com quem conferenciou, fazendo ver a urgente necessidade que tem aquelle vaso de guerra de soffrer a limpeza e pintura do casco.

—Não se realizou hontem, como adiantou um jornal vespertino, a visita do sr. ministro da marinha e inspector do Arsenal de Marinha ao corpo de infantaria de marinha.

Sua ex., o sr. almirante Julio Noronha, pretende visitar o hospital, cujo predio está em pessimas condições de conservação.

—Não houve hontem ordem do dia.

—Foram concedidos tres mezes de licença ao escripturario do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Simpliciano de Santa Clara e Sá, para tratamento de saude.

—O sr. ministro da marinha sahiu hontem de sua secretaria, depois de despachar o expediente, ás 5 horas da tarde.

—O commandante da escola naval ordena aos guardas-marinha ultimamente promovidos a comparecerem á escola amanhã, segunda-feira, ás 11 e 1|2 horas.

O dr. Octavio Severo escolheu para objecto da sua these inaugural o estudo chimico-analytico do sangue humano physiologico.

Bem encaminhado andou o talentoso medico na sua escolha, pois tratou aquelle dif ficil assumpto com muito cuidado e rara proficiencia, obtendo dos seus mestres a nota de distincção.

Agradecemos o exemplar que nos offereceu.

Hymno á Saudade...

No firmamento nenhuma estrella.

O mundo pateee um tunel de trevas e por sobre as aguas do oceano adormecido, singra baiando sem rumo, caminho do Infinito, fragil batel de velas pandas, em cujo bordo vae um velhinho de cabellos tecidos pelo luar dos annos, guitarra a tira-collo, cantando sempre, com a voz cavernosa e estrangulada do seu larynge gasto... A medida que se distancia, o som como uma agonia lenta, vae sumindo-se... sumindo-se...

I

Entre a lagryma sentida
E o riso consolador,
Nasce o Infante para a Vida
E o coração para o Amor.

Na mocidade fagueira
Passei os dias cantando,
A canção alviçareira
Que á noite compuz sonhando...

II

Mais tarde volvendo os olhos
Ao berço da meninice,
Só vi a estrada de escolhos
Que me levou á velhice.

Hoje a face deslisando
Veiu-me a lagryma a flux,
De minha infancia lembrando
Toda uma aurora de luz...

Solfieri D'Albuquerque.

Brevemente deve sahir das officinas da Imprensa Nacional a importante obra intitulada *Lições de Geometria Algebrica*, trabalho elaborado pelo illustrado coronel do corpo de engenheiros dr. Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, lente da 1ª cadeira do curso geral da Escola Militar do Brasil.

O parecer que a Congregação da Escola Militar deu sobre este trabalho, engrandece os meritos profissionaes de seu autor, affirmando a grande utilidade destas *Lições*, no ensino da mathematica superior e considerando a obra, que é digna de figurar na nossa litteratura scientifica, nos casos de ser impressa a expensas do governo e o seu autor no direito de ser premiado na forma da lei.

Em vista de tão honroso parecer o sr. coronel Trompowsky vae receber o premio de 5:000$000.

Da *Phlegmatia alba dolens*, eis o assumpto da these inaugural do distincto dr. José Antonio de Frota, que o tratou com carinho e erudição, merecendo a approvação plena.

Gratos pelo exemplar que nos foi offertado.

EXERCITO

Ha dias, a proposito de uma local publicada nesta secção, sobre a reforma do sr. coronel Francisco Luiz Moreira Junior, commandante do 37 batalhão de infanteria, pretenderam alguns desmentir o que affirmámos.

E pretenderam, mas nada desmentiram, mesmo porque nesta casa não se illude o publico, nem se inventam caraminholas, quando não se tem factos a noticiar.

Poucos dias são decorridos, e eis que vemos com desvanecimento confirmado o que dissemos a cerca da reforma do sr. coronel Moreira Junior.

—Em consequencia dessa reforma, serão promovidos: a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Claudino de Oliveira Cruz; a tenente-coronel, por merecimento, um dos seguintes majores Affonso Pinto de Oliveira, Benedicto Hemeterio Valente ou Tito Pedro Escobar; a major, tambem por merecimento, um dos capitães que já se acham na lista de merecimentos e cujos nomes são: Joaquim de Almeida Gama Lobo D'Eça, Manoel Ignacio Domingues, Gonçalo Muniz Telles e João Emygdio Ramalho; a capitão, por antiguidade, o tenente João Brum Pereira Gonçalves; a tenente, por estudos, o alferes Sezefredo Francisco dos Passos; e a alferes, o 1° sargento Felippe Moreira Lima.

—Sabemos que o sr. tenente-coronel Claudino de Oliveira Cruz logo que seja promovido ao posto de coronel, solicitará sua reforma, devido ao seu estado de saude.

—Reuniu-se hontem a commissão encarregada da revisão da tabella de uniformes do Exercito.

A commissão apenas tem trocado idéas sobre os differentes e complexos estudos a que tem procedido, nada tendo resolvido sobre o assumpto.

As espalhafatosas noticias dadas por diversos jornaes não passam de fantasia de noticiaristas, que por esta forma procuram illudir os seus leitores, impingindo-lhes *furos* archi-imaginarios.

—Foi chamado a esta capital o pharmaceutico adjunto Octavio Ferreira, actualmente com exercicio na guarnição de Curityba.

—Trocaram de corpos entre si, os tenentes da arma de infantaria Corbiniano da Solidade Lima, do 21° e João Eliodoro de Miranda, do 3°.

—Foram transferidos: do 11° batalhão de infantaria para o 33° da mesma arma, o alferes Luiz Corrêa de Menezes; e do 13° regimento de cavallaria para o 7° o alferes Edegar de Mattos Lima

—O sr. coronel Bellarmino de Mendonça, chefe da commissão encarregada da construcção da estrada de ferro de Lorena a Lavrinhas, communicou ao sr. ministro da guerra que submetteu a experiencias, a prova de carga definitiva sobre o ponte construida no rio Parahyba.

As experiencias foram feitas por trens de 1istro carregados com 110 toneladas, não tendo havido a menor flexão durante o trajecto do referido trem.

A primeira prova de carga naquella ponte foi feita com tres locomotivas, empregando-se a maxima velocidade durante a passagem das locomotivas sobre a ponte.

—O sr. ministro da guerra pretende submetter á assignatura do chefe do estado, no dia designado para seu despacho, os decretos de promoções na arma de infanteria.

—Reune-se na proxima terça-feira a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do prehenchimento das vagas existentes na arma de infanteria.

—Apresentou-se no dia 7, ao quartel general do commando do 4° districto militar, por ter vindo do sul com dois mezes de licença, para tratamento de saude, o alferes do 6° regimento de cavallaria Hermelinno Jorge Linhares, que ficou addido ao 9° da mesma arma.

—No dia 9 reune-se ás 11 horas da manhã, na auditoria de guerra, o conselho de guerra do qual é presidente o major Manoel Portilho Bentes.

—Foram mandados addir: ao 5° regimento de artilheria o 1° tenente do 4° da mesma arma José Francisco Netto e ao 9° de cavallaria o alferes do 7° da mesma arma Ermelindo Jorge Linhares.

—A banda de musica do 22 batalhão, tocará hoje na residencia do general commandante do 4° districto, das 6 horas da tarde em diante.

—Reune-se amanhã, ás 11 1|2 horas do dia no quartel general do commando do 4° districto militar a junta medica composta dos drs. Marques Junior, Moreira Guimarães e Affonso dos Santos.

—Estão de dia hoje:

A' guarnição, o major Ramos; ao districto, um official do 20 batalhão; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; ronda aos theatros, um official do 23; ronda de visita, dois officiaes do 1° regimento.

Uniforme 3°.

ACTOS FUNEBRES

Faculdade de Medicina

† Os alumnos do terceiro anno desta Faculdade convidam a exma. familia, amigos e collegas do pranteado annista ANGENOR NICTEROYNO PIRES para assistirem á missa que mandam rezar pela alma do mesmo, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de São João Baptista, em Nictheroy.

NICTHEROY

Maria Antonia de Mazarredo

† Antonio de Queiroz Souto e filhos, Francisco Souto, mulher e filhos, dr. Lourival Souto e sua filha e Antonio M. Souto convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7° dia por alma de sua pranteada cunhada e tia d. MARIA ANTONIA DE MAZARREDO, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja matriz São João Baptista.

Mercedes Lynch

† Domitila Nessa, Amparo Lynch, Salvador Lynch, Domingos Lynch e mais irmãos ausentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia, que mandarão rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, pela alma de sua sempre lembrada irmã MERCEDES LYNCH, pelo que desde já se confessam gratos ás pessoas que comparecerem a tão piedoso acto.

D. Maria Candida Alves

† Jorge Caetano Alves e Mirtillo Caetano Alves, filho e irmão de d. MARIA CANDIDA ALVES convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, terça-feira, 10 do corrente, na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, e por cujo acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Maria do Carmo Brandão Lobo (Yaya)

† Clara Anna Tarlé, Jacintho Gomes Brandão Junior e esposa, Roberto Gomes Tarlé, Antonio Diniz Tarlé, Manoel Gomes Tarlé, Carmen do Monte Tarlé, padre João da Matta Tarlé, Manoel Ribeiro de Souza e familia, Alzira Rosa dos Santos, Joaquim Dias de Souza, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do passamento da sua sempre lembrada irmã, cunhada, tia, afilhada e comadre MARIA DO CARMO BRANDÃO LOBO, que celebrar-se-á amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores, confessando-se summamente gratos.

Dr. Henrique Monat

† A viuva, filhas, mãe, irmãs e sobrinhos do finado dr. HENRIQUE MONAT, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada e de novo convidam os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja da Candelaria, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antonio Seabra

† A familia Seabra, por si, seus filhos, genros e netos, participa a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro e avô o sr. ANTONIO SEABRA, e convida-os a acompanharem o enterro do mesmo finado, sahindo o feretro ás 5 horas da tarde de hoje, da rua Saldanha Marinho n. 30, em Nictheroy.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Contribuição ao estudo da classificação da carie dentaria, pelo professor Rodolpho Chapot Prévost.—E' um estudo interessante, este, e o profissional que o elaborou foi feliz, classificando a carie dentaria em dois gráos, classificação por elle sustentada com grande copia de conhecimentos.

Este importante trabalho está prefaciado pelo dr. João Paulo de Carvalho, lente cathedratico de physiologia na Faculdade de Medicina desta capital.

—*Projecto de reforma da secretaria de estado das relações exteriores*, apresentado ao Senado em 30 de junho do anno passado.

—*Jornal da Ordem Medica Brasileira*, n. 1 do 3° anno. Traz bons artigos dos srs. Erico Coelho e A. Hygino e observações do dr. Henrique Baptista.

—*Relatorio* da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, de Pernambuco.

—*Revista Maritima Brasileira*, anno 22, n. 6. Trata da reforma compulsoria, dos barcos e jangadas, salva-vidas e de pharologia.

—*Notas acerca do impaludismo e da febre amarella* pelo dr. F. Fajardo. Importante monographia publicada pelo *Brazil-Medico*, em que o illustre clin'co, seu autor, mostra erudição e estudo.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Os moradores da rua Imperial, na Estação do Meyer, ha 3 dias que se veem privados da agua em suas casas e por isso pedem-nos que solicitemos providencias do sr. inspector das Obras Publicas.

Serão attendidos?

NICTHEROY

Pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para o capinzal existente á rua da Boa Viagem, em S. Domingos,

Depositam ali diariamente grande quantidade de esterco que, além de ser um chamariz de mosquitos, incommoda a visinhança com o fétido que desprende.

Na mesma rua, segundo nos vieram dizer, ha um vendeiro que atira os despejos ao mar, o que prejudica aos demais moradores.

POLICIA

Existe na travessa Souza Valente grande quantidade de vagabundos, que, com o palavriado que usam, impede, as familias de chegarem ás janellas.

Ao sr. delegado da circumscripção, cumpre providenciar para que esse abuso não continue por mais tempo,

PREFEITURA

Vieram nos dizer que a casa da rua da Alfandega n. 204 está em ruinas, constituindo uma ameaça constante aos visinhos e transeuntes.

Cumpre á autoridade competente providenciar para evitar um proximo desastre.

—Já que o sr. del Castilhos não quer tomar uma providencia, appellamos para o sr. dr. prefeito municipal afim de s. ex. obrigar aquelle sr a cumprir as suas obrigações.

A rua do Cunha, em Catumby, ha muito não é visitada pela Limpeza Publica e, a deixarem o capim crescer mais um pouco, não será de extranhar, em breve o apparecimento de cobras.

—Si o sr. agente da Prefeitura se desse ao incommodo de passar pela rua do Cotovello, acima da da Misericordia, teria o desgosto de sentir o máo cheiro produzido pelo peixe e bacalhão apodrecido de que fizeram deposito em uma das casas do lado impar.

LAURINDO RABELLO

(TRAÇOS E REVELAÇÕES)

III

A honradez intellectual de Laurindo Rabello era em tudo comprovada pelos seus actos, seu proceder e mesmo insignificancias de sua vida.

Sendo-lhe o mundo exterior um reflexo do que lhe ia no interior, no fogoso repentista de perennes acclamações uma dualidade apercebia-se nas peripecias da carreira nomada, e em sua poesia, que se separava a modo de duas correntes que, seguindo em dois parallelos, se perdiam no além, sem se encontrarem jámais.

Influencias de meio e influencias de raça, em duplas eminencias deparamos o extraordinario talento de Laurindo que, por tendencias innatas, deixando dobrar-se sobre si mesma a alma nostalgica, mirava-se em lagos de scismas e sonhos, e por effeitos do meio reagia contra elementos que lhe pareciam refractarios e hostis: e dahi o humor acre do seu trovar aggressivo e a fidelidade de caracter ao culto de sua primitiva miseria e antigo soffrer.

Entre um e outro pólo, porém, horizonte todo de azul e fantazia rasgava-se-lhe ao nobre sentir, e durante esse intermedio de expansões felizes o poeta comparecia radioso nos festins modestos, figurava na hospedagem assidua e demorada de um grupo amigo, de dedicações ininterrompidas, que se chamavam Dias da Cruz, Paula Brito, Manoel Hilario Pires Ferrão e o velho Almeida Cunha, appellidado o —*Cunha dos passarinhos*— em casa de quem passava semanas inteiras a pilheriar, improvisar, cantar modinhas e lundús nos sons do violão, com os rapazes da familia, com o saudoso João Cunha, que lhe fazia as musicas para as composições multiplas.

E Laurindo Rabello, em ceroula e sentado na cama, de pernas cruzadas ou em pé, tangia o melodioso instrumento, e enthusiasmado pelo *virtuose* que, inspirado, lhe interpretára o sentir dos versos, exclamava por vezes, arpejando esplendido, floreando nos bordões:

—Estamos casados, João!

Depois de sua volta da fronteira (1), a existencia do poeta ligou-se em parte ao passado pelo desmazêlo do trajar, inculcando-o um ludibrio da pobreza, disso derivando a legenda de eterna miseria que lhe crearam em torno.

Mas do que ninguem procura lembrar-se é que o nosso Boccage, mesmo nas datas mais prósperas, jámais tivera pouso certo, do mesmo modo que a andorinha viageira e a aguia do mar nos regougos da tempestade.

E aquella perspectiva serena desenrolára-se por egual, imperturbavel? Não, certamente. O cantor andante na vida social tivera despeitos a vingar, dando causa a actividades peculiares de seu talento satyrico espirituosa intriga que viera á lume com estrondoso escandalo, aguçando a curiosidade burlada de certo publico, apreciador de justas da especie.

Entre medicos do tempo dois campos se abriram a discussões scientificas sobre preferencias do systema de curar, arregimentando adeptos para os seus arraiaes os homœopathas drs. João Vicente Martins, Mello Moraes (pae) e muitos.

E Laurindo Rabello, entregue aos seus devaneios, e em luta com Manoel Felizardo e o director do hospital do Castello, foi, sem o querer, envolvido no tumulto contra um adhesista hahnemanniaco, preparando-lhe a armadilha um outro poeta satyrico de conhecido merito, o portuguez Serpa Pinto, negociante á rua da Ajuda.

Anteriormente inseparavel de Paula Menezes, que se passára, de allopatha que era, para o novo regimen therapeutico, o incidente de aggressiva publicação perversamente escripta por Serpa Pinto, com o fim de assistir anonymo ao espectaculo brilhantemente excepcional do conflicto, trouxe á imprensa o dr. Laurindo a degladiar-se com o recente converso, então professor de rhetorica do collegio de Pedro II.

E seguiu-se a contenda entre ambos, não poupando o poeta ao adversario, quasi negro, tudo quanto o doesto e o ridiculo podem proporcionar a um valoroso escriptor de satyras para sahir-se victorioso em tal arena.

Desse memoravel pleito, varios epigrammas e producções congeneres transitaram pelo balcão do *Diario do Rio de Janeiro*; foram recolhidos ineditos pela retentiva de amigos; recordando-nos no instante do soneto que ahi vae, ao qual succederam poesias sobre poesias, em que o transfuga da allopathia — o Othello do Brasil — na phrase de Laurindo Rabello, expiou culpas que não tinha, peccados que não commetteu.

Eis o soneto, uma das peças iniciaes da renhida polemica:

Vendo da peste o barbaro flagello
Mil vidas ceifando a cada instante,
D'Africa deixa o solo tão distante
E veiu ao Brasil curar Othello.

O semblante impostor negro-amarello
Cresta do orgulho a chamma crepitante,
Traz cheio de vidrinhos o turbante
E buido punhal por escalpello.

Homœopatha é, e o albergue puro
Do puro Martins busca e diz-lhe ardido:
«Doutor, eu quero ter vosso futuro.»

—Bravo! grita o Martins enternecido;
Pelas cinzas de Hahnemann te juro
Que não has de morrer desconhecido.

Incerta a pousada do poeta, tardes havia em que a Petalogica e a loja do Paula Brito animavam-se com estranho interesse ás pilherias, repentes e improvisos de Laurindo Rabello, o inegualavel *causeur*, o inventivista mais remontado d'aquella geração alegre.

Nem sempre, convem rectificar, o seu vestuario em desordem e gasto trahia-lhe os sabidos recursos de medico do exercito; occasiões havia em que, envergando bello terno de casaca azul com botões amarellos, collete de traspasse e calça flor de alecrim, o inspirado moço comparecia nos theatros e salões, ali exaltando datas historicas, celebrando notabilidades artisticas, aqui pulsando arrebatado a lyra do improviso como os bardos medievaes á porta dos solares e nos recintos dos banquetes.

A outros rumos, porém, dirigia-se com egual afan Laurindo Rabello, que na tarefa da vida encontrava constante animos adversos, aos quaes lhe fôra impossivel deixar de dar combate, apezar de vacillações do exito.

Frizando a mesma época em que travara pleito com Paula Menezes, reservaram-lhe os fados attribulados momentos, resultantes de divergencias havidas com o dr. Rego Macedo, então director do Hospital Militar do Castello.

Insurgindo-se, com razão ou sem ella, contra o seu superior, o 2° cirurgião do exercito enfileira decimas de engenhosa feitura nas quaes o chefe do serviço é licenciosamente tratado, a ponto de confundil-o, em dubia synonimia, com o vasadouro das enfermarias, o rêgo do hospital.

E com tanta arte sahiu-se na impagavel satyra que, desde logo, todas as estrophes lograram extensa propaganda inedita, restando impressas na memoria publica.

Desde que nos propuzemos estudar o autor em nova postura de retrato, destaquemos da famosa peça—um requerimento á Municipalidade—a conclusão, com reticencias, publicavel:

. . . .

Muita gente ha que nutrindo
Economicos desejos,
Fazem da casa os despejos
Das despezas prescindindo;
Quando tudo está dormindo
Vão cuidar do doce emprego,
E com todo o seu socego,
Innocencia e singeleza,
Passam a fazer limpeza
Mesmo na boca do rego.

Causa raiva seriamente,
Tira-me todo o socego,
Ver assim o pobre rego!
C..... por tanta gente.
Não ter remedio um doente,
E outras cousas eguaes,
E' máo para os hospitaes,
Está claro, está bem visto;
Mas, além de tudo isto,
C.... no «rego!» é demais!

. . . .

Vós, porém, sabios eleitos,
Podeis o erro emendar;
E' dos sabios melhorar
Ou destruir os defeitos;
Mas se devem imperfeitos
Os «regos» sempre ficar,
Mandai-os eliminar
De qualquer logar decente,
E haja «regos» sómente
Onde se deva c....

N'estes termos pede o vate
Do hospital para socego,
Que seja entupido o rego
Que lhe dá tanto combate;
O Congresso, sem debate,
Prompto póde assim dispor;
Ninguem satyra suppor
Vá, que o meu pedido encerra:
Falo de um rego de terra,
E não do Rego doutor.

E avigorando a sementeira de odios, activando-se os accintes pessoaes, emparelhavam com esta composição varias no genero ao ministro Manoel Felizardo, que aguardava o proposito de desembaraçar-se do satyrista formidavel, que o deixava a contra-gosto na sua qualidade de homem de Estado.

Nos diversos angulos de seu breve caminho, Laurindo Rabello parava, mas radiante de brilhos, assombrado de genio.

Esquivo a bajulações, ao servilismo, a sua dignidade impolluta, o seu orgulho explosivo o fizeram passar por ingrato entre certa sociedade que lhe ignorava o desapego de si mesmo, a indifferença para com os idéaes de fortuna ou de gloria.

Nomeado para reger a cadeira de portuguez e grammatica philosophica da escola preparatoria annexa á militar, o professor tivera um exercito de alumnos, como o medico *um exercito de doentes*, no seu emphatico dizer.

E a inauguração de seu curso tornou-se um acontecimento nas regiões do magisterio, dando-se um facto, ora esquecido, mas que é util rememorar.

Dirigia o militar estabelecimento o general Polydoro. Avisado pelo Imperador que lhe fizesse saber o dia e hora da primeira aula do Laurindo, o illustre homem de guerra aprestou-se em cumprir a ordem do soberano.

E com a sala repleta, o lente em seu posto, toques de clarins annunciam a chegada do monarcha.

A isso brando sussurro percorre a classe; o Imperador, acompanhado de seus camaristas, assoma á porta do salão, erguendo-se os estudantes, dominados pela solenne figura de Laurindo Rabello que, afastando-se de sua cadeira, offerece-a a d. Pedro II.

E as attenções todas se fixaram no imponente grupo, ouvindo-se dos labios imperiaes, recusando a gentileza, esta phrase simples, natural e finamente modesta:

—Considero-me aqui como um seu discipulo.

Ambos sentaram-se: e o professor eloquente, abrindo ao azar a grammatica philosophica, lê em voz alta, voltando-se para o Imperador, o titulo de um dos capitulos do compendio: *Ser*.

E fechando o livro, franzindo a testa, passando a mão aberta no negro bigode, começa:

—*Ser*, verbo substantivo; sua origem, Deus. Deus não existe, porque tudo que existe teve principio e ha de ter fim; ora, Deus não teve principio e nem ha de ter fim; logo, Deus, é.

Discorrendo a encantar sobre o bello thema, esgota a hora, applaudido pelos alumnos, cumprimentado pelo excelso assistente.

O poeta caminhava...

As noites levava elle em palestras no Paula Brito, em reuniões desceremoniosas, em *soirées*.

Ao tumulto das salas em festa, quando Laurindo se apresentava, dir-se-ia que alguma cousa de sobrenatural se difundia no espaço.

A fama de suas excentricidades e anedotas, a notoriedade de sua remontada intelligencia e de suas qualidades de improvisador, predispunham de assalto a assembléa para as sorprezas da poesia, para as respostas á porfia.

De prompto acercado de alvoroçantes moças, de convivas em tropel, entrava triumphante o peregrino da noite, o sublime vate, no prestigio enorme de seu grande nome, de sua reputação merecida....

E os pares dansavam, os brindes atroavam, e o nosso Laurindo, glosando mottes, formulando epigrammas, trocando gentilezas, animava grupos dispersos, os recintos festivos.

Em um desses saráus de familia, tão vulgares outr'ora, ingenua rapariga, adeantando-se para o poeta, interroga-o curiosa:

—Não é o senhor o poeta *Lagartixa*?

Ao que Laurindo, desconcertado, e como de costume afagando o bigode, com delicadeza, tambem interpella:

—Como se chama v. ex.?

—Florentina.

—Pois, minha senhora, flores em vaso tenho eu visto muitissimas; mas *flor em tina* é v. ex. a primeira.

Os commentarios chistosos e a alacridade dos testemunhantes não depararam represas.

Em geral, depois de adiantada hora da noite, quando a musica ia estridente e as dansas ferviam no rodopio, certo numero de apreciadores apinhava-se ao redor de Laurindo que, menestrel e bardo, a um dos angulos da sala de jantar, cantava ao violão sentimentaes modinhas e boliçosos lundús, que traziam em aberto hilaridade os mais sisudos e respeitaveis circumstantes.

A' semelhança de Gonzaga que não cantava *lettra* que não fosse sua, os versos dessas canções nacionaes eram de inspiração propria, e ao sabor do tempo.

E aos quentes arpejos do violão, á lascivia suggestionante do rythmo, em meio de gargalhadas baixinhas, de bravos repetidos, de palmas abafadas, cantava o trovador moreno a tentar os rapazes e a galvanisar os velhos, o lundú do *Banqueiro*, da *Bengala*, da *Romã*, das *Rosas do Cume*, do *Gosto que excede a todos* e da *Chave*, com a expressão que só elle sabia dar, com os sestros que lhe reconheciam peculiares:

O diabo d'esta chave
Que sempre me anda torta...
Por mais geitos que lhe dê
Nunca posso abrir a porta.

Tome lá esta chave,
Endireite, sinhá,
Você é quem sabe
O geito que lhe dá.

. . . .

Mas, o amor, do modo porque o comprehendia Laurindo, era uma religião e um culto: Laurindo amava.

Entretanto o temporal prenunciava-se imminente, e os elementos por elle accumulados fôra impossivel conjurar.

Tinha de seguir o traçado da sorte, o caminho do destino.

Mello Moraes Filho

(1) Laurindo fez parte do exercito de observação na fronteira do Rio Grande do Sul em 1857, e não durante a guerra de Rosas, como por lapso de memoria dissemos no capitulo antecedente.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Francisco Florindo da Silva Ramos; estado-maior, alferes Francisco d'Avila Garcez; adjunto, alferes Jeremias Fróes Nunes; dia á enfermaria, dr. Firmino Von Dollinger da Graça; contingente, alferes Antonio Luiz Cavalcanti e alferes inferior de dia, alumno Euclides Figueiredo.

Uniforme, 5.

—

Dar-se-á hoje ponto oral aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

2º anno—Chimica e metallurgia—1ª turma—Ladisláo Lôbon Regis, Faustino Lourenço Bastos, Frederico Bandeira da Silveira; 2ª turma: João Marcellino Ferreira e Silva, José Martins de Arruda e Jeremias Fróes Nunes.

Resultado dos exames hontem effectuados:

CURSO GERAL

1º anno—Geometria algebrica, calculo differencial e integral—Estacio Gomes de Abreu, simplesmente; houve dois reprovados e um deu parte de doente.

—

Serviço para o dia 9:

Official de dia, tenente Luiz Furtado; estado maior, alferes Fausto de Azambuja Villa Nova; adjunto, alferes alumno Amaro Mariano da Rocha; dia á enfermaria, capitão dr. Mendonça Sodré; subalternos de dia: á 1ª companhia, alferes Newton; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, 2º tenente Miguel Carneiro; contingente, alferes-alumno Leopoldo R. dos Santos Souza; inferior do dia, alumno Flavio do Nascimento.

Uniforme 6º.

—

Dar-se-á amanhã ponto oral aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

2º anno—Chimica e metallurgia—1ª turma: João Augusto Cezar da Silva, Eduardo C. de Albuquerque Sá, João Manoel de Souza Castro; 2ª turma: Othon Ribeiro Cirne, Othon G. Simas e João da Silva Leal.

3º anno—Perspectiva e sombra—Trajano B. Raposo, Alberto Duarte de Mendonça, Egydio Warton de Sá, Francisco d'Avila Garcez, Francisco de Lorenzo, Jonathas Salatiel Dias da Rocha, Manoel Severiano Ferreira Marques, Pedro Fernandes Torres, Sebastião Rabello Leite, José de L. Guimarães Padilha, Boanerger Lopes de Souza, Francisco das Chagas Canindé Coutinho, Euclides Pereira de Souza e Leopoldo Almada Rodrigues.

Faculdade de Medicina

COLLAÇÃO DE GRÃO

Realizou-se hontem nesta faculdade a ceremonia de collação de grão aos alumnos que concluiram o curso odontologico no anno lectivo de 1902.

Ao meio dia, na sala da congregação, presentes os professores dr. Brandt Paes Leme, Benicio de Sá e Pereira da Silva, senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade e grande numero de alumnos de todos os cursos da escola, o sr. dr. Feijó Junior, director da faculdade, mandou proceder á chamada dos graduandos para que prestassem o compromisso legal.

Após a collação de grão, usou da palavra o professor Benicio de Sá, que em phrases brilhantes se despediu dos seus discipulos e solicitou do director da faculdade, depois de algumas considerações sobre o curso, permissão para denominar as salas onde funccionam as aulas de odontologia com os nomes de Sala Feijó, á de clinica; Sala Visconde de Sabeya, á de prothese e Sala Visconde de Alvarenga, ao amphitheatro.

As palavras do illustre professor foram calorosamente applaudidas.

Em seguida, o orador official da turma dos graduandos de 1902 falou em nome dos seus collegas, mostrando que o cirurgião dentista de hoje não vive mais entregue ao empirismo, é um homem de sciencia, senhor da technica de sua profissão.

Discutindo o regulamento vigente, mostrou a necessidade da creação de um curso geral de 3 annos que deveriam fazer todos os alumnos da faculdade, depois do qual, então se destinasse cada um á especialidade de sua vocação, fazendo o curso especial que lhe fosse exigido.

Terminou despedindo-se dos illustrados mestres presentes, do dr. Feijó Junior, em nome da turma, e dos seus collegas, aconselhando-os a não abandonarem os seus livros, por mais varia que lhes seja a sorte.

Uma salva de palmas cobriu as suas ultimas palavras.

Falou por ultimo o dr. Feijó Junior agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas e promettendo toda a sua dedicação e seu esforço em bem do curso odontologico, [illegible] possivel.

O venerando mestre foi muito victoriado.

São estes os moços que se graduaram hontem: Anna de Alvarenga, Getulio Romualdo dos Santos, Arlindo Pedro Caminha, João Nunes da Silva, Mario Corrêa Pinheiro, Mario Guedes de Carvalho, Affonso de Loyola e Silva, Roberto Otto Baptista, Alberto T. Bandeira de Mello, Joaquim Candido Soares de Almeida, Firmino A. F. Brasil, Estacio Pelicé Pessoa, Antonio Gerin, Mario Dumans, Jorge Cavalcante de Albuquerque, Uriel Antunes de Azevedo, Claudino de Oliveira Mello, João José da Costa Guimarães, Alcibiades Fontes Leite, Francisco Ribeiro de Assis, Crispim Candido de Gouveia, José Mendes e Luiz Amaro Machado.

—

Terminada a collação de grão dirigiram-se os alumnos, em companhia de seus mestres, á sala de clinica, onde foram inaugurados o retrato do dr. Menezes, secretario da faculdade, pelo muito que trabalhou em prol do curso, e o quadro dos novos cirurgiões dentistas.

Esta cerimonia foi revestida de solemnidade, orando o professor Benicio de Sá e o dr. Menezes.

Faculdade de Medicina

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno — Foi o seguinte o resultado dos exames de anatomia e physiologia, hontem effectuados:

Gastão José Monteiro de Noronha e João Gomes da Cruz, plenamente nas duas; Iduino Pontel, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Roberto Gomes Tarlé e Clodomiro Ciciliano de Carvalho Duarte, simplesmente nas duas.

—

Amanhã serão chamados os seguintes alumnos:

1º anno — Telmo Leão, Carlos Otto Newlands, Hermogenes Brenha Ribeiro, José Alfredo dos Santos Xavier e Manoel Alves de Azambuja.

Turma supplementar: José Augusto Vieira, Eurico Costa, Joaquim Virgilio Teixeira Leite, Ursulino dos Santos Guimarães e Camillo Prates Sobrinho, que só fazem anatomia.

Circulos dos Academicos Catholicos

A directoria do Circulo dos Academicos Catholicos convida aos seus consocios e aos amigos e collegas do academico Augusto de Carvalho, para assistirem á missa que essa associação manda celebrar amanhã, ás 9 1/2 na matriz da Candelaria, em acção de graças pelo feliz anniversario natalicio de seu digno vice-presidente.

O acto religioso terá acompanhamento de canto e orgão por distinctas amadoras, que gentilmente se prestam a abrilhantar essa festa que é, por parte do Circulo dos Academicos Catholicos, uma prova de gratidão e justiça a quem tanto tem trabalhado para seu engrandecimento e progresso.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

O resultado dos exames do 2º anno, effectuados hontem, foi o seguinte:

João Novaes de Souza, approvado com distincção em todas as cadeiras; Marcos de Vasconcellos Esteves, distincção em direito internacional publico e privado e diplomacia e plenamente nas outras cadeiras; Fernando Gross, distincção em direito internacional publico e privado e diplomacia e plenamente nas outras; Alberto da Silva Campos, plenamente em todas e Braz Clemente Pinto, simplesmente em todas.

Amanhã, 9, serão chamados os alumnos: Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, Roberto Gomes, Arnaldo Guinle, Francisco de Avellar Figueira de Mello, Herbert Gordon Moses e Flavio José Pareto.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia amanhã o sr. Gelabert Simas.

— De accôrdo com o disposto no artigo 19, paragrapho 2º do regulamento interno da secção do Rio de Janeiro, o directorio designou o sr. Gustavo Lyra da Silva para substituir o sr. Alvim Filho, representante da Federação junto á Escola Polytechnica.

— A Federação recebeu ante-hontem a amavel visita do dr. Ricardo Brugada, encarregado de negocios do Paraguay.

— O sr. presidente interino nomeiou a seguinte commissão para representar a Federação na conferencia sobre o Paraguay, que o exmo. sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho realiza hoje, á 1 hora da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio: Octavio Orlando de Góes e Joaquim Aquino Corrêa, da Escola Militar do Brasil; Fernando Gross e João Novaes de Souza, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Eurico da Costa e Joaquim Ribeiro de Almeida, da Faculdade de Medicina; Claudionor de Oliveira e Julio Roytrens Rosa, da Escola de Bellas Artes; Caio Guimarães e Lima Barreto, da Escola Polytechnica; Horacio de Carvalho e Alencar Coimbra, da Faculdade Livre de Direito.

E. F. Central do Brasil

Por se acharem incursos no art. 68 do regulamento desta estrada, foram demittidos, por abandono de serviço, os praticantes do telegrapho Odilon Tenelon de Paula Areas e Carlos Arantes Ramos.

—Para tratamento de saude, foram concedidos sessenta dias de licença, com vencimentos, ao engenheiro residente desta estrada João do Nascimento Navarro.

—Partiu hontem, a cavallo, em viagem de inspecção ao leito da linha que está sendo construida em prolongamento da de Silva Xavier, o sr. sub-director da linha.

Este funccionario deverá percorrer cerca de 38 kilometros de linha.

O ponto terminal da sua inspecção será a estação de Vista Alegre, acima do Silva Xavier mais de 37 kilometros.

Os trabalhos de assentamento dos trilhos do prolongamento desta estrada, entre as estações de Silva Xavier a Curvello, correm satisfactoriamente, tendo a ponta dos trilhos chegado ao logar denominado Brejo, em um percurso superior a nove kilometros.

As obras de construcção sobre o ribeirão do Taboca, já se acham iniciadas, sendo de presumir que por todo o mez entrante esteja collocada a respectiva ponte.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 99:171$723, tendo em caixa o saldo de 1.311:267$870.

— Convenientemente reparados pelas officinas da locomoção foram entregues ao trafico 33 carros de diversas series.

— A estação de S. Diogo rendeu ante-hontem a quantia de 10:511$550.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados no dia 4 do corrente, pela estação Maritima da Gambôa, ascendem a 18:391$020.

—Em virtude da solicitação feita pela prefeitura será entregue ao agente de Irajá, o sr. Honorio dos Santos Pimentel, uma caderneta de passe entre as estações Central e Santa Cruz.

—Por engano, aliás natural, dissemos hontem que seriam promovidos os srs. ajudante de 1ª Francisco Luiz de Macedo a agente de 2ª, e o ajudante de 2ª João Baptista Ortiz, a ajudante especial, quando deveriamos ter empregado a palavra transferidos e não promovidos.

Confirmando portanto a nossa local, fazemos tambem em tempo a rectificação.

—

Está sendo confeccionado pela directoria de policia administrativa o regulamento que deverá reger os serviços a cargo da directoria de hygiene e assistencia publica, ultimamente reformada.

Policia civil de Nictheroy

Assumiu hontem as funcções de delegado de policia de Nictheroy o sr. major Luiz Teixeira Leomil.

Os seus amigos e admiradores irão hoje, ás 6 horas da tarde, em bonds especiaes, que partirão da ponte Ferry de Nictheroy, cumprimental-o.

—

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as folhas de vencimentos do mez de janeiro findo, dos funccionarios das repartições de contencioso, obras e viação e policia administrativa.

—

No requerimento de Thales Costa, pedindo para alfandegar trapiches na cidade do Rio Grande e na Villa de S. João do Norte, deu o sr. ministro da fazenda o seguinte despacho:

«Venha por intermedio da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul».

Centro União dos Caixeiros

Em sua séde, á rua do Theophilo Ottoni n. 50, este prospero centro realiza hoje, ás 2 horas, uma assembléa para approvação dos estatutos.

—

Havendo o ministro da justiça e negocios interiores consultado ao Tribunal de Contas, si o pagamento do premio de viagem que compete ao alumno da Escola de Minas, Pedro Demosthenes Raja, deve ser satisfeito em ouro ou em papel moeda, resolveu o mesmo Tribunal que o dito pagamento seja effectuado nesta ultima especie.

O Tribunal de Contas decidiu que deve ser lavrado termo addicional no contrato celebrado com Luckhans & C., para prorogação do prazo para a entrega das novas apolices, de juro de 5 %, afim de poder deliberar sobre o registro da mesma prorogação.

Foram concedidos ao 2º escripturario da delegacia fiscal da Parahyba, José Francisco de Moura Junior, noventa dias de licença, afim de tratar de sua saude.

FALLECIMENTOS

Effectuou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, a inhumação dos restos mortaes do alferes do Exercito Luiz Furtado de Mendonça, solteiro e de 24 annos de edade, fallecido na casa n. 41 da rua de S. Carlos.

— Foi hontem sepultado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Sylvina Paula de Vasconcellos, fallecida á rua Frei Caneca n. 259. A extincta era natural desta capital, viuva e contava 69 annos de edade.

— Falleceu á rua Miguel de Frias n. 52 e foi hontem sepultada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Gabriella Caldeira, natural do Rio Grande do Sul, de 84 annos e viuva.

— A' rua de S. Clemente n. 215 falleceu hontem o negociante Sebastião Ferreira, solteiro, de 27 annos e de nacionalidade portugueza. O seu enterramento realizou-se, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem d. Maria Izabel Esteves, natural de Portugal, casada e de 38 annos, cujo enterro sahiu, da rua dos Arcos n. 3, ás 4 horas da tarde.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. Jacintho Mattos Correia, natural desta capital, casado e de 41 annos. O feretro sahiu da casa n. 19 da rua S. Leopoldo.

— Finou-se, na casa n. 3 da Ladeira do Castro, d. Joaquina Rosa Alves da Silva, casada, de 40 annos e natural do Rio de Janeiro. Seu corpo foi hontem dado á sepultura no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

— Foi hontem dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. Uriel da Cunha Freitas, natural do Rio de Janeiro, solteiro e de 18 annos, fallecido á rua general Silva Telles n. 25.

— Da rua Senador Pompeu n. 20 sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do hespanhol João Ons Campos, solteiro e de 25 annos de edade.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento da senhorita Maria Francisca Dantas, de 22 annos de edade, fallecida á rua Itapirú 72, de onde sahiu o enterro ás 5 horas da tarde.

— Depois de longos soffrimentos, succumbiu, no dia 4, ás 2 horas da manhã, victimado por um carcinoma na bocca, o sr. commendador Tertuliano Ramos, pae do sr. João Alfredo Ramos, fazendeiro no Estado do Rio.

O finado foi durante muito tempo nosso vice-consul em Montevidéo, onde era estabelecido com uma das mais importantes casas brasileiras.

A sua morte foi muito sentida entre nós e em Montevidéo, onde gosava as mais vivas sympathias.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Olga Faria, Regina Maria Moraes, Palmyra Candida de Carvalho, Idalina Guedes Machado e Guaraciaba Dias Leite.

As exmas. sras.: d. Constancia Monteiro Medeiros, d. Thereza Torres Tourinho, d. Josephina Olympia de Carvalho, d. Angelica de Almeida Avellar, d. Maria Gomes Ribeiro Brito, d. Carlota Maria de Souza e Silva, d. Angelica Adelaide de Almeida, d. Rita Pamplona Doellinger e d. Lydia Xavier.

Os srs.: Octavio Augusto Cesar Bastos, José Joaquim de Oliveira, dr. Alberto Macedo de Azambuja, dr. Francisco Fajardo, capitão-tenente Luiz Pinto da Silva, Bernardino José Nogueira de Vizella, drs. José Antonio da Silva Maia e Valeriano Cesar de Lima, Rodrigues de Brito e coronel José Albano Fragoso.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Estella dos Reis Fagundes, digna esposa do dr. Antonio Lione Fagundes, pharmaceutico do Laboratorio Werneck.

—O dr. Gustavo Peckolt, solemnisa hoje o natal do seu galante filhinho Oswaldo.

—E' hoje o dia natalicio da exma. sra. d. Narcisa Rosa do Carmo, esposa do sr. José do Carmo, e thesoureira da Sociedade D. F. Saudades do Rio Douro.

—Faz annos hoje o illustrado coronel dr. Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, um dos mais preciosos ornamentos do magisterio militar de nossa patria.

O distincto e estimado cathedratico terá, por este motivo, occasião de ver o quanto é estimado pelas pessoas que gozam da ventura de cultivar-lhe a amizade e pela briosa mocidade da Escola Militar, que lhe ouve a palavra autorizada e sincera do mestre.

—Por completar hoje mais um anniversario será muito felicitado o interessante José Mariano, dilecto filho do sr. Christovão Izaias de Moraes Pinto, estimado chefe de secção da Prefeitura Municipal.

—Conta hoje mais um anniversario o sr. Clarindo de Farias Durão, estimado cavalheiro residente em Nictheroy.

—O sr. João Carlos Dias da Motta, inspector seccional da 3ª circumscripção urbana, faz annos hoje.

—Festeja hoje o seu natalicio o sr. Dionysio Ferreira de Andrade, distincto engenheiro machinista.

—Commemora hoje o seu natalicio o sr. José Gustavo da Costa Azevedo, estimado funccionario da Alfandega desta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Cecilia Salgado, irmã do sr. José Salgado Junior, socio da firma Rocha, Salgado & C. de nossa praça.

— Mais um anniversario natalicio completou hontem o sr. Giuseppe Zarra Banatta, interessado da firma Martins & Banatta.

— Faz annos hoje o dr. Anisio de Castro Peixoto. Por este motivo os seus amigos preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

FORO

Jury

2ª sessão ordinaria

Sob a presidencia do sr. dr. Edmundo Moniz Barreto; promotor, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho. Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, entrando em julgamento o réo Annibal de Aguiar Vallim accusado de ter na manhã de 29 de junho do anno passado, em um botequim da rua da Saude assassinado a Bernardino José de Vasconcellos, com quem tivera forte altercação.

Occupou a tribuna da defesa o sr. Adolpho Monteiro, sendo o réo condemnado a 15 annos de prisão cellular, grão medio do artigo 294 § 2º do Codigo Penal.

O defensor protestou por novo jury.

—

Será julgado Francisco de Paula Xavier, pelo crime de roubo.

Secção Charadistica

TORNEIO DE FEVEREIRO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO FRANCISCO PASSOS, offerecido pela chapelaria do mais barateiro do mundo, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações do dia 1

Problemas n. 1: COMICO-COCO, de *Barriquinha de Macaco* e 2: DECIFRAÇÃO, de *Ar Minio*.

Decifradores: Carlito, Juca Rego, Otnegras, Mar & Eta, Mocinha, dr. K Ré K. e Arnal.

Problema n. 15

CHARADA TIBURCIANA

1-2—UM GRITO ALTO.

CARLITO.

Problema n. 16

ENIGMA TYPOGRAPHICO

XXxxxxx

SUMCO.

Eucasolivrl

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 1?3-4ª loteria da Capital Federal extrahida em 7 de fevereiro de 1903—plano n. 103.

PREMIOS DE 200:000$000 A 1:000$000

11651	200:000$000	16717	2:000$000
10657	10:000$000	2034	1:000$000
303 3	5:000$000	998	1:000$000
16522	3:000$000	22140	1:0[illegible]
51035	3:0[illegible]	3 529	1:[illegible]
7719	2:000$000	34612	1:[illegible]
4370	2:0[illegible]	30835	1:0[illegible]
1118	2:000$000		

APPROXIMAÇÕES

11 32 11634	1:500$000
10656 10658	200$000
303 2 e 303 4	100$000

DEZENAS

11641 a 11 650	50$000
1 651 a 1 660	80$000
3 301 a 3031	40$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 33.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

[illegible] dos premios da 12ª loteria n. 113, extrahida em Aracajú, em 7 de fevereiro de 1903.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

55061	12:000$000	52894	200$000
11515	1:[illegible]	97	100$000
25463	800$000	4255	100$000
22098	500$000	7410	100$000
50024	500$000	11662	100$000
5946	2[illegible]	15882	100$000
1 062	2[illegible]	17568	1[illegible]
12741	200$000	2 752	100$000
29065	200$000	25993	100$000
21 69	2[illegible]	34032	1[illegible]
35751	200$000	36107	1[illegible]
44345	200$000	43800	100$000
49271	20[illegible]	48 69	100$000

APPROXIMAÇÕES

55060 e 55062	75$000
11514 e 11516	5[illegible]
25462 e 25464	25$000

DEZENAS

55061 a 55070	10$000
11511 a 11560	10$000
25461 a 25470	10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Campello, parteiro.—Assembléa 59.

Mme. Desiderati.— Parteira de 1ª classe. Rua Visconde Rio Branco 6.

Copacabana, Leme, Egrejinha, Ipanema esplendidos logares para passeios e picnics.

Coke—Maior asseio e sem fumaça. **Para cosinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Eusebio n. 232; **para uso industrial** na rua do Hospicio n. 60: dias uteis das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Companhia Progresso Industrial—Na conformidade dos nossos estatutos e na fórma do art. 6 da lei n. 177 A, (sociedades anonymas) foi resgatado o *debenture* **n. 5.406**.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Guarany», para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

«Itauna», para Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

«Itahy», para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até á 7.

«Corby Castle», para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã de hoje, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

«Maroim», para Mossoró, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até á 6.

«Minho», para Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Amanhã:

«Victoria», para Santos, Casama, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

«Itaipava», para Rio Grande e Pelotas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Urano», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

«Belém», para Santos e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

A questão das pedras

XXII

No aleijão juridico, a que chamou de inquerito, o governo do sr. Campos Salles, foi proposital e deliberadamente occultado o depoimento de testemunhas, que faziam á minha moralidade e honestidade restricta justiça.

O proposito que levou o chefe de policia, a não mandar escrever o que me era favoravel, é claro e evidente: precisava-se de um delinquente, desde que o governo delinquira em proveito proprio, e esse já estava escolhido: era o advogado da causa.

E para conseguir tão indigno escopo, adulterara-se factos, supprimiram-se importantes peças elucidativas de sua conducta, aproveitando-se de topicos isolados de documentos; arrancaram-se depoimentos, que não eram precisamente o que desejavam seus autores, os quaes eram capciosamente auxiliados pelo chefe de policia.

Assim é que a minha constituinte declarou que devia ao meu trabalho e esforços o triumpho de seus direitos; que eu lhe conquistára eterna gratidão; que era uma injusta censura o se affirmar que a havia lezado, pois eu me desempenhára perante sua pessoa, de um modo muito digno, probo e honesto—nada disso foi escripto; porque o chefe lhe disse: Minha senhora não se trata disso.

Uma outra testemunha, que elle sabia estar com suas relações extremecidas commigo, lhe declarou que me conhecia profundamente o que mão grado não entretermos amizade, julgava a minha moralidade e escrupulos acima de quaesquer suspeitas, pois por ellas «punha suas mãos no fogo». Esse depoente, que pela circumstancia particular de nossas relações, é insuspeito, tambem não logrou vêr escripto o que depoz. Uma outra testemunha lhe disse: Julgo o dr. Fausto bastante habil para liquidar uma causa destas, sem recorrer a processos indignos ou criminosos e demais esse papel, attento bem, parece feito a palito ou phosphoro e eu não o vi assim, durante o processo no Thesouro.

O chefe não escreveu tambem essa parte e se contentou em responder, o que me disse mais tarde: O corpo de delicto desta questão, é a mudança do despacho.

Entretanto, quando era um desaffecto ou um servil, docil aos seus caprichos e aos do governo que temia, nenhuma circumstancia era olvidada, e o que elles depunham por presumpção era escripto com todos os detalhes.

Tanta miseria, nunca vi em commercio com tanta infamia!

Agora pergunto: não queria o chefe de policia, para servir ao governo, apurar responsabilidades de um supposto crime? O que faria em sua posição um homem de mediana probidade e que não se vinculasse aos expedientes canalhas de um governo abjecto?

Mandaria escrever imparcialmente tudo quanto lhe fosse relatado pró e contra o advogado e mais tarde formaria o seu juizo, desempenhando honestamente o seu encargo.

Agora lhe inquiro:

Porque motivo, *não se tratava disso*, quando a minha digna constituinte lhe informou que eu era um homem de bem e de honra, em uma occasião em que essas eram malbaratadas e aggredidas covardemente?

Entretanto, como o plano já estava combinado, era preciso que o governo pelo chefe de policia depuzesse perante o governo, para que o advogado expiasse as justas coleras que um perfido e sandeu avolumasse contra si, em seu nefasto quatriennio.

E para conseguir tão infame intento, não trepidou em desmoralizar-se, obrigando funccionarios publicos, inclusive continuos de repartições, a virem prestar esclarecimentos sobre um acto governamental, que para honra de nossa patria era preciso que se não baseasse em um delicto.

Onde o respeito e a disciplina que é forçoso existir entre superior e inferiores?

Em que posição collocava esse perfido, o seu ministro, pessoa de sua confiança, porque ainda era governo? A que plano mesmo descia o presidente da Republica, que tem a responsabilidade legal de todos os actos governamentaes e que na especie além de legal possuia o vinculo de facto, que o jungia ao pagamento effectuado?

Aliás o inquerito nada provou contra mim, mas como já era um destinado a saciar a paixão popular a violencia se consummou, demonstrando uma inepcia e era a de ser preso, por um facto que a lei não classifica crime, porque a unica pessoa que podia alterar o papel S. L. si quizesse, era eu, pois que fui a parte ante o governo, por delegação; e como tal, podia riscar, accrescentar, augmentar, etc., etc., os seus dizeres.

Não o fiz, pedindo mais, porque quiz ser honesto: requerer o que me constava ter sido dispendido pelo fallecido marido de minha constituinte.

Entretanto, só quando o sr. Campos Salles foi interpellado porque Lisboa solicitára 500 réis por carrada de pedra e seu advogado 25 annos após, pedia o pagamento de 10$000 em unidade, é que o bilhete S. L. teve o caracter delinquente e a razão é logica: o presidente da Republica julgou-se perdido e lançou mão de um modo indigno, para se apresentar a victima de um estellionatario!

Si houvesse sido um chefe de Estado prudente e sensato teria replicado victoriosamente, ouvindo os interessados e então as gloriolas que pretendeu conquistar com tanta baixeza se converteriam em legitimas glorias, pois provaria o seu zelo pelo Erario Publico, pagando menos do que era devido ao honrado Soares Lisboa.

Eu, porém, o vou fazer, não para defender esse governo criminoso e inepto, mas para demonstrar que não conduzi minha constituinte, como meu nome, á extorsão ou á posse do que legitimamente lhe não pertencesse.

FAUSTO A. DOS SANTOS

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Aos eleitores do 2º districto

Homens do trabalho, operarios, concitamos os amigos e os collegas do Arsenal de Guerra, do Arsenal de Marinha e dos outros estabelecimentos fabris da Republica a se empenharem pelas classes desprotegidas da fortuna, lutando unidos, batalhando, cheios de esperanças, pela verdade eleitoral.

E em torno do nome illustre, que é a nossa bandeira, em derredor do illustrado amigo do operario — CAPITÃO JOSÉ MARIA MOREIRA GUIMARÃES — devem surgir confraternizados, fortes, no dia 18 de fevereiro, os nossos concidadãos do 2º districto da capital federal.

A's urnas!...

O operariado.

Asthma

Rhum Creosotado de Ernesto Souza.
Deposito: Hospicio 84.

Idade critica

O *Elixir de Virginia*, que cura as varises, a phlebite, o varicocele e as hemorrhoides, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dores do estomago, constipação do ventre e perturbações digestivas e nervosas. Rio de Janeiro, 59, rua dos Andradas e em todas as pharmacias e drogarias.

Ao sr. dr. Soeiro Guarany, digno chefe da limpeza publica na Fabrica das Chitas, e aos dignos fiscaes José Gonçalves Biar, e Barbosa, envio-os meus protestos de agradecimento, pela maneira porque têm desempenhado os seus cargos.

Rio, 8 de fevereiro de 1903.

ANTONIO XAVIER DA SILVA MOURA.

Salve! 7—2—903

Mais uma primavera completa hoje, o sr. Arthur Ferraz Vianna, por esse grandioso motivo de contentamento para todos que o conhece, cumprimenta-o

MANOEL VISCONTI.

3º districto

PARA DEPUTADO

Dr. Alfredo Magioli de Azevedo Maia.

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo! Modernissimos chapéus de 8$ a 25$! guarda-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 30$! castão de prata?! Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo em outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92! Jacintho Lopes.

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Espertalhão

Illm. sr. redactor do *Correio da Manhã*—Sob a epigraphe de «Espertalhão e Tolo», li hoje em vossa conceituada folha que sou accusado por João Francisco Velloso de haver praticado duplo estellionato, pretendendo locupletar-me com haveres do referido Velloso.

Nada disso é verdadeiro. Sou credor de João Francisco Velloso pela importancia de 22:000$000 e propuz, ha mais de um anno, a respectiva acção de dez dias.

João Francisco Velloso foi intimado da acção, e constituiu advogado, defendeu-se em todos os termos do feito, foi condemnado e recorreu.

Entrando o litigio em phase de execução, Velloso foi novamente intimado da carta de sentença, e penhorado, offereceu embargos, os quaes foram regeitados in limine.

Avaliados os bens, foram á praça e houve arrematante que cobriu o preço da avaliação.

Antes, porém, de assignada a carta de arrematação, Velloso pediu vista de seu advogado, levou comsigo os autos para formular embargos, tendo egual procedimento o advogado de sua mulher.

De sorte que Velloso e sua mulher se dizem prejudicados nos seus direitos de defeza e estão ambos a se defender, quando em face da lei só o marido deveria ter vista dos autos, pois é elle o administrador dos bens do casal.

Está, portanto, muito longe da verdade, a historia contada por Velloso.

Ha um pleito em juizo, onde já triumphei algumas vezes; e Velloso e sua mulher pretendem agora conseguir sentenças e annullar direitos firmados por tribunaes, mediante um simples inquerito policial, em que depuzeram algumas testemunhas falsas.

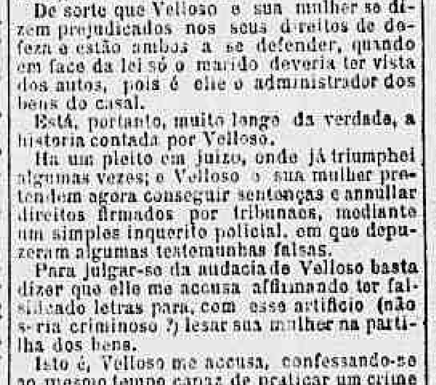
Para julgar-se da audacia de Velloso basta dizer que elle me accusa affirmando ter falsificado letras para, com esse artificio (não seria criminoso?) lesar sua mulher na partilha dos bens.

Isto é, Velloso me accusa, confessando-se ao mesmo tempo capaz de praticar um crime para lesar sua mulher.

GUSTAVO RODRIGUES SAMICO.

Rachitismo

Rhum Creosotado de Ernesto Souza.
Deposito: Hospicio 84.



—Oh lá, meu doutor! cada vez mais chic gordo, corado e bem vestido! boa sobrecasaca, sim senhor! onde fazes tua roupa? e quanto custou este bom terno?...

—E' muito simples a resposta, meu amigo: visto-me na casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8, e custa-me cada terno de sobrecasaca 180$ e de fraque 130$000.

—O que é que me dizes, tão bom e barato vou ser freguez do Mendonça.

Se, ha 20 annos passados, já tivesse conhecido o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, com certeza as irregularidades e as colicas uterinas não me tinham posto neste misero estado!...

Regulador das senhoras

Attesto, que em minha casa tem-se usado muitas vezes do **Regulador das senhoras ou da menstruação**, cujos effeitos são tão certos, suaves e beneficos que, com justiça, affirmo ser o dito medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, para falta e irregularidade das regras, suppressão repentina destas e tambem para colicas uterinas de uma efficacia admiravel.

Attesto, finalmente, que, do uso de tal remedio, as mulheres conseguem sempre melhorar de saude, pois, até uma das doentes que soffria muito de espinhas no rosto, ficou boa.

Rio de Janeiro, praia de S. Christovão 77, 6 de junho de 1902.

MARIA DAS MERCÊS SOARES DA SILVA.

2º districto

PARA DEPUTADO

Dr. João de Bulhões Mattos Marcial

Entre os candidatos que se apresentam a disputar a victoria do pleito eleitoral que se vae ferir no dia 18 do corrente, surge agora o nome do capitão de artilheria dr. José Maria Moreira Guimarães, pelo 2º districto.

Satisfazemos com prazer ao pedido que por carta nos fizeram, em nome de numerosos eleitores, o 2º tenente A. J. Sadock de Sá e o sr. Lourenço Antonio Alves, de dar esta noticia, tanto mais quanto é certo que sempre temos posto em relevo as qualidades de caracter e culto talento do dr. Moreira Guimarães.

(Do *Paiz* de 1º.)

Bronchites

Rhum Creosotado de Ernesto Souza.
Deposito: Hospicio 84.

Regulador das senhoras

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti.—Tenho experimentado em pessoas de minha familia o seu medicamento **Regulador das senhoras** para falta e irregularidade das regras e colicas uterinas, obtendo sempre o mais completo successo.

Até uma das doentes que, além de complicações que tinha, motivadas pelas irregularidades já de annos, soffria muito de flores brancas e com este poderoso medicamento ficou gozando de perfeita saude.

A bem das que soffrem, é que faço esta participação, podendo v. s. fazer desta o uso que bem lhe convier. — De v. s. cr. e obr°

Recife, 3 de janeiro 1903.

JOSÉ PEDRO RIBEIRO DA SILVA.

Escorro de sangue

Rhum Creosotado de Ernesto Souza.
Deposito: Hospicio 84.

— Não é preciso gritar assim! Mande buscar o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti e acaba-se a sua erysipela. Faz abortar em poucas horas o ataque mais violento. Depositarios: drogaria Mallet, rua da Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30

Erysipela de 40 e tantos annos!!!

Declaro, a bem dos que soffrem de erysipela, que padecendo, ha mais de 40 annos, dessa terrivel molestia, com feridas nas pernas, abertas pelas repetições dos ataques, fiquei completamente curada com o uso do heroico medicamento — **Preservativo da Erysipela** — do sr. dr. Siqueira Cavalcanti, applicado conforme determinam os prospectos que envolvem os frasquinhos do referido e poderoso medicamento. O referido é verdade, e jurarei se necessario fôr, e apresento como testemunhas, por terem certeza do que refiro, os cidadãos: tenente Isidro da Costa Gadelha, negociante; alferes Manoel dos Santos Bessoni, chefe da estação da E. F. de Limoeiro e Antonino dos Santos Bessoni, escrivão da collectoria desta villa. Villa de S. Lourenço da Matta (em Pernambuco) 25 de maio de 1900.—*D. Antonia Prudencia da Silva Dutra*. TESTEMUNHAS: Isidro da Costa Gadelha, Manoel dos Santos Bessoni e Antonino dos Santos Bessoni.

Este medicamento é tambem de effeito prompto na *lymphatite*, molestias eruptivas assim como no *sarampo*, *escarlatina* e na *variola*, curando em poucos dias *sem deixar marcas*.

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet, Soares & C., rua da Quitanda 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 30.

FOLHETIM (24)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

— DE —

ANTONIO SALLES

Non v'é discordo
tra la mia arte
e la mia vita.

D'ANNUNZIO

VI

Elle passava justamente pelos fundos do quintal da escola e ouviu bater ao portão. Era Bilinha com certeza que acabava de entrar. Estava de pé, a amargar a sua decepção, furioso por se ter retardado esse minuto fatal. Em tal attitude foi encontrado por dois transeuntes que lhe deram boa noite e se puzeram a rir ao se affastarem alguns passos.

Alipio comprehendeu então a inconveniencia de ter sido encontrado alli, e, mais irritado ainda, deu de marcha para casa. Mas pouco depois, mudando de idéa e de direcção, accendeu um charuto e deu de marcha para a banda das casinhas do Açude.

VII

Ia correndo abril, o mez «das aguas mil», quando os botões se entumescem para rebentar na esplendida floração de maio. Os roçados soffriam a primeira capina, que os desbravava do hervaçal damninho, alastrado invasoramente por entre as carreiras do milho, afogando no embastido das suas hastes latruzas os feijoeiros salpicados de flores roxas com feitio de borboletas e os gerimunzeiros que se abriam em campanulas de ouro fulvo.

Já saturado d'agua, o sólo não emittia esse calor de cio que lhe irradia das entranhas ao contacto das primeiras chuvas. Os rios corriam turgidos, na imponencia soberana das grandes forças, attingindo a orla das altas ribanceiras, de onde se debruçavam os mofumbos folhudos e os canoés alongavam as raizes longas e rectilineas como os tubos de um orgão. O marulho surdo das aguas, rolando sobre as lages do leito, acompanhava o grande côro das aves cujas vozes, differentes de tom e de expressão, se harmonizavam no mesmo hosanna festivo em honra da estação bemdita.

Parece que entre as aves o feitio physico corresponde a um dado temperamento immutavel para cada collectividade do mesmo typo. Da ordem á familia, da familia ao grupo os caracteres vão-se accentuando com uma precisão infallivel. Por um passaro se conhecem os requisitos e habitos de sua communidade; não ha que enganar-se com falsas apparencias, como acontece na sociedade humana. Nem precisa vêl-os; basta ouvir-lhes a linguagem sempre a mesma e sempre nova, na confusão maviosa de uma Babel musical.

Vae alta e radiosa a manhã; estão a postos todos os cantores da matta.

O sabiá é eminentemente lyrico, com o seu gorgeio tecido de melodias brandas sobre um thema de amor e de saudade — partitura feliz para um poema dolorido e meigo de Casimiro de Abreu.

O gallo-de-campina canta os sentimentos joviaes e fortes dos que se vão pela vida a rir e a lutar sem desconforto nem desasocego, da gente que tem o amor e o vinho egualmente alegres, como si andasse sempre com um prisma côr de rosa sobre os olhos.

O bem-te-vi é maldizente e sarcastico. Sempre pousado nos ramos mais altos, inspecciona cuidadosamente tudo em redor, e, ao descobrir alguma coisa extraordinaria, abre o bico indiscreto para annunciar o caso com seu grito irreverente de garoto. Quando lhe dá na veneta, encarapita-se com o maior desplante no dorso de um boi pacato, e, com o pretexto caridoso de limpal-o dos carrapatos, vae enchendo regaladamente o papo, isso no meio de momices e palhaçadas que muito divertem a galeria.

O bom-é, como um Pangloss da especie, apenas possúe no seu registro vocal as duas notas com que enuncia a exclamação approvadora da qual lhe provém o nome. Qualquer que seja a circumstancia, sendo mesmo sovado pelos outros, elle articula indefectivelmente — bom-é!

O periguá, com a sua carretilha de gritos, a voar de moita em moita, lembra uma comadre tagarela, a contar de casa em casa bisbilhotices inexgotaveis.

O bico-de-latão é um misanthropo, não se sabe si por philosophia ou por simples preguiça: — o certo é que passa horas inteiras immovel, de olhos fechados, o grande bico descahido sobre o papo: e, para isolar-se mais, cava fundos buracos em que mora, na sua aversão pela plena luz, pela convivencia e pelo barulho.

Consummado comico, o canção se diverte em arremedar todos os passaros com uma perfeição de enganar os parceiros arremedados. Creatura alegre, só uma coisa o faz zangar devéras: é a cobra. Quando encontra uma dellas — verde, goipeba, de cipó — e mesmo a temida cascavel — temol-a travada! O canção solta um grito de alarma, e logo uma récua dos seus accorre pressurosa, forma-se em circulo e attaca o desgraçado reptil, zurzindo-o de bicadas, evitando seus botes com um vôo curto para cima, baixando de novo sobre elle, ferindo-o rijo, num encarniçamento implacavel, numa gritaria de ensurdecer tudo. A cobra mal ferida, louca de colera, desfallece afinal, rende-se á discrição, estira-se inerte e expira entre os gritos victoriosos dos assaltantes.

O papagaio grita parvamente e usa de andar em bandos, constituindo assembléas ambulantes, cujas resoluções versam exclusivamente sobre os meios mais expeditos de devastar as plantações que os homens fazem com o suor do rosto. Muito estupefactos ficariam os outros passaros si podessem saber que, quando apanhados novos, esses ruidosos trapalhões substituem pela linguagem humana os guinchos com que atrôam os ares quando vão em hordas famélicas assaltar os milharaes alheios.

O chechéu tem um ar brutalmente marcial; mas, de uma valentia contestavel, não amedronta com suas pragas estridentes sinão as rolinhas hystericas, que delle fogem apavoradas.

O azulão nada tem de notavel sinão a sua bella plumagem, de que cuida com grande esmero; não tem graça, não tem voz, e, quando se mette a fazer um ninho, sahe uma obrinha de causar lastima ou riso. Isso não o impede de ser muito orgulhoso e de ter grande importancia perante as femeas do seu meio.

E agora, ouçam-me aquella voz magoada a modular gemidos de saudade, mas da saudade sem esperança que se tem dos mortos, gemidos oriundos das dôres irremediaveis, das supremas desgraças! E' a jurity que está a carpir o seu eterno soffrer incomprehendido e inconsolavel. Eil-a que se affasta, mas o gemido ganha maior dolencia e parece agora um soluço longinquo de ser errante a buscar em vão uma felicidade extincta para sempre...

Além desses individuos notaveis por differentes caracteristicos de superioridade, pullulava nas mattas marginaes do Ipuçaba — riacho transformado provisoriamente em rio caudaloso pelos aguaceiros de abril, — uma turba-multa de passarinhos vulgares, sem aptidão musical, sem industriosidade, sem belleza, sem graça e até sem nome, formando a legião da insulsa mediocridade, respeitavel pelo numero e pela prudencia regrada de seus habitos, emfim creaturas sisudas e por intermedio das quaes não vem o mal ao mundo.

O Ipuçaba nascia além, do seio da Serra Negra, cujos cabeços arripiados e soturnos fechavam ao longe aquelle immenso horizonte de mattas novas, posteriores á grande secca, á cuja devastação só resistiram poucas e venerandas arvores de immensas raizes que iam buscar humidade nas camadas profundas do sólo.

Era nessa região encapoeirada que se encontravam as situações pastoris, mais raras agora, pois algumas tinham ficado abandonadas para sempre, depois daquella espantosa catastrophe. Rio acima, a uma distancia de cinco leguas da cidade, ficava a fazenda da Varjota, propriedade do capitão Galdino de Moura, cunhado de Asclepiades.

O tio de Florzinha era um sertanejo tosco e jovial, grande proprietario de gados e de terras, alma direita e franca, muito popular na ribeira, cujos habitantes o procuravam com frequencia para decidir summariamente suas pendencias e mesmo conciliar conflictos domesticos.

A fazenda era uma antiga vivenda vasta e acaçapada, rodeada de largos alpendres abertos, como o coração do dono, aos caminheiros e olhando do alto de uma pequena elevação para um vasto pateo em declive até á margem do rio. De um lado do pateo corria a cerca symetrica dos curraes de gado e do outro ficavam as casinhas dos vaqueiros e aggregados.

O capitão Galdino tinha apenas um casal de filhos, um rapaz, seu auxiliar, nas labutas da fazenda, e Luizinha, rapariga de dezeseis annos, a melhor, sinão a unica amiga de Florzinha. Todos os annos esta ia passar uma temporada com a prima pelo inverno, e no regresso trazia-a comsigo para a cidade afim de passarem juntas o mez Marianno. Florzinha voltava dessa villegiatura com as côres mais avivadas, as formas mais opulentas, o sangue mais rico de seiva, com uma alegria forte a chammejar nos olhos claros, tão passiveis agora da morbidez das scismas enervadoras.

Foi com gritos de contentamento que Florzinha viu apear á porta o tio, acompanhado de um arrieiro escanchado na cangalha de um burro e puxando pela rédea o cavallo em que ella devia fazer essa suspirada e salvadora viagem á Varjota. Já estava com a roupa e objectos de seu uso arrumados em dois antigos bahús de couro crú marcados com as iniciaes de sua mãe a pregos dourados. Naquella mesma noite — que allivio! iria dormir na Varjota. Era com um alvoroço infantil que fazia os ultimos preparativos, emquanto o tio andava pela cidade a fazer compras e a desenferrujar a lingua pelas casas dos conhecidos.

Alipio continuava diariamente a repartir o seu tempo, ficando até ás oito horas em casa do Asclepiades e indo depois acabar a noite no vispora da professora, cujo proposito sobre esse entretenimento perigoso e burguez tinha sido completamente frustrado. Além disto, ia tomar café ao meio-dia com Bilinha, passando em seguida pela casa do collector, onde ficava, ás vezes, até a hora do jantar. Então d. Claudina tinha que collaborar com a cozinheira no preparo de mais alguns quitutes; nessa tarefa Florzinha era forçada, não raro e não por gosto, a tomar parte, com profunda satisfação do pae, o qual não deixava de levar o caso ao conhecimento do hospede.

A opinião publica, encabeçada pela Feira, puzéra de lado quasi todas as outras preoccupações, mesmo as politicas, para acompanhar a comedia annunciada pelo Jóca Nunes. A filha do Asclepiades ficaria apenas com a decepção; quanto á outra... Depois de inaugurado o vispora e de Alipio ter sido visto alta noite junto aos fundos do quintal da escola, a população inteira da cidade murmurava, sob promessa de segredo, historias tão graves que não se passava adeante sem a resalva do—*ouvi dizer*. Satisfeito este escrupulo de consciencia, as boccas despejavam nos ouvidos o que sabiam e o que era verosimil accrescentar, sem maldade, por uma simples força de raciocinio.

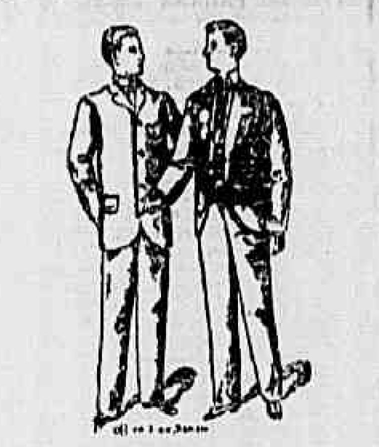
Não faltou uma dessas boccas para soprar ao Asclepiades o escabroso segredo; mas este fingiu indignadamente não acreditar, rompendo entretanto as relações de sua familia com aquella «delambida». Alipio, por sua vez, fingiu não saber do rompimento, ao qual o candidato a seu sogro não ousava referir-se.

O Xico Herculano tudo sabia tambem; mas a sua posição era muito melindrosa para que elle podesse fazer valer o seu prestigio perante os dois representantes da justiça e da educação. Nem as conveniencias politicas lhe permittiam dar aos adversarios o gosto de romper com o promotor, nem a sua qualidade de rival, não desesperançado ainda e compromettido por uma tentativa infeliz, se compadecia com a attitude energica que deveria assumir como inspector escolar. Assim limitava-se a coadjuvar as manobras do collector e já invocava com meias palavras a intervenção do vigario no mesmo sentido.

E era perante esse rival escabriado que Asclepiades declamava todos os dias as suas objurgatorias contra a professora, a cuja direcção moral e espiritual estava entregue a infancia como a uma segunda mãe, que precisava ter todas as virtudes da mãe verdadeira, porque a escola é um prolongamento do lar; e si não queria que os seus filhos e os delle se arriscassem a contrahir o virus da corrupção, era tomar as medidas que o caso exigia como chefe republicano e como inspector. Procurasse particularmente essa creatura, intimidasse-a, constrangesse-a a pedir uma licença e depois arranjasse a sua remoção.

O chefe respondia evasivamente que não podia condemnar ninguem sem provas, que qualquer providencia a esse respeito attingiria a Alipio e, conseguintemente, ao vigario, e então seria dar cabo ao machado dos adversarios para elles o baterem e a todos os seus amigos. O collector vergava á logica de taes argumentos e continuava a procurar em sua imaginação febricitante um meio de alijar a professora ou de incompatibilizal-a com Alipio sem magoar a este. E mais uma vez retocava a carta anonyma mentalmente redigida, sem ter-se animado ainda a pôl-a no papel para fazel-a chegar ás mãos dessa «infernal creatura», desse «Cabrion de saias», perversamente intromettida nos destinos de sua familia.

(*Continúa.*)



— Sim, senhor, hoje estás na pontissima
— Por que fallas assim?
— Veio-te com boa roupa e bem feita, quanto te custou?
— Baratinho, meu amigo, baratinho... quanto dizes; mandei fazer por 100$000.
— Realmente é barato.
— E se quero mais barato, compro ternos já feitos por 40$, 50$ e 60$ e mais outras roupas, todas muito boas e baratas.
— Bem. Mas onde é isso?
— Onde é? No Mendonça... E' na Casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8.
— Caspite, filho! mas não sabia que vendia tão boas roupas e tão barato.
Vou ser freguez delle.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Estando se organizando a matricula geral do quad.·. que opportunamente deverá ser enviado ao Gr.·. Secret.·. Ger.·. da Ord.·. rogo aos Ob.·. desta Off.·. enviarem, com a necessaria antecedencia, as informações exigidas pelo nosso Reg.·. Ger.·. e que deverão ser dirigidas para a rua Frei Caneca n. 23, sobrado ou para o Secret.·. do Gr.·. Or.·. —Secret.·., 26 de janeiro de 1903. E.·. V.·. —*A. Sampaio secret.·.*

De ordem do sr. dr. prefeito municipal fica intimado o proprietario do predio n. 13 da rua General Pedra a fazer a demolição deste, no prazo de 48 horas, contadas da publicação do presente, sob pena de ser feita tal demolição pelos operarios da Prefeitura, á custa do alludido proprietario, como prescreve a lei n. 919 de 29 de dezembro de 1902. Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de fevereiro de 1903. Pelo director interino, *C. A. Mourão do Valle.*

Gymnasio Dramatico de Botafogo

RUA REAL GRANDEZA N. 122

A recita dedicada ao Grupo Musical Santa Cecilia, terá logar hoje, domingo, 8 do corrente, ás 8 horas da noite.—O 1º secretario, *Assumpção.*

S. A. H. Dr. A. Jayme de Mesores

2ª convocação

Convidam-se os socios para assembléa geral hoje, domingo, á 1 hora da tarde, na rua do Rosario n. 111, para prestação de contas e eleição da directoria.—O secretario, *F. A. Carvalho.*

Companhia de Seguros Terrestres União Commercial de Varegistas

DIVIDENDO

Continúa a pagar-se, no escriptorio desta Companhia á rua Primeiro de Março n. 20, sobrado, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o 30º dividendo correspondente ao 2º semestre do anno findo, e bem assim os não reclamados dos anteriores.

Rio, 7 de fevereiro de 1903.—O director-secretario, *J. L. Gomes B. Assumpção.*

A' praça

ESTAÇÃO DE PEDRO DO RIO

José Ferreira Braga, declara á praça do Rio de Janeiro e a quem possa interessar que nesta data assume a responsabilidade do activo e passivo das firmas Gamboa & Braga e Francisco Medeiros Gamboa, sendo que continúa com o mesmo ramo de negocio e espera merecer de seus amigos e freguezes a mesma confiança que as firmas antecessoras.

Pedro do Rio, 5 de fevereiro de 1903.—*José Ferreira Braga.*

Confirmo a declaração supra.
Pedro do Rio, 5 de fevereiro de 1903.—*Francisco Medeiros Gamboa.*

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da presidencia e de conformidade com o art. 87 dos Estatutos vigentes, convoco os srs. associados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral no dia 15 do corrente (domingo), ás 11 horas do dia, no edificio da associação, á rua do Visconde de Itaúna n. 11, para discussão e votação do projecto de reforma dos Estatutos elaborado em cumprimento a deliberação da assembléa geral de 23 de março do anno proximo findo ou do projecto substitutivo apresentado pela directoria e conselho administrativo.

Na fórma do art. 90 será mister acharem-se reunidos 150 associados quites para ser aberta a sessão e que ex-vi do art. 91, proseguirá, depois, legalmente qualquer que seja o numero dos associados que se retirarem.

Rio de Janeiro, na séde da associação, aos 6 de fevereiro de 1903—O 1º secretario, *Alfredo J. A. Pereira.*

CLUB DOS DESTEMIDOS

Grande passeiata de iniciativa em 21 do corrente dos grupos Ferros e Barulho.

A commissão convida os srs. socios que quizerem fazer parte desta passeiata a fineza de se inscreverem no livro especial, que se acha na secretaria do club.

O itinerario será publicado brevemente.—A commissão, *Alvaro Lazary, Norberto Guerra, Jorge Lazary, Dionysio Telmo.*

Centro União dos Caixeiros

50 RUA THEOPHILO OTTONI 50

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios, a reunirem-se em assembléa geral, na séde, hoje, ás 2 horas da tarde, para approvação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1903 — O 1º secretario, *Daniel Pinheiro.*

C. U. C.
Club União Commercial

HOJE

Domingo, 8 de fevereiro de 1903
A' 1 HORA DA TARDE
Matinée dansante e infantil
Com tombola de surprezas para crianças.

Domingo, 15 de fevereiro de 1903 ás 8 1/2 horas da noite
REUNIÃO INTIMA

Ingresso para ambas as diversões o recibo e os convites de fevereiro.
Secretaria, 8 de fevereiro de 1903.
O 1º secretario,
A. COLLIN.

S. B. dos Operarios das Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 11 horas do dia, á rua da Alfandega n. 113, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas, votarem e elegerem a administração para o exercicio de 1903.

Capital, em 8 de fevereiro de 1903.—O 1º secretario, *Francisco Pereira da Silva.*

Centro Republicano

RUA GOYAZ 118 (TODOS OS SANTOS)

Peço o comparecimento, sem falta, de todos os srs. socios, na séde deste centro, amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas da noite.—Pela directoria, *Oliveira Rodrigues.*

CLUB EUTERPE

Hoje domingo, 8 de fevereiro de 1903 (ás 2 horas da tarde)
Matinée dansante e infantil
Com tombola de brinquedos

Ingresso aos srs. socios com o recibo do mez, e as exmas. familias com os convites permanentes do corrente anno.

Sabbado, 14 de fevereiro de 1903

SARÁU-CONCERTO
(PRIMEIRO DA NOVA SERIE)

Ingresso unico e exclusivamente, quer para socios, quer para familias, com cartões especiaes, que podem ser reclamados todas as noites das 8 ás 10 horas, na séde do Club, nas condições do aviso affixado na secretaria.

Carnaval de 1903

Acha-se aberta até 16 do corrente a inscripção de convites para os festivaes de 21, 22 e 24 do corrente, constando de um baile e duas reuniões intimas á fantasia, não sendo esta, no entanto, obrigatoria. O ingresso será unica e exclusivamente com estes especiaes, tanto para socios como para convidados.

Secretaria, 8 de fevereiro de 1903.
A DIRECTORIA.

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS
AMANHÃ
25:000$000
Por 1$500

Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Integraes por 2$800
Extracção em 21 de abril

O « Correio Paulistano » o « Commercio », de S. Paulo, e o « Jornal do Commercio », de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

AGAVE PARANAENSE
N. 293

Companhia Industrial Mineira
Foi resgatado
N. 2.746

Companhia Progresso Fluminense
Foi resgatado
8.099

Empreza Accumuladora
UNIÃO FEDERAL
N. 9.692

JARDIM LOTERICO

G. 24—VEADO (Cigarros marca Veado)
Para hoje:
E' forte e é valente
Este animal tem valor,
O seu rugir nas florestas
A todos nos mette horror.

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

Banco da Republica do Brasil

EMPRESTIMO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Do dia 15 do corrente em diante, se pagará na thesouraria do Banco, os juros do semestre findo das letras hypothecarias do segundo emprestimo da Camara Municipal de S. Paulo e bem assim as letras sorteadas para o resgate de numeros:

21	1.253	2.364	3.217	4.242
135	1.254	2.375	3.239	4.254
239	1.263	2.381	3.258	4.295
247	1.264	2.384	3.275	4.300
328	1.294	2.389	3.294	4.309
340	1.331	2.393	3.303	4.357
354	1.359	2.397	3.323	4.373
358	1.395	2.464	3.327	4.380
381	1.420	2.479	3.341	4.398
389	1.506	2.502	3.392	4.457
462	1.517	2.548	3.393	4.460
466	1.557	2.565	3.405	4.483
482	1.593	2.567	3.453	4.492
489	1.609	2.595	3.464	4.497
579	1.617	2.617	3.491	4.511
595	1.623	2.619	3.518	4.520
597	1.628	2.656	3.552	4.539
624	1.645	2.672	3.566	5.567
648	1.646	2.676	3.595	4.568
661	1.651	2.684	3.615	4.587
704	1.666	2.702	3.622	4.615
760	1.677	2.705	3.625	4.629
783	1.681	2.718	3.638	4.640
800	1.686	2.732	3.642	[illegible]
803	1.692	2.741	3.680	4.671
819	1.708	2.778	4.084	4.696
830	1.721	2.809	3.706	4.700
839	1.725	2.823	3.712	4.701
876	1.785	2.813	3.730	4.712
889	1.788	2.872	3.737	4.752
897	1.801	2.936	3.782	4.773
899	1.870	2.948	3.794	4.799
904	1.965	2.929	3.831	4.809
915	1.991	2.943	3.840	4.816
958	1.993	2.960	3.841	4.820
962	2.060	2.974	3.877	4.827
990	2.105	2.983	3.879	4.828
1.037	2.109	2.994	3.881	4.833
1.056	2.131	3.001	3.905	4.842
1.101	2.135	3.015	3.958	4.843
1.110	2.197	3.041	3.968	4.852
1.121	2.209	3.059	3.977	4.873
1.127	2.253	3.078	4.000	4.874
1.131	2.264	3.089	4.059	4.893
1.149	2.273	3.114	4.091	4.938
1.156	2.275	3.131	4.116	4.947
1.169	2.306	3.139	4.139	4.950
1.195	2.325	3.163	4.159	4.958
1.226	2.339	3.171	4.169	4.978
1.243	2.361	3.190	4.170	4.986

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1903.

Os directores: *Custodio Coelho.—L. Duque Estrada.*

EDITAES

Prefeitura Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

IMPOSTO DE ALVARÁ DE LICENÇA

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de alvarás de licença terminará improrogavelmente a 23 do corrente. Scientifico mais que terminado aquelle prazo incorrerão os contribuintes na multa de 10%, até 30 de junho, sendo dessa data em deante augmentada de mais 10$000 e, de accordo com a lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, procedida a penhora dos generos e utensilios existentes nas casas em debito, as quaes não poderão ser transferidas, quer de firma quer de local, sem que seja dada quitação por esta sub-directoria.

2ª Sub-directoria de Fazenda, em 3 de fevereiro de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE 1.200 METROS CUBICOS DE MADEIRA DE LEI

De ordem da directoria faço publico que ás 12 horas do dia 2 do proximo mez de março, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para fornecimento durante o corrente anno, da seguinte madeira:

Madeira destinada ás officinas do Engenho de Dentro, cuja entrega será feita na estação maritima da Gamboa.

500m3,00 de peroba em toras ou falcas de 5m,00 de comprimento no minimo, com a esquadria de 300 mjm ⋈ 500 mjm no minimo e 1m,00 ⋈ 1m,00 no maximo, devendo ser fornecido 1/5 do pedido em peças de 13m,00 de comprimento.

300m3,00 de vinhatico, em toras ou falcas de 3m,00 no minimo de comprimento, nas mesmas esquadrias da peroba acima.

150m3,00 de cedro em toras ou falcas de 3m,00 no minimo de comprimento, com a esquadria de 400 mjm ⋈ 300 mjm no minimo, devendo 1/3 do fornecimento ter a esquadria maxima de 600 mjm ⋈ 300 mjm.

100m3,00 de jequitibá rosa ou branco de 4m,50 a 6m,00 do comprimento com a esquadria minima de 320 mjm ⋈ 300 mjm e 1m,00 ⋈ 1m,00 no maximo.

Madeira destinada ao deposito do norte, cuja entrega será feita na estação do Norte, em S. Paulo

100m3,00 de peroba em toras ou falcas com as secções correctas: 80m3,00 com o comprimento entre 9m,70 e 11m,00 e 20m3,00 com o comprimento minimo de 5m,00.

50m3,00 de cedro em toras ou falcas do comprimento minimo de 4m,00, com as esquadrias indicadas para o cedro acima mencionado.

As bases para o contrato deste fornecimento acham-se á disposição dos interessados para serem examinadas.

Os concorrentes deverão apresentar-se no dia e hora acima indicados com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir no acto da entrega, em separado, o recibo da caução de 2:000$ realizada préviamente na thesouraria da estrada para garantir a assignatura do contrato e a sua execução pelo proponente preferido.

As propostas serão abertas e lidas na presença dos apresentantes.

Secretaria da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 31 de janeiro de 1903.—O secretario *Manuel Fernandes Figueira.*

AVISOS MARITIMOS

Vapores Transatlanticos
DE A. FOLCH Y C.
DE BARCELONA

O NOVO E MAGNIFICO VAPOR HESPANHOL

José Gallart

de 7.000 toneladas de registo

Esperado do Rio da Prata via Santos, até o dia 28 do corrente, sahirá directamente para

Cadiz, Malaga, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles

depois da indispensavel demora.

Este vapor illuminado á luz electrica tem boas accommodações para passageiros de todas as classes.

Preços das passagens em 3ª classe para os portos acima.

150 francos ouro

Os vapores desta linha acceitam passageiros e carga para todos os portos de Hespanha com transbordo em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

Os passageiros de 3ª classe com suas bagagens têm conducção gratuita para bordo.

Para carga, passagens e mais informações, com

OS CONSIGNATARIOS

PIERRE PRADEZ & C.

25 RUA DA CANDELARIA, 25

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Com estrondo se desdobra
Da fortuna o pavilhão,
Para mostrar o pavão
Em forte luta com a cobra.

DERAM HONTEM

Antigo	033	....	Cobra
Moderno	983	....	Touro
Rio	578	....	Perú
Salteado		....	Camello

HORACIO

Está chuvoso o tempo, mas os phosphoros Vicio
Não humedecem, são páu para toda obra;
Dão que fazer a *meio mundo*, e ainda por cima...
Com espanto geral — ganhou a COBRA.

ALUGA-SE um bom quarto arejado; trata-se no carvoeiro, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 47.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem pensão, a rapazes solteiros, na rua do Cattete 193 proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Olinda n. 26, Botafogo. Está todo limpo e tem muitas accomodações. As chaves estão no n. 28 e trata-se na charutaria da rua do Ouvidor n. 25.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos: a tratar Lavradio n. 43.

ALUGA-SE a casa do Commendador Leonardo n. 17 Gamboa; com boas accommodações para familia.

ALUGA-se um bonito predio **com jardim** e commodos para familia **regular; na** rua Torres Homem n. 20, em **Villa Izabel,** canto da rua Souza Franco.

ALUGAM-SE dois andares á rua do Rosario 20, separadamente.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Quitanda n. 127, pintado e forrado de novo; trata-se no café.

ALUGA-SE um bom cosinheiro; na rua do Lavradio 63, armazem.

ALUGA-SE a rua Silva Manoel n. 30 um sobrado e loja, todo pintado e forrado de novo com commodos para uma ou duas familias.

ALUGA-SE uma espaçosa sala e alcova de frente, a um casal ou a moços do commercio com direito a toda a casa; na rua Visconde Maranguape n. 59, Lapa.

ALUGA-SE a casa n. 2 da villa Italia; na rua Haddock Lobo n. 122, trata-se no n. 129-B.

ALUGA-SE por 40$000 em casa de um casal a metade da casa a um casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Nova de S. Leopoldo n. 53, sobrado, junto a rua Machado Coelho.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira seria e caprichosa; trata-se á rua Pedro Americo n. 28 sobrado.

ALUGA-SE um commodo com chuveiro a moços do commercio; na rua da Alfandega 46, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos a casal sem filhos e moços do commercio; rua D. Luiza n. 11, Gloria.

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Dona Marciana n. 28, em Botafogo, com commodos para familia de tratamento; as chaves estão no armazem n. 20, para tratar na rua Primeiro de Março n. 30, com Peixoto & C.

ALUGA-SE um bom commodo no 2º andar do predio da rua General Camara n. 315.

ALUGA-SE a esplendida casa com chacara da rua de Santo Amaro 59. Trata-se á rua Santa Christina 1.

ALUGA-SE na parte mais saudavel e bonita de Santa Thereza um ou dous quartos com ou sem mobilia em casa de familia allemã sem filhos. Falla-se allemão, francez, inglez e portuguez. Musica em casa. Trata-se na rua do Ouvidor, 32 loja.

ALUGA-SE uma casa assobradada com quatro salas, dois quartos, cosinha, quintal e chuveiro; na rua Sergipe n. 12, antiga travessa Piauhy, bondes Senador Furtado, a chave está na venda da esquina e trata-se na mesma, preço 100$000.

ALUGA-SE por 60$000 uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal na Fabrica das Chitas na rua Silva Guimarães n. 36, trata-se na rua Sete de Setembro n. 9, as chaves estão por favor no n. 38.

ALUGA-SE por 75$000 a segunda casa da rua Aquaducto 18 em Santa Thereza, tem tanque, chuveiro, gaz, cosinha e 4 peças, a chave na rua Gonçalves Dias n. 25.

ALUGAM-SE dois commodos mobilados com janellas e banho de chuva a moços do commercio ou a senhora viuva em casa de familia; na rua Visconde de Itaúna n. 265.

ALUGA-SE uma bella sala de frente e magnificos commodos na «Maison Meublée» á rua dos Arcos 25.

ALUGAM-SE ternos de casaca e clark, tudo novo e moderno, na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, rua do Ipiranga n. 10, casa n. 1.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova no sobrado do predio situado no melhor ponto da rua Visconde do Rio Branco n. 119—Nictheroy.

ALUGA-SE, isto é, vende-se por 1$500 um sabonete Rifger o melhor para a cutis, banho e toilette, rua da Quitanda 48.

ALUGA-SE um lindo chalet pintado de novo, com agua dentro e terreno regular; com duas salas, tres quartos e cozinha, no Fonseca, Nictheroy, travessa Progresso 2. A chave está perto á rua S. Januario 43 em frente á venda, onde se trata.

ALUGA-SE esplendido commodo com pensão. Rua Silva Manoel 16.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com tres janellas, em casa de familia, a moços do commercio, travessa do Senado 5.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Conceição n. 88 com duas salas, dous quartos e cozinha; só se aluga a casal sem filhos a chave no n. 90 loja. Trata-se na rua do Ouvidor 29.

ALUGA-SE o predio n. 19 da rua Commendador Leonardo. Trata-se com o sr. Leal, Largo de S. Francisco 20. Charutaria.

ALUGA-SE o predio nobre da rua Senador Verguetro n. 1, com cocheira ao lado. Informa-se e trata-se na rua Paysandú 17.

ALUGAM-SE commodos de 10$ a 15$000 para tratar rua Barão de Mesquita 72 C.

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo dous quartos e duas salas para um casal que ande em viagem o chefe; sua esposa e alguns filhos ficarão garantidos pela familia do proprietario. Rua Barão de Mesquita n. 72 C.

ALUGA-SE um cozinheiro que conhece cozinha allemã e ingleza. Becco João Baptista 10, sobrado.

ALUGA-SE a casa terrea da ladeira do Castro n. 2, pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE em casa de familia no bairro do Rio Comprido, um commodo bem arejado pelo preço de 25$000, informa-se na rua da Carioca n. 71, com o sr. Augusto.

ALUGA-SE uma casa por 60$000, rua Bittencourt Silva, n. 22, chave rua Carlos Gomes n. 11—Riachuelo.

ALUGA-SE em casa de familia, um espaçoso commodo mobilado e pensão, a casal sem filhos, rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE um homem para qualquer serviço, rua da Assembléa 17.

ALUGA-SE uma pequena casa na rua Silva Guimarães 46, Fabrica das Chitas, por 160$000.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua do Cattete n. 122, em frente ao palacio.

ALUGA-SE o assobradado do predio sito á rua S. Christovão n. 36, tendo tres salas, sete alcovas, despensa, cosinha e grande quintal, todo pintado e forrado de novo, as chaves estão no n. 30; para tratar no mesmo ou rua Frei Caneca n. 99.

ALUGA-SE a casa da rua do Paraiso n. 13, tem bons commodos e quintal; trata-se na mesma rua n. 19, onde está a chave.

ALUGA-SE uma esplendida sala com cinco janellas de frente para rua; informações na carvoaria á rua Dr. Corrêa Dutra n. 47.

ALUGA-SE a casa da rua dr. Manoel Victorino n. 83 A, Engenho de Dentro trata-se na loja de ferragens.

ALUGA-SE uma boa casa para familia com todas as accommodações; na rua D. Marianna n. 62, as chaves estão no n. 56, Botafogo e trata-se na rua Primeiro de Março n. 119.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo ODONTALGICO Oliveira Junior (instantaneo).
No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

ALUGA-SE a casa IV da rua S. Francisco Xavier n. 161, tem bons commodos, agua e terreno, lugar alto, trata-se na rua Gonçalves Dias n. 55.

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois rapazes sérios; na rua Corrêa Dutra n. 39.

ALUGA-SE o importante predio da rua de Santo Amaro n. 19, com grandes e espaçosos commodos para numerosa familia; informa-se no mesmo e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28, com o sr. Narciso.

ALUGA-SE o predio novo da rua Baby Bonna n. A 2, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE chalets a 25$ e 20$ duas salas, alcovas, cosinha, agua e quintal etc, uma casa com bastante terreno, com canna bananeiras etc.; na rua Assis Carneiro n. 130, Piedade.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Chile n. 121, esplendida moradia para familia; informa-se por favor no 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua de Sant'Anna n. 130.

ALUGA-SE um bom quarto a um moço do commercio tem bom banheiro; na rua do Rezende n. 149.

ALUGA-SE uma nobre casa na rua Paulino Fernandes n. 25 em Botafogo; trata-se na mesma rua n. 27.

ALUGA-SE por 100$000 uma bonita sala de frente com gabinete em casa de familia, dispondo de todas as commodidades, informa-se na rua do Cattete n. 81, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Laurindo Rabello n. 12, antiga S. Nicoláu; a chave está no n. 14.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Miguel de Paiva n. 2, Catumby.

Um medico distincto

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios
Araujo Freitas & Comp.
Rua dos Ourives n. 114

ALUGA-SE um chalet; na rua do Cattete n. 68.

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Chefe de Divisão Salgado n. 41, antiga do Cassiano; a chave está defronte no Vaqueiro onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 17 Estacio de Sá, a chave está no n. 23.

ALUGA-SE á rua do Riachuelo n. 228, uma sala de frente e quarto mobiliados por 120$000 (sobrado).

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua do Rezende n. 102.

ALUGA-SE o predio da rua da Prainha n. 51, pintado de novo; trata-se na rua da Quitanda n. 64.

ALUGA-SE o sobrado e sotão da rua da Prainha n. 203; trata-se na rua da Quitanda n. 64.

ALUGA-SE o armazem da rua da Quitanda n. 13; trata-se na rua da Quitanda n. 64.

ALUGA-SE a loja da rua de S. Pedro n. 219; trata-se na rua da Quitanda n. 64.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Clemente n. 193, com bons dormitorios, boas salas e chacara, as chaves estão no n. 192 e trata-se na rua da Quitanda n. 64.

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto muito claro mobiliado, independente para cavalheiro, em casa de senhora allemã; na rua D. Luiza 6, Gloria.

ALUGA-SE uma sala grande, de frente, com outras accommodações, propria para escriptorio ou um casal sem filhos; á rua Chile n. 14, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cosinheira para o trivial trata-se na rua Pedro Americo n. 28, sobrado.

ALUGA-SE por 50$ mensaes, o sobrado da ladeira do Livramento n. 27; para tratar na rua da Quitanda n. 58, loja.

ALUGAM-SE por 100$ mensaes as esplendidas casas da rua da Passagem ns. 94 e 96; trata-se com o sr. Limeira na rua da Candelaria 5, fundos.

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança baratas para casas: rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE um commodo para um casal em casa de familia, com direito na casa; na rua Luiz de Camões n. 17, baixos.

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada para moço solteiro; rua Ferreira Vianna n. 2 C.

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Christovão n. 135, com 33 metros de fundo por 7 de largura, proprio para qualquer negocio.
As chaves estão no sobrado e trata-se na rua de S. Pedro n. 167.

ALUGAM-SE a moços solteiros bons commodos mobilados e com janella, de 30$ a 60$; rua D. Luiza n. 41, Gloria.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia, paga-se bem, na rua da Gloria n. 12.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 18 annos para capinar e mais serviços, na rua da Gloria n. 12.

PRECISA-SE de um mocinho com pratica de varejo de louça; na rua da Alfandega n. 238.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira na rua Santo Rodrigues n. 10.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira, á rua do Mattoso n. 76.

PRECISA-SE de uma criada de 14 a 18 annos (prefere-se branca) para todos os serviços domesticos e que durma no aluguel, em casa de um casal com um filho á rua Magalhães Castro n. 54 B, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cosinheira e uma menina de 14 a 16 annos, para serviços em casa de familia; trata-se na rua Frei Caneca n. 293 B.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira do lustre e lavadeira á rua Santos Rodrigues n. 105.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Mariz e Barros, n. 20.

PRECISA-SE de um cobrador, ordenado 150$, e commissão. Fiança de 1:000$000 em dinheiro, que será depositada para garantia de ambos. Outra qualquer forma de fiança não é acceita. Informa-se na rua Francisco Eugenio n. 95, somente o dia de hoje, das 8 horas da manhã ao meio dia.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, na rua do Ouvidor n. 12, sobrado.

PRECISA-SE de uma mulher para cosinhar e mais serviços de um casal sem filhos; prefere-se branca, que seja de toda a confiança; rua Uruguayana, 166, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira; travessa de Santa Rita n. 10.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de uma pequena familia; na rua da Constituição n. 37, loja.

PRECISA-SE de uma senhora branca, de meia edade, para ama secca e serviços leves; na rua do Cattete n. 223, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; trata-se na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua Dr. João Ricardo n. 9.

PRECISA-SE que fique sabendo que é á rua da Quitanda n. 48, se vende por 4$ uma caixa do afamado sabonete Rifger, o melhor para a pelle.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar uma senhora em todos os serviços domesticos de uma casa de familia; o aluguel é garantido; na rua Itapirú n. 105 C.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Major Mascarenhas n. 11, Todos os Santos.

PRECISA-SE de um carregador de cestos; na rua S. Salvador n. 48, padaria, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar para um pequeno casal; na rua Santos Rodrigues n. 79.

PRECISA-SE de uma creada, perfeita cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua do Rosario n. 88, loja.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e mais serviços; na rua Malvino Reis n. 22.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua dos Andradas n. 22, 2º andar.

PRECISA-SE de um official de barbeiro para sabbado; na rua Visconde de Sapuchay n. 152, antiga Bom Jardim.

PRECISA-SE, para todo o serviço de um casal sem filhos, de uma creada que durma no aluguel; na rua Barão de Guaratiba n. 50.

PRECISA-SE casa com dois quartos, duas salas, cosinha e quintal, proximo a Lapa, ruas do Riachuelo e Rezende, até 80$, dando-se fiador idoneo. Cartas a esta redacção J. C.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves; na rua Barão de Itapagipe n. 56.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na ladeira da Misericordia n. 1.

PRECISA-SE de uma cosinheira asseiada para casa de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua Senador Furtado n. 27.

PRECISA-SE de uma criada para lidar com creanças e passar roupa a ferro, ordenado 25$000; na rua Bella de S. João n. 10.

PRECISA-SE de um jardineiro e hortelão que tenha pratica do serviço, e que dê fiança sua conducta; na rua Senador Furtado n. 27. Não estando nas condições acima citadas é excusado apresentar-se.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, dormindo no aluguel; na rua Senador Furtado n. 27.

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel; na rua D. Bebiana A 42, Fabrica das chitas.

COMMERCIO

Rio, 8 de fevereiro de 1903.

Cambio

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 11 21/32 d. sobre Londres e os bancos estrangeiros com a de 11 5/8 d. e estas cotações regularam inalteradas durante todo o dia.

O movimento do mercado começou com o River Plate Bank e o Brasilianische Bank sacando a 11 11/16 d. e os outros bancos estrangeiros com o Republica a 11 21/32 d., com negocios realizados em outro papel a 11 21/32 e 11 3/4 d., conforme as condições da entrega das letras.

Em seguida as cotações baixaram a 11 5/8 e 11 21/32 d. para as letras bancarias com o outro papel cotado a 11 11/16 e 11 23/32 d., mas em seguida houve letras bancarias a 11 11/16 d. novamente, sem mudança do outro papel.

Nas ultimas horas o mercado afrouxou ligeiramente, fechando com os saques bancarios a 11 21/32 d. sómente, cotando-se o outro papel a 11 11/16 e 11 23/32 d.

Os negocios feitos regularam de 11 5/8 a 11 11/16 d. bancario e de 11 11/16 a 11 3/4 d. em papel repassado e particular, sendo limitado o movimento geral do dia.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 5/8	a	11 21/32 d.
Paris	90 »	$818	a	$823 por fr.
Hamburgo	90 »	1$010	a	1$015 por R/m.
Italia	3 »	$830	a	$840 por lira.
Portugal	3 »	$378	a	$385 %
Nova-York	3 »	4$209		por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

De 1 a 6	335:496$432
Dia 7	85:432$025
	423:228$457
Em egual periodo de 1902	416:990$827

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 7	10:645$161
De 1 a 7	61:918$262

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 7	9:191$269
De 1 a 7	48:304$970
Em egual periodo de 1902	157:645$371

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda, a saber:

Assucar grosso	$300	o	kilog.
Dito refinado	$520	»	»
Azeite de côco	1$000	»	»
Bagas de mamona	$150	»	»
Colla animal	1$000	»	»
Fumo em rôlo	1$400	»	»
Polvilho	$300	»	»
Toucinho	$750	»	»

Café

Na sexta-feira as vendas foram orçadas em 7.000 saccas e o mercado abriu hontem muito desanimado, com as noticias das Bolsas, mostrando-se os ensaccadores indispostos a encetar negocios sobre a base de 6$200 a 6$900 pelo typo 7, que representava os preços dos commissarios.

Para exportação houve sempre pedidos de amostras, com offertas de compradores sobre a base de 6$400 e mesmo 6$500 pelo typo 7, com os vendedores exigindo o preço de 6$600 e as vendas á tarde eram de 12.000 saccas.

O mercado fechou com os vendedores sempre sustentados.

Em Jundiahy passaram 18.100 saccas com destino a Santos e aqui entraram 5.577 ditas por cabotagem e barra dentro.

Cotação			Por arroba
Typo n. 6	6$900	a	7$000
» » 7	6$600	a	—
» » 8	6$100	a	—
» » 9	5$600	a	—

Entradas diversas

Dia 5:	
Estrada de Ferro Central	270.443
Cabotagem	18.565
Barra dentro	63.310
Total: kilogs.	352.338
» saccas	5.871
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	1.708.771
Cabotagem	26.845
Barra dentro	510.283
Total: kilogs.	2.325.939
» saccas	38.932
Média diaria, saccas	6.488
Desde o dia 1 de julho	2.687.600
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	3.280.810
Cabotagem	323.851
Barra dentro	626.875
Total: kilogs.	4.231.536
» saccas	70.676
Média diaria, saccas	11.779

Movimento

Stock no dia 4	523.105
Embarques no dia 5	8.261
	514.841
Entradas no dia 5	5.874
Stock no dia 5	520.715

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:	
Geraes de 5 %, 4, 3, 1, 1, 3, 2, 30, 30, 10, 20	
5, 2, 6 a.	939$
» 1, 1 a.	935$
Emp. 1895, 8 a.	940$
» 7, 1 a.	930$
» 2 a.	935$
» (nom.) 9, 7, 3, 1 a.	936$
Emp. Municipal, 70 a.	170$500
» (nom.), 10 a.	177$
Inscripção de 3 %, 6 a.	858$
» 6, 2 a.	860$
Estado de Minas, 60 a.	700$
Bancos:	
Commercial, 200 a.	104$
» 135 a.	107$
Companhias:	
S. Christovão, 50 a.	126$000
V. de Sapucahy, 100 a.	10$000
Debentures:	
Sorocabana, 150 a.	69$
» 100 a.	70$
J. Botanico, 33 a.	207$
Corcovado (fab.), 50.	200$
Candelaria, 75 a.	180$
Jornal do Commercio, 23 a.	165$

ALVARA'

Mercurio, 20 a.		32$500

Offertas

Apolices:		
Geraes de 5 %	940$	938$
Emp. de 1895	930$	935$
» (nom.)	938$	935$
» 1897	1:015$	1:010$
» (nom.)	1:016$	1:013$
Emp. Municipal	171$	170$500
» (nom.)	178$	176$
Inscripções de 3 %	860$	858$
» (nom.)	855$	853$
Estado de Minas	700$	690$
» (nom.)	725$	710$
Debentures:		
Sorocabana	70$	69$
J. Botanico	208$	206$
«Jornal do Commercio»	172$	—
Bancos:		
Commercial	—	105$
Commercio	—	133$
Lav. e do Commercio	80$	78$500
Republica	41$	40$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	165$
S. Christovão	—	125$
Estrada de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$	—
V. de Sapucahy	11$	10$
Seguros:		
Confiança	—	42$
Integridade	—	23$
Mercurio	32$500	32$
Tecidos:		
Alliança	255$	249$
Brasil Industrial	205$	—
Corcovado	210$	197$
Nacional de Linho	[illegible]	40$
Manufactora Fluminense	270$	295$
Progresso Industrial	259$	241$
Diversas		
Loterias Nacionaes	73$	61$
Melhoramentos no Brasil	12$750	12$250
Sul e Navegação	22$	20$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 7.

	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %.	4 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	4 %.	4 %.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 5/16 a 3/8 %.	3 5/16 a 3/8 %.
Paris	2 3/4 %.	2 3/4 %.
Berlim	1 7/8 %.	1 7/8 %.
CAMBIOS		
Paris por £	25.15 frs.	25.14 1/2 frs.
Bruxellas » »	25.19 frs.	25.19 frs.
Nova York » »	4.87 1/4 dol.	4.87 1/8 dol.
Genova » »	25.18 fs.	25.16 fs.
Lisboa » £	42 5/16 d.	42 5/16 d.
CHEQUES		
Paris sobre Italia por 100 L.	99 7/8 frs.	99 15/16 frs.
Hespanha » 500 ptas.	374.50 frs.	374.00 frs.
Berlim » 100 mks.	122 3/4 frs.	122 3/4 frs.

BRASIL BONUS—OURO

1879 4 1/2 %	Inalter.	80
1889 4 %		75 3/4
1895 5 %		89
Funding 5 %		103 3/4
5 %. Oeste de Minas		87

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	—	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	—	48 9/16

TELEGRAMMAS

Santos, 7.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo		calmo
Good average	4$200	4$300
Entradas	24.538	23.822
Stock	1.182.530	1.189.150

Os vapores «Antonina» e «Rio Amazonas» sahiram para a Europa com 6.547 saccas e os «Soldrer Prince» e «Bellagio» para os Estados Unidos com 37.000 ditas.

Março a Setembro

HAVRE — Apestavel	Hoje	32 3/4	31 1/4
Inalterados	Hontem		
HAMBURGO — Estavel	Hoje	27	23 1/2
Baixa de 1/4	Hontem	27 1/4	23 3/4
LONDRES — Calmo	Hoje	26/9	28/0
Baixa de 3 d.	Hontem	27	28/9

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.
Good average ... 4$200
Vendas, 25.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U. 66.000 Europa 86.000
Sahidas para os E. U. 60.000 Europa 49.000

ESTATISTICA SEMANAL

STOCK NO HAVRE

Café do Brasil 2.694.000 contra ... 2.634.000
De outros paizes 540.000 » ... 540.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Tecidos Mageense, ao meio-dia de 12.
C. Seguro Previdente, no dia 19 á 1 hora.
C. Indemnisadora (seguros) no dia 20, á 1 hora.
Banco Commercial no dia 21, ao meio-dia.
C. Industrial Americana, no dia 21, ás 3 horas.
Banco C. R. do Brasil, no dia 26 á 1 hora.

JUROS E DIVIDENDOS

Pagam-se os seguintes:
C. Docas de Santos juros e dividendo.
C. Vera Cruz, dividendo.
Banco Commercial, dividendo.
C. Varegistas, dividendo.
C. Geral de Seguros, dividendo.
C. S. Felix, dividendo.
C. Seguros Confiança, dividendo.
C. Indemnizadora, dividendo.
C. Garantia, dividendo.
C. J. Botanico, juros.
C. Progresso Industrial, dividendo.
C. Tecidos Confiança, dividendo.
C. Providente, dividendo.
C. Cervejaria Brahma, juros.
Emprestimo Municipal de Petropolis, juros.
C. Argos Fluminense, dividendo.
C. Acidos, dividendo.
C. União dos Proprietarios, dividendo.
Apolices do Estado de Minas, juros.
C. Brasil Industrial, dividendo.
C. Tecidos Alliança, dividendo.
C. Tecidos Santa Luzia, dividendo.
C. Manufactora Fluminense, dividendo.
Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo.
C. Manufactora Fluminense, dividendo.
C. Petropolitana, juros.
Banco Lavoura e do Commercio, dividendo.
C. Seguros Mercurio, dividendo.
C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, dividendo.
Banco Commercio, dividendo.
C. Transportes e Carruagens, dividendo.
C. Lloyd Americano, dividendo.
C. Nacional de Seguro, dividendo.
C. Tecidos Mageense, dividendo.
C. Loterias Nacionaes, dividendo.
C. Tecidos Lã da Tijuca, juro.
Juros das letras convertidas do ex-Banco Predial.
C. Melhoramentos de S. Paulo, juro.
C. Carris Urbanos, juro.
B. União de S. Paulo, dividendo.
Apolices do Estado do Espirito Santo, juro.
Apolices do Estado do Rio Grande, juro.
C. Carioca (fabrica), dividendo.
C. Corcovado (fabrica), dividendo.
C. Cantareira e Viação Fluminense, dividendo.
C. União (agoada), dividendo.
C. Loterias Nacionaes, dividendo.
C. Navegação S. João da Barra e Campos, dividendo.
Banco C. Real de Minas Geraes, dividendo.
C. Fabrica de Meias Victoria, dividendo.
C. Fabrica S. João, dividendo.
C. Industrial Mineira, dividendo.
The Amazon Steam Navigation Company, Limited, dividendo.
Co-operativa Operaria Carioca, dividendo.
C. S. Christovão, dividendo.
C. Oriente, dividendo.

Mercado de generos

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes			
Arroz nacional	16$	a	21$
Dito da India	17$	a	17$500
Farinha de Suruhy	13$	a	15$
Dita de Magé	13$	a	14$
Dita de Porto Alegre, commum	4$	a	4$500
Dita de Porto Alegre, fina	6$	a	6$500
Dita de Santa Catharina	4$	a	4$500
Feijão preto de Porto Alegre	14$	a	15$
Dito branco, estrangeiro	22$	a	24$
Dito preto da Laguna		Não ha	
Dito miudo, estrangeiro	22$	a	24$
Dito de cores, nacional		Não ha	
Milho miudo da terra, superior	6$000	a	6$500
Dito graudo	5$	a	5$500
Dito do norte	6$	a	6$500
Dito do Rio da Prata (novo)		Não ha	
Farelo nacional	3$600	a	3$700
Banha:		450 grams.	
Americana (P. T. George)	$840	a	$860
Americana (diversas marcas)	$840	a	$860
Nacional	1$200	a	1$340
Porto Alegre (pura)	1$300	a	1$340

Assucar:

Os preços da semana foram os seguintes:

Branco Usina		Não ha	
» crystal	$440	a	$480
» 3ª sorte	$440	a	$480
Somenos		Não ha	
Mascavinho	$280	a	$300
» crystal	$340	a	$380
Mascavo bom	$240	a	$200
» regular		Não ha	
» baixo		Não ha	

Aguardente:			
Angra	130$	a	135$
Aracajú	115$	a	120$
Bahia	115$	a	120$
Campos	125$	a	130$
Maceió	130$	a	135$
Paraty	135$	a	140$
Pernambuco	130$	a	125$
Parahyba	130$	a	135$
Alcool:		Por pipa	
De 40 gráos	235$	a	240$
» 38 »	215$	a	220$
» 37 »	195$	a	200$
Carne secca:		Por kilog.	
Rio G. do Sul (syst. antigo)	$500	a	$530
» » » (syst. platino)	$600	a	$620
Rio da Prata (nova)	$610	a	$720
» » » (mantas só)	$700	a	$700
» » » (velha)	$480	a	$640
Toucinho:		Por kilog.	
Minas, superior	$900	a	$960
Dito regular	$800	a	$840
Colonias		Não ha	

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 6 de fevereiro de 1903.

	saccas
B. do Pirahy	7
Desengano	173
Commercio	250
J. de Fóra	100
Sitio	157
Chiador	68
Conceição	95
Porto Novo	59
Palmyra	21
	929

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	8.720
Norte	—
	8.720

	Kilogrammas
Recebido no dia 6	270.443
» desde o dia 1	1.777.178
Em egual periodo de 1902	3.227.274

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 6 de fevereiro de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	52.370	52.370
Couros seccos e salgados	—	330	330
Feijão	—	880	880
Fumo	—	8.227	8.227
Madeiras	19.414	19.000	38.414
Milho	18.094	35.168	53.262
Queijos	—	320	320
Toucinho	—	8.218	8.218
Diversas	18.390	207.662	226.052

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 7

Genova e escs., 24 ds., 14 ds. de Teneriffe—Paq. ital. «Las Palmas», comm. G. Magnano, passags., Octaviano Dias, os italianos Giapazzi Ugolino, Equi Ginho, 48 de 3ª classe e 429 em transito.

Antuerpia e escs., 25 ds., 17 ds. de Leixões—Paq. ing. «Carby Castle», comm. I. G. R. Dash, passags. Manuel da Silva Ramos, José Gomes e Augusto da Silva.

Pernambuco e escs., 10 ds. 24 hs. de Santos—Vap. «Jaboatão», 391 tons., m. Alfredo Guimarães, passags., Gaspar Saturnino Caboleta

Uchôa, Zulmira Maria da Silva e 3 de 3ª classe.

C. Frio, 2 ds.—Hiate «Parahyba», 28 tons., m. José Antonio dos Santos, equip. 5, c. sal a Pereira da Costa & C., passag. 1 de 3ª classe.

Londres e escs., 22 ds., 17 ds. de Lisboa—Paq. ing. «Minho», comm. Davies.

Savahona, 45 ds.—Lugar ing. «Louvima», 518 tons., m. Smith, equip. 10, c. breu a ordem.

Sahidas no dia 7

Trieste e escs.—Paq. hungaro «B. Kemeny», comm. I. Simoquimo, passags., Paulo Weber e austriaco Andréa Brezar.

Paranaguá e escs.—Vap. arg. «Ida» 374 tons., m. P. Dimitri, equip. 18, c. lastro.

C. Frio—Hiate «Jorge», 24 tons., m. T. Gonçalves Carriço, equip. 3, c. varios generos.

Santos—Paq. ital. «Las Palmas», comm. Magnano, passags., 429 em transito.

Marselha e escs.—Paq. franc. «Provence», comm. Fabre, passags., Gaspar Vieira de Mello, o suisso Augusto Pradez, 45 de 3ª classe 193 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

8 Genova e escs., «Las Palmas».
8 Antuerpia e escs., «Carby Castle».
8 Portos do norte, «Espirito Santo».
8 Bremen e escs., «Wittenberg».
8 Hamburgo e escs., «Bahia».
8 Bremen e escs., «Wittenberg».
9 Nova York e escs., «Hevelius».
9 Bordéos e escs., «La Plata».
10 Santos, «Rio Amazonas».
10 Portos do sul, «Itabira».
10 Liverpool e escs., «Oropesa».
10 Rio da Prata, «Cordillère».
10 Portos do norte, «S. Salvador».
11 Rio da Prata, «Panamá».
11 Portos do norte, «Iris».
11 Santos, «Erlangen».
12 Portos do sul, «Itaperuna».
13 Liverpool e escs., «Terence».
14 Montevidéo e escs., «Desterro».
15 Hamburgo e escs., «Prinz Adalbert».
15 Southampton e escs., «Thames».
16 Portos do norte, «Alagoas».
18 Liverpool e escs., «Antisana».
18 Rio da Prata, «Clyde».
19 Santos, «Urano».
20 Hamburgo e escs., «Hispania».
21 Bremen e escs., «Halle».
22 Genova e escs., «Minas».

Vapores a sahir

7 Marselha e escs., «Provence».
7 Hamburgo e escs., «Petropolis».
7 Portos do sul, «Italy».
8 Aracajú e Estancia, «Rio».
8 Portos do sul, «Guarany».
9 Rio da Prata, «La Plata».
9 Portos do sul, «Itaipava», (4 hs.).
9 Portos do sul, «Victoria», (12 hs.)
10 Portos do Pacifico, «Oropesa».
11 Bordéos e escs., «Cordillère». (5 hs.)
11 Napoles e escs., «Rio Amazonas».
11 Liverpool e escs., «Panamá».
11 Genova e escs., «Las Palmas».
11 Bremen e escs., «Erlangen». (3 hs.)
12 Nova York, «Bellagio».
12 Victoria e escs., «Muquy», (6 hs.)
12 Portos do norte, «Satellite». (10 hs.)
13 Bremen e escs., «Erlangen», (2 hs.)
15 Rio da Prata, «Thames».
17 Nova York e escs., «Hevelius».
18 Southampton escs., «Clyde».
19 Portos do Pacifico, «Antisana».
20 Triestre e Fiume, «Ursano».

PRECISA-SE meio official de barbeiro na rua de S. Lourenço n. 31, Nictheroy.

PRECISA-SE de empregados para distribuição de obras litterarias paga-se bem; na rua Frei Caneca n. 324

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua Machado Coelho n. 23.

PRECISA-SE de uma creadinha de 14 até 18 annos para serviços leves de uma familia de tratamento; na rua Souza Franco n. 52, em Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e lavadeira; na rua Santos Rodrigues n. 105.

PRECISA-SE de um aprendiz alfaiate; na rua do Hospicio n. 131, sobrado

VENDEM-SE uma meza para cabeceira um ... para quatro cadeiras ... bons respesteiros um serviço para lavatorio, um cortinado de filó, um espelho pequeno, tudo barato; na rua dos Arcos n. 55.

VENDEM-SE 4 vaccas e 1 vitella, rua Dr. Marciano n. 5, antiga Oliveira Fausto, para ver, na rua Francisco Eugenio n. 71 C.

VENDE-SE um cão dinamarquez novo e bonito, baratissimo; na Travessa S. Salvador n. 3, C.

VENDE-SE uma mobilia acolxoada e dourada (8 peças) por modico preço—rua Visconde de Itaúna n. 369

VENDE-SE um predio na rua da Harmonia por 4 contos, trata-se na rua Sete de Setembro n. 20, sobrado.

VENDEM-SE bombas de alta pressão para agua e Gurapá para ser movidas a mão ou vapor na travessa Santa Rita n. 4.

VENDEM-SE em prestações, bons lotes de terrenos em S. Francisco Xavier proximos aos bonds de 100 réis; para tratar á rua do Ouvidor n. 30, (sobrado) das 2 ás 4.

VENDE-SE explendido sitio a 1 1/2 kilometros de uma estação da E. de Ferro Central do Brasil e a 6 de uma boa cidade, tendo: Casa de morada com 7 commodos; casa para duas familias de camaradas, casa para prensa, roda e forno tudo montado para o fabrico de farinha; bom moinho novo movido por agua, monjollo, tulha paiol, gallinheiro, chiqueiro, pasto, terreiro, jardim, novo, pomar, duas fontes d'agua para beber, plantações de milho, arroz, mandioca, canna etc., 12.000 pés de café em plena producção com mais de 500 arrobas nas arvores; clima o melhor possivel.

Mattos etc. etc. Só o cafezal vale mais do que se pede pelo sitio.—Preço 8:000$. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

VENDE-SE 2 chalets livres e desembaraçados, juntos ou separados, medem de frente 21 metros por 77 de fundos, na rua do Padre Leão n. 9, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE por preço muito razoavel o chalet da rua Teixeira Pinto n. 28, Encantado e trata-se á rua Antonio de Padua n. 12. Estação do Riachuelo.

VENDE-SE alguns moveis em bom estado para ver e tratar a rua Barão São Francisco Filho n. 6, Villa Isabel.

VENDEM-SE dois lotes de bons terrenos em Botafogo na rua Dr. Figueiredo unicos nesta rua; para tratar na rua do Cattete n. 184.

VENDE-SE a casa n. 59 da rua General Caldwell; trata-se na rua do Rosario 133, 1º andar.

VENDE-SE barato dois bilhares completos; na rua do S. Christovão n. 54, sobrado.

VENDE-SE por 7:000$, perto da rua Larga e do Campo de Sant'Anna, um predio com boas accommodações, rende 100$ mensaes; na rua do Carmo 37 com Monteiro.

VENDEM-SE—**Trajano de Sampaio** vende sem commissão os seguintes predios:

POR 2:500$ predio com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal, rua Luiz Carneiro.

POR 3:000$ predio á rua Dr. Souza Pinto, em Villa Izabel. Tem 5 apartamentos e quintal.

POR 3:000$ predio centro terreno, 3 quartos, duas salas, saleta, grande terreno, arvores fructiferas, etc., rua Bittencourt, Cupertino.

POR 4:000$ predio novo ao centro de terreno murado, bons aposentos, portão de ferro, etc., á rua Feliz Lembrança. Andarahy.

POR 4:500$ predio, porta e duas janellas, assobradado, centro de terreno, etc., á rua Nogueira, Estação Dr. Frontin.

POR 5:000$ dois pequenos predios, á rua Machado Coelho, Estacio de Sá.

POR 5:000$ predio com bons aposentos e bom terreno, rua Laurindo Rabello, [illegible].

POR 5:500$ cada um, juntos ou separados 2 predios novos, chics, assobradados, á rua Ignacio Goulart, Estação Sampaio.

POR 6:000$ cada um, juntos ou separados, 3 lindos predios novos assobradados, gradis de ferro, 5 apartamentos e bons quintaes, á rua Palma Pamplona, confinam com os da rua Ignacio Goulart.

POR 6:000$ cada um, juntos ou separados, 4 predios novos assobradados, tendo cada um duas salas, dois quartos, cozinha, área, quintal, portão de ferro, etc., á rua Nova America, perpendicular á de D. Anna Nery. Bonds á porta.

POR 6:500$ predio assobradado, portão de ferro ao lado, á rua do Barroso, Copacabana.

POR 7:000$ predio chic, assobradado, gradil de ferro, jardim á frente, bom sotão, 4 dormitorios e bom quintal, á rua Chaves Faria ao pé do largo da Cancella.

POR 7:000$ predio assobradado, gradil de ferro, jardim, etc., á rua Visconde de Abaeté em Villa Izabel.

POR 8:000$ predio assobradado, construcção moderna tendo 2 salas, quatro quartos, dispensa, cosinha, area ao centro, quintal, gradil de ferro, etc., á rua D. Anna Nery, bonds da rua Nova America. Bondes do Jockey Club.

POR 8:000$ predio assobradado, 3 janellas de frente, 7 commodos, arvores fructiferas, etc., á rua Conselheiro Jobim, Engenho Novo.

POR 9:000$ quatro pequenos predios e bom terreno, **rendendo 120$ mensaes**, á rua Bilbao, na Fabrica das Chitas.

POR 9:000$, chacara, lindo chalet, no centro de terreno, pomar, portão e gradil de ferro, explendidas accommodações, etc., á rua Archias Cordeiro, antiga rua Goyaz.

POR 10:000$ predio sobrado, saccadas de ferro, bom quintal, **rendendo 180$ mensaes**, á rua Barão S. Felix, bondes á porta.

POR 10:000$ predio novo, chic, assobradado, excellentes commodos, área ao centro e quintal, á rua Commandante Mauriti, cidade nova.

POR 12:000$ predio moderno, assobradado, centro de terreno, bons aposentos, jardim e quintal, á rua Leopoldo, bondes á porta.

POR 12:000$ predio novo, assobradado, ao centro de terreno, varanda ao lado, etc., á rua de N. S. de Copacabana.

Por 12:000$ cada um, juntos ou separados, dois predios assobradados, porões habitaveis, bons terrenos, etc., rua Real Grandeza, ao pé da dos Voluntarios da Patria.

POR 14:000$ cada um, juntos ou separados dois predios novos, chics, portões de ferro aos lados, terrenos, etc., á rua Tonelero, Copacabana.

POR 14:000$ predio assobradado, portão de ferro ao lado, á rua de S. Araujo, Fabrica das Chitas.

POR 14:500$ elegante predio assobradado, ao centro de jardim, etc., á rua Soledade, Mattoso.

POR 14:500$ predio novo, sobrado, construcção solida e moderna, saccadas de ferro, muitos e bons aposentos, grande terreno etc, etc, á rua Chaves Faria, ao pé do Largo da Cancella, S. Christovão.

POR 15:000$ predio assobradado, porta e 2 janellas, vãos de cantaria, 10 apartamentos e grande quintal á travessa de Santa Christina, Cattete.

POR 15:000$ predio novo, lindo, assobradado, portão, gradil de ferro, jardim etc. etc. á rua Carolina, Botafogo.

POR 15:000$ cada um, juntos ou separados 2 optimos predios com porões habitaveis, portões de ferro aos lados, excellentes aposentos e grandes quintaes á rua Real Grandeza, ao pé da dos Voluntarios da Patria, Botafogo.

POR 16:000$ [illegible] assobradado, porão habitavel, saccadas, portão e gradil de ferro á Travessa da Luz, Rio Comprido.

POR 16:000$ predio sobrado de dois andares, saccadas de ferro, area ao centro e bons aposentos á **rua Tobias Barreto**, ao Largo do Regente, **perto da rua Larga.**

POR 17:000$ bom e elegante predio, jardim, pomar e chacara, á rua D. Anna Nery, emfrente a estação do Riachuelo.

POR 18:000$ predio assobradado, porão habitavel, gradil de ferro, varanda etc. á rua 24 de Maio, ao pé da estação do Rocha.

POR 18:000$ predio novo, assobradado, excellentes commodos, jardim nos fundos, quintal etc.; na rua Barão do Guaratiba, Cattete.

POR 18:000$ predio sobrado, dois andares, saccadas de ferro, lojas occupadas por negocio, **rendendo 250$ mensaes**, á rua Frei Caneca, perto do Campo de Sant'Anna.

POR 19:000$ predio formato palacete, 3 saccadas de ferro, dando magnificas independencias etc. á rua dos Andradas.

POR 22:000$ **palacete** de dois pavimentos, construcção chic, no estylo das de S. Paulo ao centro de primoroso jardim, gradil de ferro, magnificos aposentos e terreno em uma das melhores ruas de Friburgo. Vende-se mobiliado por ... moveis da fabrica **Moreira Santos. E' um mimo e pechincha.**

POR 22:000$ predio assobradado, construcção solida tendo: salas de visita, de jantar, de costura, saleta, oito dormitorios, banheiro, water closet, quintal murado, arvores fructiferas, etc., rua de S. Clemente.

POR 22:000$ predio novo chic, porão habitavel centro de terreno, gradil de ferro á frente, etc., rua Dr. Prudente de Moraes, em Copacabana Villa Ypanema.

POR 22:000$ predio sobrado, saccadas de ferro, immenso armazem, occupado por negocio, na **rua de Luiz de Camões.**

POR 25:000$ predio assobradado, gradil de ferro, jardim á frente, á rua do Bispo.

POR 25:000$ predio novo, porão habitavel, excellentes aposentos, portão de ferro ao lado, etc., á rua Alice de Figueiredo, Rocha.

POR 28:000$ predio assobradado, porão habitavel, centro de terreno, gradil de ferro e portão de ferro, tendo: em cima 3 salas, 5 dormitorios, dispensa, cosinha, water closet etc. No porão tem 3 salas e 2 quartos, tendo [illegible] e um quarto com tanques para lavagem e latrinas para criados. Tem grande terreno murado, pomar, etc., na rua de S. Francisco Xavier.

POR 28:000$ **avenida** com 5 predios novos assobradados, tendo cada um duas salas, dois quartos, cosinha e quintal, na rua Itapirú. **Rende 400$ mensaes.**

POR 28:000$ predio assobradado ao centro de jardim, gradil de ferro tendo 2 salas, 5 dormitorios, banheiro, water-closet. Fóra tem casa com banheiro, latrina e quarto para criado, grande pomar, etc., á rua Senador Furtado. Bonds á porta.

POR 30:000$ predio novo, sobrado, armazem occupado por negocio etc.; **rua General Camara.**

POR 30:000$ predio sobrado, saccadas de ferro, immenso armazem occupado por negocio, duas areas ao centro; **rua dos Ourives.**

POR 35:000$ predio sobrado, saccadas de ferro, grande armazem, grandes fundos; **no começo da rua da Conceição ao pé da de Luiz de Camões.**

POR 38:000$ predio ao centro de bemfeito jardim, porão até á rua Barão de Ubá, a um minuto da rua Haddock Lobo.

POR 45:000$ predio sobrado de 2 andares, saccadas de ferro, grande armazem etc.; á rua D. Manoel, onde vae ser o novo mercado.

POR 54:000$ grande chacara, explendido jardim, varanda ao lado e optimos aposentos á rua Capitão Salomão, Botafogo.

POR 60:000$ primoroso predio, porão habitavel, ao centro de jardim, etc., [illegible], rua do Itapirú, Rio Comprido.

POR 65:000$ importante palacete ao centro de grande e bem feito jardim, com escadaria e varanda de marmore, excellentes aposentos e grande chacara, á rua de S. Christovão, no começo.

POR 65:000$ quatorze predios (**rica avenida**) formatos de chalets, tendo cada um duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro, area e um grande terreno ao fundo, **todo rendendo 8[illegible]$000 mensaes** na rua de S. Christovão.

POR 70:000$ rico palacete, moradia nobre ao centro do primoroso jardim, porão habitavel, varanda ao lado, grande pomar e outras bemfeitorias á **rua Conde de Bomfim. E' um mimo.**

POR 70:000$ rico palacete, construcção de [illegible], modernissima, assobradado e de sobrado, ao centro de elegante jardim, optimo terreno etc., rua Mariz e Barros.

POR 70:000$ importante predio, construcção solida e elegante, ao centro de bem feito jardim, muitos e magnificos aposentos, grandissimo pomar e outras bemfeitorias, na rua Senador Furtado.

POR 70:000$ cinco esplendidos predios novos com porões habitaveis, gradis e portaes de ferro, á rua Santa Alexandrina, no Rio Comprido.

POR 70:000$ esplendido predio de sobrado, gradil, portão de ferro, grande jardim, grande chacara, etc., rua do Humaytá.

Por 70:000$ **avenida** com 35 casinhas de porta e janella **rendendo 980$ mensaes**, e grande terreno, á rua S. Christovão.

POR 95:000$ rico palacete, dois pavimentos, ao centro de jardim, moradia de 1ª ordem, no largo de S. Salvador, Cattete.

POR todo preço predios em todas as zonas da cidade e no centro commercial, bem como bons terrenos, sitios e fazendas. **Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.**

VENDEM-SE dous balcões proprios para negocio; na rua do Hospicio 190, 350$000.

VENDE-SE por 3:000$, predio assobradado com gradil de ferro e terreno ao lado, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha, área, etc. e mais 4 predios assobradados, com bons terrenos e 5 apartamentos e portões de ferro na rua D. Anna Nery, bonds do Jocky Club.

— Por 50:000$ importante predio, construcção solida, chic, moderno, porão habitavel, gradil de ferro, jardim e chacara; na rua Capitão Salomão, Botafogo.

— Por 28:000$ predio novo, porão habitavel, gradil de ferro, tendo duas salas grandes, 3 bons quartos, copa, cosinha, varanda ao lado, etc. e no porão 4 apartamentos, quartos para criados, chuveiro, lavandaria, etc. Cocheira, pomar e outras bemfeitorias á rua Honorina em Botafogo. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

VENDE-SE sala em retalhos a 50$ carroça grande; na rua Visconde de Itauna n. 303.

VENDE-SE um piano de mesa para estudo; na rua D. Feliciana n. 26.

VENDE-SE os grandes diccionarios Larousse com 16 volumes em superior estado e Laboulaye com 5 volumes, para ver e tratar no largo de Santa Rita 24 das 11 da manhã ás 4 da tarde.

VENDE-SE em condições muito vantajosas para quem precisar, a commenda completa do habito de Christo, para informar no largo de Santa Rita 24, escriptorio, das 11 da manhã ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 2:000$ predio 4 apartamentos, ao centro do terreno, á rua Amalia, Cupertino.

Por 2:000$ predio com bons commodos grande terreno, arvores fructiferas á rua Francisca Vidal, Terra Nova. Acceita-se metade do pagamento em prestações.

Por 3:000$ predio ao centro de grande terreno á rua Miguel de Paiva (Catumby).

Por 3:000$ predio de madeira com 5 aposentos e quintal, rua da Soledade (Mattoso).

Por 3:000$ predio assobradado, portão de ferro ao lado, rua Santa Rosa, Nictheroy.

Por 4:000$ predio com 4 apartamentos, etc. etc., á rua do Cabido, Mattoso.

Por 4:000$ predio pequeno, jardim, duas salas, 2 quartos saleta, cosinha e grande terreno em frente á estação da Piedade.

Por todo o preço predios em todas as zonas da cidade e no centro commercial.

Trajano de Sampaio, Ourives 13 sobrado.

VENDE-SE uma mala de viagem por 2$, em perfeito estado; na rua Visconde do Rio Branco n. 17, sobrado.

TRASPASSA-SE um bom varejo de fumo em logar de muita concorrencia, por 350$, proprio para quem tiver emprego diario, e que deseja arranjar economias: dá-se de ensaio querendo; informações, rua do Lavradio, charutaria Appollo n. 50. E' pechincha; das 3 horas da tarde em deante

TRASPASSA-SE por 4$ uma caixa do afamado sabonete Rifger, o infallivel exterminador das manchas do rosto, espinhas, panos, sardas, etc.

TRASPASSA-SE uma quitanda. Rua Senhor dos Passos n. 102.

MAGICAS. Vendem-se alguns apparelhos na rua da Carioca n. 18, loja.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C

114 Rua dos Ourives 114

DE casa de familia fornece-se comida para fóra; rua do Rosario n. 41, 2º andar.

COFRE a prova de fogo, vende-se um á rua Uruguayana n. 65, loja.

JOSÉ CAHEN Travessa da Barreira n. 3. Perdeu-se a cautella n. 41.872 desta casa.

A O COMMERCIO. Um moço de bom comportamento offerece-se para cobrador ou servente de escriptorio; não faz questão de ordenado. Resposta por esta folha a C. R. S.

800:000$000. Por conta de capitalistas empresta esta quantia em uma ou mais hypothecas e a juros de 10 %. si os predios forem no centro commercial. Trajano de Sampaio, Ourives, 13, sobrado.

MANTIQUEIRA. Um rapaz precisando convalescer se deseja um commodo com pensão até 80$; não precisa dieta. Resposta para esta redacção a A. R. B.

CASAMENTOS. Preparam-se os papeis em 48 horas, muito barato; na rua da Assembléa n. 18, sobrado

CARTOMANTE PERITA—Trabalha pelo systema de mme. Josephine com 78 cartas; á rua da Alfandega 189, sobrado.

FLORISTAS. Precisam-se n'A Moema, rua Haddock Lobo n. 68.

UMA senhora viuva precisa um commodo em casa de outra senhora nas mesmas condições, nas immediações das estações do Rocha ao Eng. Novo, quem tiver responda por esta folha para ser procurado.

UM moço do commercio deseja um commodo com pensão modesta, em casa de familia respeitavel; carta nesta redacção a A. A.

UMA senhora sem recursos deseja costurar em toda e qualquer obra, por preço reduzido. Rua do Resende n. 118.

DA'-SE dormida e acceitam-se viajantes no antigo Hotel Suburbano, com passagem de todos os trens á porta; Cascadura, logar muito saudavel.

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios bem situados, a juros modicos e boas condições. Trajano do Sampaio rua dos Ourives n. 13, sobrado.

DA'-SE explicações de preparatorios e outras materias. Trata-se á rua do Ouvidor 72.

E SAMUEL HOFFMAM & C. Travessa do Rosario n. 15 A. Perdeu-se a cautella n. 75431 d'esta casa.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO Rua N. S. Copacabana n. 16.

Guarda livros Dando as melhores referencias, aceita escriptas em portuguez ou francez, para effectivo ou avulso; tem pratica de casa importadora; Cartas a Emilio; na rua do Ouvidor n. 30, loja.

UMA senhora viuva aceita duas meninas ou moças, dando-lhes a educação precisa; informa-se na rua Carolina Reydner n. 2, Catumby, por modico preço.

Alfaiataria do Povo

Extraordinaria liquidação de roupas feitas, por motivo de obras.

Não sae freguez sem comprar.

2 RUA URUGUAYANA 2

Canto do Largo da Carioca

VENDE-SE por 1$000 a rua Quitanda 48 um Sabonete Rifger que dá á cutis belleza, attractivos e encantos fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma.

VENDE-SE a casa de n. 5 da rua Dr. Araujo (Mattoso). Trata-se no Becco do Rosario n. 4, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

VENDE-SE um bonito carneiro, manso de carro, para ver e tratar, rua Torres Homem n. 13, Villa Izabel, a qualquer hora.

VENDE-SE uma excellente fazenda, distante 5 horas desta capital, em logar muito saudavel, tendo grande casa de morada, engenho para café e canna, communicações, grande lavoura de café, tres magnificos terreiros, tulhas, seva, porcos, carros, carroças, 30 cabeças de gado vaccum, bois de carro, estando tudo no melhor estado. A fazenda é servida por duas estações da estrada de ferro: o seu clima é magnifico e está a 455 metros acima do nivel do mar. A sua agua é da primeira qualidade e possue a fazenda um magnifico pomar. Trata-se na rua do Riachuelo n. 188, onde serão dadas todas as explicações.

DR. JOAQUIM MATTOS

Vias urinarias, operações e electricidade medica. Consultas das 11 á 1 hora, rua da Constituição 7. Gratis aos pobres.

VENDE-SE por 400$, uma casa á rua D. Feliciana; trata-se na rua da Uruguayana 63, loja.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, livre e desembaraçada de qualquer onus, situada em ponto de bastante futuro; informa-se á rua Francisco Eugenio n. 5 E.

TRASPASSA-SE uma quitanda fazendo regular negocio; na rua Dr. Manoel Victorino 60, Piedade.

TRASPASSA-SE uma pequena, porém acreditada fabrica de chapeus de sol propria para principiante; para informações com o sr. Joppert, á rua Primeiro de Março n. 33, das 10 ás 4 horas.

TRASPASSA-SE uma loja de marmoraria com ou sem ferramentas e freguezia; escrever para esta folha a M. C. P.

Manteiga virgem esterilisada, a 4$ o kilo, no antigo Londres; na rua do Ouvidor n. 119.

SABÃO ORGEL, perfumado em bolas, de Orlando Rangel—O mais proprio para a toilette, o mais hygienico, o mais suave e o mais agradavel, o melhor prophylatico das molestias da pelle e epidemicas. Deposito geral: rua Gonçalves Dias n. 41 —1$500.

HOMEOPATHIA, pharmacia de confiança; Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo, e rua Engenho de Dentro n. 21, onde se vende vidros a 500 réis e 1$000.

Xarope Peitoral Brasil — Prodigiosa descoberta, infallivel na cura garantida da coqueluche e de todas as molestias pulmonares. Vidro 2$000. Rua Francisco Eugenio B 95.

MATTE Paraná, puro nacional, chá saboroso, nutritivo, anti-nervoso e diuretico, prescripto como o melhor chá para o verão por todos os srs. medicos desta capital. Rua do Ouvidor n. 74, deposito. Kilo 600 réis.

CASA de familia—Aceita-se um ou dois pensionistas. Rua da Lapa n. 51.

UM professor de piano com longa pratica ensina em casas de familias por preço rasoavel; carta fechada na villa Ruy Barbosa, á rua do Senado esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Italino porta n. 82. Não se entenda com ninguem do corredor ponha a carta por baixo da porta.

Spirita—Um de 1ª ordem diz com clareza os mysterios da vida, faz o diagnostico, e trata das molestias e garante a cura de todas as molestias e prediz o futuro. Seus trabalhos são admiraveis. Sessões especiaes das 11 1/2 da manhã ás 3 da tarde, menos os domingos; na rua Francisco Eugenio n. B 95.

UM moço do commercio deseja um commodo com pensão modesta, em casa de familia respeitavel; carta nesta redacção a N. A.

THEATROFONE. Vende-se um de segunda mão em condições excepcionaes. Quasi novo e com magnifico repertorio de peças. Para vêr e tratar na rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

UMA senhora estrangeira, precisa de uma sala e um quarto com entrada independente, que tenha banho de chuva, em casa de familia decente e que dê pensão, carta no escriptorio deste jornal com iniciaes A. W.

UMA professora ingleza, dispondo ainda de algumas horas, acceita discipulas para inglez, pintura e desenho; cartas no escriptorio desta folha a R. S.

UMA senhora viuva e filha de 4 annos, precisa de um commodo claro em casa de familia séria, até 25$. Quem tiver queira deixar carta no escriptorio d'esta folha com as iniciaes L. S. T.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 3$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

no consultorio do

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o primeiro premio na Exposição de 1909

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

UM moço, de boa familia, podendo dar as melhores referencias a seu respeito, offerece-se para cobrador ou para qualquer outro emprego de confiança. Carta com as iniciaes J. B., para a rua da Lapa n. 19.

UM negociante precisa da quantia de 9:000$000, pagando 1:000$000 em prestações de 200$000 mensaes, garantindo com aluguel da casa ou letra, com endossante estabelecido. Quem estiver no caso deixe carta nesta redacção com as iniciaes A. C. L. B.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 % prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

COMMODO a casal de tratamento ou senhor do commercio, aluga-se com ou sem mobilia, linda vista para o mar, informa-se, rua Russel 10 A.

CARROS para enterros — Alugam-se na agencia rua Senador Pompeu n. 78.—O Buraco — Telephone 922.

PINTOR e empalhador; quem precisar dirija-se á rua Senhor dos Passos n. 211

UM official de chapeus de sol deseja empregar-se; quem precisar dirija-se á rua do Senado n. 149.

Preferivel aos Vermuths pela sua combinação, pois é preparada exclusivamente com plantas da flora amazonense; como aperitivo é o melhor até hoje conhecido e como fortificante não tem similar! Sendo preparada exclusivamente de plantas de reconhecido valor therapeutico indicado pelos mais eminentes professores, constitue este facto a prova mais importante do que acabamos de avançar.

"VERMUTHINA"

O mais poderoso reconstituinte

PREÇO 3$000 a garrafa

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias e nos Depositarios

PIMENTA, ALMEIDA & COMP.

86 — Rua de S. Pedro — 86

ELIXIR DEPURATIVO

MANSO SAYÃO

O melhor depurativo até hoje conhecido. Especifico soberano para combater as affecções rheumaticas, ainda as mais rebeldes.

A venda em todas as pharmacias, drogarias e nos depositarios PIMENTA, ALMEIDA & C.

86, Rua de S. Pedro, 86

ANTIOBESO

DO DR. REICHERT

O medicamento mais efficaz para conseguir-se a diminuição do excesso de gorduras.

Grande numero de attestados confirma a infallibilidade deste poderoso ANTIOBESO.

A venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios PIMENTA, ALMEIDA & C.

86, Rua de Pedro, 86

Importação directa de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Unicos depositarios da Vermuthina do

Pimenta, Almeida & C.

DROGUISTAS

Elixir Depurativo Manso Sayão,

COALHO NACIONAL PARA LEITE, ETC.

RUA DE S. PEDRO 86

COMPRA-SE até 8:000$ uma casa no Campo de S. Christovão ou nas suas immediações; para indicações, rua Escobar n. 40.

CHAPEOS de phantasia, vendem-se a 2$000; Fazem-se e reformam-se na ultima novidade. Rua dos Invalidos n. 95.

COMPANHIA. Precisa-se de uma senhora de meia edade, que cozinhe ou lave e engomme, para servir de companhia de confiança a um casal que vae residir na cidade do Rio Grande do Sul, estado do mesmo nome. Excusa apresentar-se sem boas referencias. Trata-se á rua Carolina n. 19, Botafogo.

COMPRA-SE uma casa até 10:000$ nas immediações das ruas Mattoso, M. Barros e S. Furtado; cartas nesta redacção a J. A.

Caução de titulos Empresta-se qualquer quantia sob os que tenham cotação na praça e sob conhecimentos e facturas de mercadorias na Alfandega. **Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.**

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; 1 lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma de meia edade para casa de familia que durma no aluguel na rua do Cosme Velho n. 99, Aguas Ferreas.

MATTE DO PARANA' superior a 600 réis o kilo; na rua Sete de Setembro n. 156 Ao Baccarat.

MENINA de 12 a 14 annos, precisa-se de uma para ama secca. Rua do Riachuelo n. 84, loja.

Manteiga fresca de Petropolis sem sal, kilo a 4$, no antigo Londres; na rua do Ouvidor n. 119.

O MELHOR preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas é o Sabonete Rifger, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

O INFALLIVEL exterminador das manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, etc., é o Sabonete Rifger phenico glycerinado.

O SABONETE Rifger é o melhor para a cutis, banho e toilette, faz desapparecer as manchas do rosto, espinhas, etc., preço 1$500. Rua Quitanda 48.

O SABONETE Rifger dá a cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma. Custa 1$500. Quitanda 48.

O SABONETE Rifger é o melhor para o banho e o toucador, torna a pelle suavemente fresca, preço, duzia 14$ um 1$500. Quitanda 48.

O SABONETE Rifger é o melhor para a cutis, torna-a agradavelmente fresca e assetinada, dando-lhe especial belleza. Custa 1$500. Quitanda 48.

Ouro em barra ou em moedas, compra-se e vende-se ao cambio do dia; na rua do Ouvidor n. 25 A, casa de cambio.

O SABONETE Rifger dá a cutis belleza, attractivos e encantos e faz desapparecer as rugas, preço 1$500. Rua Quitanda 48.

O SABONETE Rifger é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene que o reconhece optimo para a pelle.

O CONDE HUGO BASCHIERI SALVADORY, de volta da Europa, acha-se de novo nesta capital, á disposição dos seus amigos e pessoas que desejarem aproveitar as suas faculdades magneticas e hypnoticas, podendo ser procurado em sua residencia, á rua Barão de Iguatemy n. 1 (Senador Vergueiro).

O SABONETE Rifger dá a cutis, belleza e encantos e faz desapparecer as rugas; preço 1$500. Rua Quitanda 48.

PORTUGUESE TEACHER — English ladies who wish to speak portuguese in few weeks write to this journal to Mrs. Magellan. Moderate prices.

PROFESSOR. — Um bacharel em direito, offerece-se para dar lições em casas de familia. Informações com o negociante Jeronymo Pimenta, na rua da Quitanda n. 74.

PHARMACIA—Vende-se uma bem sortida e no centro do commercio, informam com o sr. João á rua S. Pedro 57. Drogaria.

PHARMACIA — Vende-se uma, unica no logar; informa-se na rua da Uruguayana n. 44.

PHARMACIA — Precisa-se de um pequeno com alguma pratica; na rua São Luiz Gonzaga n. 218.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 215.816, da 3ª série, pertencente ao sr. João Gerundo.

PASTAGEM PARA ANIMAES. Numa fazenda proxima a esta capital, recebem-se animaes a pasto. Logar recommendavel pelo bom clima pasto e agua superiores. Trata-se á rua Santo Antonio n. 6.

RUGAS e outras molestias que desfeiam o rosto, curam-se com o Sabonete Rifger, preço 1$500. Rua da Quitanda 48.

SABAO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

SABAO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

APPARELHOS para jantar, meia porcellana, preço modico; na rua Sete de Setembro n. 155. Ao Baccarat.

Permuta-se por um predio, uma excellente situação com 12 alqueires de terras em vargens, pastos, capoeira, matto e pequena lavoura, tendo magnifica casa de vivenda e para tulhas, agua nascente de primeira qualidade, bom pomar, moinho, açude, etc., a 2 1/2 horas desta capital pela E. F. Central; informa-se á rua do Ouvidor n. 127.

Vivenda salubre

Aluga-se uma com todas as commodidades precisas, á familia de tratamento. Completamente mobillada muito arejada, e em lugar salubre dos suburbios; com duas linhas de bonds e estrada de ferro; As chaves estão na rua Coila n. 24, estação do Rocha.

CHACARA DE HORTALIÇAS

Vende-se ou dá-se sociedade; rua da Imperatriz n. 81, com o sr. Machado.

"LEALDADE CLUB"

74, Rua Theophilo Ottoni, 74

ROUPAS A ENTREGAR

6ª Turma Na 23ª semana ao n. 35, um terno de paletot sacco.

7ª Turma. Na 6ª semana ao n. 23, um terno de paletot sacco.

Acceitam-se inscripções para o Club Permanente.

Rio, 7 de fevereiro de 1903.

MAGALHÃES & C.

Yglesias & C., alfaiates

RUA DO OUVIDOR N. 149 B, SOBRADO

Hontem sahiu no 8º club o n. 86, do sr. dr. André Axell, director do Archivo Publico, na rua da Assembléa.

No 9º club sahiu o n. 4 do sr. Antonio Ribeiro Bastos, rua de S. José, debaixo do Club Militar.

Rio, 8 de fevereiro de 1903.

YGLESIAS & C.

Alzira Augusta de Siqueira

Uma pessoa chegada de S. Paulo, precisa saber a residencia desta senhora e pede a quem puder dar informações deixar carta nesta redacção a B. P. W.

FOLHETIM 265

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valois

SEGUNDA PARTE

XLIX

O pae de Margot

Em compensação, porém, os homens ficavam ali em grande numero, e até mesmo alguns tinham solicitado convites por intermedio dos seus amigos.

Todos queriam conhecer aquella «baroneza Lolotte»—conforme começavam já a chamar-lhe—que se encontrava aqui e ali, e que parecia querer ser admittida *na sociedade em que a gente se diverte.*

Carlota tinha comprehendido que era muito voluntaria a abstenção das suas amigas amigas, mas havia interpretado o facto a seu modo.

Sentia-se desesperada com a sorte que lhe estava reservada; mas dizia de si para si que a culpa não era sua.

No fim, contas estava no pleno direito de não perdoar, e ninguem tinha nada que ver com isso.

A desventurada vivia em tal estado de exaspero, que nem mesmo sentia quão equivoca era a atmosphera em que vivia agora, não chegava a comprehender os verdadeiros motivos do abandono em que as suas amigas a deixavam.

Marcella e Eugenia não se atreviam a dizer-lhe coisa alguma, e o proprio Gastão quizera mais uma vez mostrar a sua irmã o perigo, que a sua reputação soffria; mas Carlota não quizera ouvil-o, por suppor que o seu intento era tentar de novo uma reconciliação com seu marido.

Um dia a baroneza tinha ido procurar uma das mais antigas amigas da sua familia, a marqueza de Lussay, que havia já bastante tempo não visitava.

Tinha-lhe porém annunciado a sua visita por meio de uma carta, afim de lhe apresentar desculpas por não tel-o já visital-a, attribuindo a falta, ao seu luto.

A marqueza era uma senhora já de uma certa edade, que fôra amiga muito intima da mãe de Carlota.

A baroneza de Naux apresentára-se no dia fixado em casa da marqueza de Lussay, mas não fôra recebida.

A creada particular tinha-lhe dito que a sra. marqueza estava muito encommodada naquelle dia, e não podia receber ninguem.

E no entretanto a baroneza tinha visto á porta do palacete a carruagem muito conhecida da condessa de Ricards.

Era pois uma injuria que acabava de lhe ser feita!

Carlota retirára-se com o coração torturado, e com a alma a transbordar de colera.

Paulo tinha sabido todos estes factos, e havia soffrido com elles tanto ou mais do que a propria Carlota, cuja cegueira lamentava sinceramente.

O barão sabia o que se dizia.

Falava-se por entre sorrisos da assiduidade de Villedieu junto da baroneza de Naux.

O peralvilho apparecia muito frequentes vezes no bosque, á hora em que Carlota dava o seu passeio a cavallo.

Tinha já sido visto muitas vezes no seu camarote no theatro, assim como tambem fôra o primeiro a entrar, e o ultimo a sahir, na festa que Carlota havia dado.

Falava-se tambem do projecto, que a baroneza tinha de abrir todas as segundas-feiras os seus salões a uma reunião de literatos, de politicos e de artistas.

Que destino seria o da innocente Margot no meio daquella existencia estranha?

Que educação receberia ella?

Que phrases impressionariam a sua imaginação, e ficariam gravadas na sua memoria?

Que coisas comprehenderiam a sua intelligencia precoce?

Fôra depois de fazer estas reflexões, que Paulo resolvera arrancar a sua filha áquelle meio, que era um verdadeiro perigo para ella.

Tinha feito tudo quanto em suas forças coubera com o fim de reparar a falta que commettera, e para reatar os laços quebrados.

Em tal situação não tinha maneira de salvar Carlota do abysmo para que caminhava.

Mas a sua filha!... Nada havia que pudesse despojal-o dos seus direitos de pae!... Não havia lei que pudesse arrebatar a sua filha aos extremos do seu legitimo amor!

Ah! a sua filha havia de elle salval-a!...

Mais tarde, na occasião em que se achava na carruagem de caminho de ferro que o conduzia para o castello das Coulettes, Paulo de Naux tinha ouvido uma conversa entre dois viajantes, que occupavam o mesmo compartimento em que elle se achava, e que o não conheciam.

Um era jornalista, e o outro deputado do Indre-et-Loire.

Este ultimo, aproveitando as ferias parlamentares, e com o pretexto de dar conta aos eleitores do modo por que exercia o seu mandato, ia dar uma volta á sua circumscripção, e entreter as suas boas relações com os influentes do circulo, com os quaes contava nas proximas eleições.

Os dois homens falavam da «baroneza Lolotte».

O jornalista referia-se com grande enthusiasmo á sua formosura, ao seu acolhimento facil e extremamente amavel, e á sua agradabilissima hospitalidade.

Depois annunciou a proxima abertura de um salão literario e politico em casa da baroneza.

O deputado pediu com grande instancia uma apresentação, e o jornalista prometteu apresental-o, asseverando de antemão que a baroneza havia de ficar encantada.

Paulo sentiu-se torturado.

Ouvindo falar daquelle modo de sua mulher, mais se firmou ainda na resolução que havia tomado.

Não queria demorar-se em executal-a.

Se não fôra aquella festa de inauguração da caçada, a que promettera formalmente assistir, teria tomado immediatamente logar no primeiro comboio, que pudesse conduzil-o a Aix-les-Bains, onde Carlota se encontrava então.

Durante os cinco dias que passára nas Coulettes, o desgraçado soffrera em silencio, e sem que fizesse confidencias a qualquer pessoa.

Mas sua resolução era inabalavel.

Agora estava chegado o momento de a pôr em execução.

....

Chegado a Paris o barão demorou-se apenas o tempo necessario para tratar dos seus negocios mais urgentes, tanto mais que naquelle momento, e visto terem já acabado as corridas da estação, nada havia que reclamasse ali a sua presença.

Paulo foi apenas passar uma hora em Achéres, onde encontrou tudo em perfeita ordem, pois que o barão Palouzey não tinha cessado de vigiar todas as coisas com o maior interesse.

O barão de Naux não passou senão uma noite unica no palacete da avenida Montaigne, naquella morada principesca, que estava tão triste e tão silenciosa, desde que Carlota e a pequena Margot a tinham deixado.

Os seus retratos pintados um por Bonnat, o outro por Yvon, lá estavam nos seus logares.

O de Carlota estava ainda no salão de honra, sobre um cavallete dourado, e collocado nas melhores condições de luz a pequena distancia de uma grande janella de sacada.

Paulo parou durante um momento em face daquella imagem, que apresentava a mais completa semelhança com o original, e que mostrava com a maior verdade o seu sorriso encantador.

Contemplando aquelle retrato da mulher, que amava ainda tão apaixonadamente, Paulo nunca deixára de sentir uma commoção muito funda e intensa; pois a que naquelle momento sentiu, na vespera de pôr em execução o projecto, que concebêra, foi mais poderosa ainda.

Mas pôde impor silencio ao coração, e firmar-se mais ainda na resolução que tomára.

A imagem da filha querida, que queria reconquistar a todo o transe, deu-lhe força para reagir contra a commoção, que delle se apoderára.

....

No dia seguinte logo de manhã cedo o marido de Carlota tomou logar no comboio, que devia conduzil-o a Aix-les-Bains.

O barão de Naux deixou na estação a pequena mala, que constituia toda a sua bagagem, e dirigiu-se para o grande hotel d'Europe, que era situado em face daquelle em que sua mulher se achava installada.

Antes de proceder precisava tomar algumas informações, que nessa mesma noite lhe foram dadas por intermedio de um dos creados do hotel.

No dia seguinte de manhã a *Gazette des Etrangers* publicava, na sua lista quotidiana das chegadas e partidas, o nome do brilhante *sportman* parisiense.

Carlota que percorria todos os dias aquella lista para saber se chegava alguem que fosse seu conhecido, leu o nome do barão de Naux, e ficou vivamente sorprehendida.

— Paulo aqui!... murmurou ella.

E ao mesmo tempo perguntou a si propria:

— Que virá aqui fazer?

A baroneza reflectiu durante um momento.

Paulo sabia de certo que ella se achava em Aix-les-Bains.

Quereria mais uma vez tentar obter o seu perdão?...

Tentaria elle acaso aproveitar o facto de se achar ella longe de Paris para dispôr uma approximação, que, produzindo-se fóra do circulo das suas relações, sorprehendesse menos os seus amigos quando della tivessem conhecimento?

Esta explicação não satisfazia a baroneza, que procurava uma outra mais acceitavel.

No momento em que Carlota fazia estas conjecturas, alguem bateu duas pequenas pancadas discretas na porta do quarto.

Era uma das creadas do hotel.

— Que é? lhe perguntou Carlota.

— A sra. baroneza permitte-me que lhe diga uma coisa, que ha de interessal-a de certo? perguntou a recem-chegada.

— Diga, sim, respondeu Carlota.

A creada approximou-se, como para fazer uma confidencia.

— Veiu aqui um dos creados do hotel d'Europe interrogar-me, disse ella em voz baixa.

— A meu respeito?...

— Sim, sra. baroneza.

Carlota nem por um momento hesitou, e comprehendeu immediatamente que o creado fôra ali enviado por seu marido.

— Que queria elle saber? perguntou ella, sentindo-se mau grado seu dominada por uma grande curiosidade.

— Ao que parece, fôra um dos hospedes do hotel, respondeu a creada, que o encarregára de vir pedir informações, provavelmente para saber de que modo poderia encontrar a sra. baroneza.

— Ah!

— Primeiramente perguntou-me se a sra. baroneza ia ao Casino, e se levava comsigo a sua filha.

— E que respondeu?

— Disse a verdade: que a sra. baroneza ia tomar o seu banho todas as manhãs ás dez horas, e que ia depois do almoço ao Casino, ordinariamente sósinha.

— E depois?

— Depois perguntou-me o que fazia a menina Margot durante esse tempo... E eu respondi que a menina andava com a sua creada no jardim com as outras creanças.

— Bem. Que mais?

— Perguntou-me ainda a que horas costumava deitar-se a menina á noite, e se a sra. baroneza sahia, depois de estar deitada a menina...

— Ah! perguntou-lhe isso?... exclamou Carlota de subito com voz estranha.

Acabava de ter uma inspiração.

O fim da jornada do barão de Naux apparecia agora claro e nitido á mãe da pequena Margot.

— Quer arrebatar-me a minha filha!... pensou ella com uma impressão de terror.

O instincto maternal estava já em sustos.

Desde aquelle momento interrogou a creada com maior interesse; quiz saber tudo.

Não podia ter dúvidas.

Para Carlota era de toda a fé, que não se enganava nos seus presentimentos.

Fôra sobretudo com respeito á creança que o emissario do barão insistira nas suas perguntas.

Tinha procurado saber quaes as circumstancias que se davam nas occasiões em que a baroneza não estava junto da sua filha.

(*Continúa.*)

ALFAIATARIA TORRES

Casa especial em roupas feitas

52 RUA DO OUVIDOR 52

ROUPAS FEITAS

Ternos de palotot de 60$ a......	70$000
» » fraque..................	100$000
» » sobrecasaca...........	130$000
Calças — casemiras e cheviots.....	25$000

SOB MEDIDAS

Ternos de palotot..................	90$000
» » fraque..................	120$000
» » sobrecasaca.............	150$000
Calças-casemiras e cheviots de 30$ a	35$000

Hotel Mello

AGUAS VIRTUOSAS

(LÁMBARY)

Situado no mais bello ponto desta localidade, para onde tem sido attrahida numerosa frequencia em virtude de suas maravilhosas aguas mineraes e de seu saluberrimo clima, esse hotel tem sido sempre o preferido por offerecer aos seus hospedes o maior conforto, dispondo de accommodações espaçosas, perfeitamente arejadas e nas melhores condições hygienicas.

O serviço de mesa é feito com todo asseio e promptidão e em mesinhas separadas.

A temperatura amena e secca, que vamos ter de fevereiro até fins de maio, promette nesse espaço de tempo uma estação de aguas das mais agradaveis e animadas.

Informações no Rio, largo do Rozario n. 24, com os srs. Silva Boavista & C.

Proprietarios : Mello & Filhos.

Salsa, Caroba e Manacá, de Eugenio Marques de Hollanda—é o melhor depurativo do sangue. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

Chaminés de mica

PRIVILEGIADAS

Vidro que não se quebra para bico de gaz; luz incandescente e lampeões de kerozene.

Vendas a varejo: ruas da Alfandega n. 76, Quitanda n. 98 A e Gonçalves Dias n. 25 e em todas as casas importantes de lampeões, gaz e louça.

Encommendas e vendas por atacado na fabrica

Rua de S. José n. 97

SOBRADO

RIO DE JANEIRO

COMMODOS

Aluga-se na rua Costa Bastos n: 10, a moços do commercio, 2 magnificos aposentos sem mobilia.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO— Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$—Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa n. 72.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da Rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato.

DIXIE

Os melhores mosquiteiros automaticos, deposito dos legitimos

SO' NO

Chronometro Victoria

8-10 LARGO DA CARIOCA 8--10

QUEREM AGUA FRESCA ?

Obtem-se e muito saborosa, posta nos afamados moringues de refrigerante barro de Estremóz, excellentes para esfriar agua.

CASA MUNIZ

Rua dos Ourives n. 56—Unicos depositarios no Brasil — GASPAR & LEMOS

ZÉ PEREIRA

Bombos e caixas alugam-se na rua Gonçalves Dias n. 22.

Bom emprego de capital

Vende-se cinco bons predios novos, unidos e bem construidos ; na rua Barão de Mesquita n. 72 C, canto da rua Bella de S. Luiz.

20:000$000, 5:000$, 25:000$ emprestam-se sob hypotheca de predios; informa por favor o sr. A. Albuquerque; rua do Rosario n. 89, sobrado.

E. Samuel Hoffman & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 20 do corrente, dos penhores vencidos, previno aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a

Vespera daquelle dia

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» sola franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão 13$ e 14$, idem de pellica, forma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e abotinados 6$, botinas com chapa 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacée 12$, borzeguins de pellica especial «Luiz XV» 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER

36, RUA DE S. JOSE' 36

Corrêa & Avila

CARNAVAL

Extracto de Heliotropio, vidro de 120 grammas 1$000 (um vidro perfuma tres a quatro litros d'agua). Lança-perfume 1$500, revólvers 2$500, pince-nez bisnaga 1$500, botão-bisnaga $600, relogios de 500 a 800 réis.

Abatimento para negocio.

CASA DE LUVAS E LEQUES VIEIRA

RUA GONÇALES DIAS 48

CLUB DIAMANT

10 Rua Gonçalves Dias 10

(SOBRADO)

RELOGIOS ENTREGUES

No 1º club n. 21 ao sr. Rosa Vandemberg, á rua da Carioca.

No 2º club n. 38 ao sr. Eugenio Falque, á rua da Alfandega.

No 3º club n. 25 ao sr. José Motta, á rua S. Pedro.

No 4º club n. 70 ao sr. Miguel Iscaro, á rua da Assembléa.

No 5º club n. 51 ao sr. Henrique Costa, ao largo S. Francisco.

No 6º club n. 19 ao sr. Augusto Magalhães, á rua do Ouvidor.

Rio, 7-3-903.

A. Mattos & C.

ARENS IRMAOS

CONSTRUCTORES E IMPORTADORES DE MACHINAS

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Motores a vapor, a gaz, a petroleo;
Turbinas hydraulicas, etc.
Machinas para beneficiar café ;
Moendas de canna a vapor, agua ou animal ;
Machinas para apparelhar madeira ;
Machinas para picar e desfiar fumo ;
Moinhos para fubá e café ;
Dynamos e mais apparelhos electricos ;
Moinhos de vento;
Turbinas para assucar ;
Pollas, correias inglezas,
Etc., etc.

ESCRIPTORIO: Rua da Quitanda n. 147

DEPOSITO: Rua da Saúde n. 108

CASA FILIAL EM S. PAULO

OFFICINAS em JUNDIAHY

CLICHES

em Photogravura e qualquer genero

Maxima perfeição e preços limitados

E. Bevilacqua & C.

43 RUA DOS OURIVES 43

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armantino João da Costa, que ha tres annos lucta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo de uma forte bronchite e larynge ferida, com anemia profunda e tisica pulmonar; pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu tratamento.

Deus a todos pagará estes beneficios ; por favor, á rua Catumby n. 5, quarto 13.

COMPRA-SE

uma casa para pequena familia de tratamento que tenha quintal, situada em alguma das ruas Santa Christina, Santo Amaro, Benjamin Constant, Gloria e D. Luiza ; quem tiver nas condições dirija carta á caixa n. 31 do *Jornal do Commercio*, indicando o logar onde deve ser procurado.

QUEREM CHROMOS ?

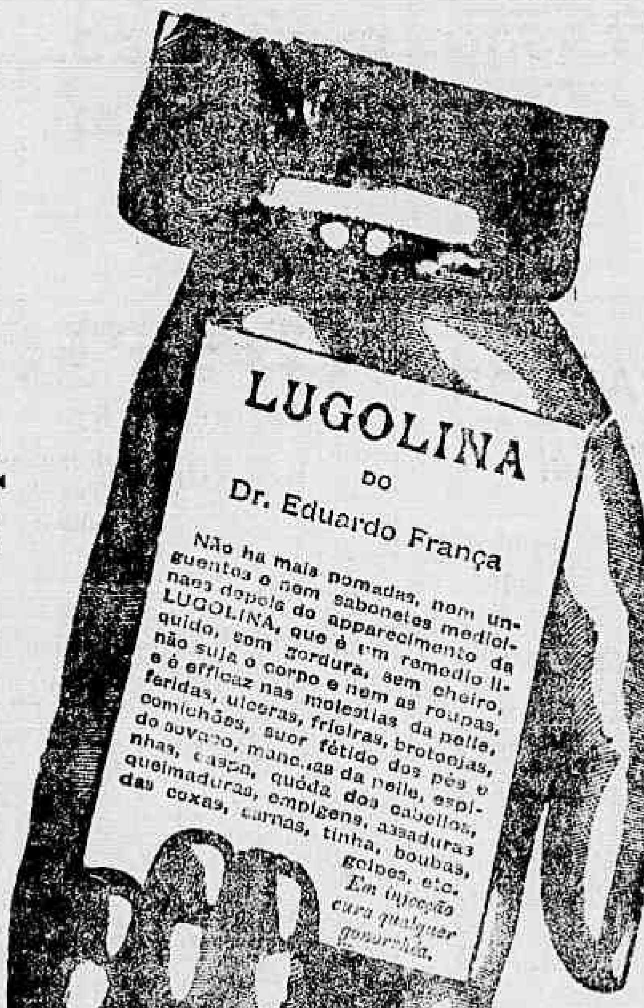
Fumem os especiaes cigarros Gavroches e Cartomantes, estes têm além dos chromos a rica collecção do Baralho da Cartomancia.

4$000

O kilo de superior manteiga de Campo Bello.

Rua Gonçalves Dias n. 52

Adoptada no Brasil e na Europa--Sem rival



Adoptada no Brasil e na Europa--Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Preço 3$000

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

COMPANHIA
Industrial Americana
Rua da Quitanda 37
Succursal
Rua dos Invalidos 24 A
CAFE' AMERICANO
E' o melhor e o mais barato, moido a vista do freguez.
Garantido, puro
A 600 REIS O KILO

N. B.—Prevenimos ao respeitavel publico que nos achamos preparados com excellentes machinismos para attender a qualquer pedido, seja qual for a quantidade.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes— CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde - Capital Federal - Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

Amanhã Amanhã

A'S 2 HORAS -63-284ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Depois de amanhã

A's 2 horas--94-53ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO 7 de março proximo futuro SABBADO

A's 3 horas--103--5ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 940, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Não ha mais Cabellos brancos !

A AGUA SALLÊS

é hoje, sem contradicta, a melhor para restituir a antiga côr aos cabellos e á barba.

A AGUA SALLÊS, *Progressiva*, restitue, ás maravilhas, aos cabellos grisalhos ou brancos, de qualquer qualidade que sejam : encorpados, miudos ou muito finos, e á barba a *primitiva côr :* Louro, Castanho, Negro.

A AGUA SALLÊS, *Instantanea*, é preparada especialmente para os matizes : negro e preto; usam d'ella com grande resultado as pessôas, que têm cabellos e barba encorpados, negros e pretos.

A sua incontestavel superioridade provem de dar aos cabellos e á barba matizes tão nitidos e tão naturaes, que é impossivel suppôr que tomaram de novo côr. O modo d'usar é dos mais simples, uma ou duas applicações bastam, sem preparo, nem lavagem.

A AGUA SALLÊS é absolutamente inoffensiva e sua efficacia prompta e duradoura a *faz preferir a todas as tinturas e novas preparações.*

E. SALLÊS, Perfumista-Chimico, 73, Rue Turbigo, PARIS

DEPOSITARIOS NO *RIO-DE-JANEIRO :* ABEL & C., Rua dos Ourives, 28.

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 60 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

Rua Senhor dos Passos 80

FILIAL :

229 Rua 24 de Maio 229

ENGENHO NOVO

ESTÁ BOM, DEIXE....

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos ? Usae o pó dentifricio Ophelia, Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85.

AS SENHORAS

que fizerem uso da Lugolina em injecções podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina do dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes; não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo as primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de cha para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 98. Na Europa : Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

COLLEGIO

Uma senhora de familia distincta e conhecida deseja collocar-se em um collegio como governante. Carta para esta redacção com as iniciaes U. L.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1878

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS LEIB (successor.

OPHELIA

Quereis ....
.... usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500.
Rua dos Andradas, 85

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, Caixa 1$500 na rua dos Andradas n. 85.

SABÃO MAGICO

O melhor desinfectante anti-herpetico e antiseptico é, sem duvida nenhuma, o Sabão Magico; os curativos beneficos obtidos em diversos casos de molestias de pelle, como erupção, pannos, sardos, empigens, eczemas seccas, ou humidas, o desapparecimento da caspa e o máo cheiro debaixo dos braços e de entre os dedos dos pés, as assaduras e brotoejas, provenientes do calor, obrigam ao Sabão Magico a ser recebido em todas as casas em que ha asseio e hygiene, pois que seu emprego indica a morte dos microbios e mais inimigos da pelle e da saude. E' o unico sabonete aconselhado para a desinfecção e lavagem dos corpos, quer das creanças quer dos adultos, por ser seu preparo especial, conservando todas as propriedades therapeuticas.

Preço 2$, pelo Correio 2$500. — Deposito geral : Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47 á venda em todas as drogarias e casas de perfumarias.

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85.

Leilão de Penhores

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

(Hoje Silva Jardim)

Tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente, dos penhores vencidos, previno aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

MOLESTIAS DE PELLE — Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvado pela exma. Junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

CARNAVAL

Bisnagas revolveres, lança perfume, bisnagas de estanho ns. 8, 10, 11 e 12

A' PREÇO DA FABRICA

Gaitas espanadores, confetti de metal dourado, pandeiros novidades á preços excepcionaes

POR ATACADO E A VAREJO

Não comprem sem verificar nossos preços

CASA CYPRIANO

RUA DA QUITANDA 85 B

NÃO SOIS

O homem que dantes ereis?

Por que não vos tornais, como dantes, vigoroso e cheio de energia ?

Lêde a minha obra

"VIGOR"

Nella vereis como conseguil-o

Enchei o "coupon" junto e pela volta do correio, vol-a enviarei gratuitamente, porte pago.

Nome ____________

Residencia ____________

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

Rua Direita, 34 - S. PAULO

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite, vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgão digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado unico deposito, rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado, pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de Bezerro «Clark» sola franceza 10$ e 12$, idem superiores, obra da mão 13$ e 14$, idem de pellica, forma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e abotinados 6$, botinas com chapa 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacé 12$, borzeguins de pellica especial «Luiz XV» 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER

113 RUA DE S. JOSE' 113

Corrêa & Avila

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores nos ovarios, catarros uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções—Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

MEDICINA MILAGROSA

O dr. Cunha Salles, de volta dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio, onde mediante applicação da sua *prodigiosa força suggestiva* e dos seus *maravilhosos especificos* homœopathicos, operou *curas tão extraordinarias*, tão assombrosas, que chegaram a ser consideradas — *verdadeiros milagres*, põe seus serviços á disposição do respeitavel publico, á rua da Alfandega n. 228, sobrado, das 10 ás 12 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

AGENCIAS NO INTERIOR

A fabrica de carimbos de borracha precisa de boas agencias nos Estados, dando boa commissão; rua Quitanda 75, sobrado.

CARNAVAL

Lunetas, bastões, alfanges, tridentes, etc.; na casa do Liborio, na rua do Nuncio n. 51, sobrado.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhos menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em 3º grão, e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessôas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e o dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

A' REVOLTA

Casa do Adelino

SATISFAÇÃO COMPLETA

Comprar o mais barato possivel é o dever de todos. A Revolta Commercial do Adelino Barateiro, é a unica casa de fazendas, modas, armarinho e novidades, onde se póde encontrar a satisfação completa de comprar-se grande quantidade e variedade de superiores fazendas e armarinho, por pouco dinheiro. Estes preços extraordinariamente baratissimos, foram deliberados para diminuir o grande e variadissimo sortimento de fazendas, modas e armarinho para facilitar o balanço annual no proximo mez de março, na Revolta Commercial do Adelinho Barateiro á

67 A Rua Uruguayana 67 A

PARA CARNAVAL

Superior ganga de cores, $500	$400
Adamascados escarlate	$800
Tecido ramagem dominó, 1$500	$900
Reps enfestado para fantasia	2$500
Nobreza royal cor lisa	1$000
Surah oriental, muito largo	1$200
Nobreza oriental, novidade	1$800
Superior bolbutina cores	1$500
Superior setim de seda cor	2$500
Setim royal ramagem, novidade	1$400
Cassas cores lisas 1$200 e	$700

E muitos outros tecidos para fantazias, dominós, dansarinas, palhaços, etc.

DIVERSAS

Linho e seda, novidade, 2$500	1$500
Novidades em cassas de cores, $500	$400
Cassas, cores muito largas, $800	$700
Cassas brancas relevo, $700	$500
Tecidos brancos e cor abertos	$700
Cassas brancas bordadas, 1$000	$800
Nobreza preta pura seda	2$500
Bordado altura de saia 3$	2$500
Sedas superiores 8$, 5$, 4$	2$500
Baeta enfestada superior, 2$ e	1$600
Roupas enfeitadas, para banho	2$000
Lençóes felpudos, para banho 7$	5$000
Colletes modernos, senhora, 6$ e	4$000
Tecidos lã, fantasia, 1$800, 1$500	1$200
Cachemir lã xadrez, enfestado	2$500
Alpaca larga de côres	1$700
Alpaca lavrada enfestada, 2$500	1$800
Alpaca seda lavrada, 4$, 3$500	3$000
Alpaca seda lisa, 2$	1$500
Tecido preto relevo novidade	3$500
Baptistes, cores estamp., 600, 500	$400
Colchas brancas cores, 5$	4$500
[illegible] grandes, favo	8$000
[illegible] colchão 3$	2$500
Panno [illegible], mesa, 2$200 a	1$800
Atoalhado [illegible]	2$500
Atoalhado branco, [illegible]	3$000
Atoalhado côr mesa, 4$500	4$500
Superior atoalhado linho	[illegible]
Guardanapos côr e franja, duzia	5$000
Duzia guardanapos inglezes, 8$	3$000
Duzia lenços linho União a 4$500	3$000
Superior fustão branco, 1$500	1$200
Fustão côres, superior 1$500	1$200
Brim cores assetinado, 1$500	1$200
Brim côr, forte	$800
Brim estampado, novidade, 1$200	1$000
Brim pardo sarjado, 1$500	1$200
Brim tecido, casemira sup. 1$500	1$200
Brim branco superior, 1$800, 1$500	1$200
Superior casemira enfestada, 3$500	2$000

ENXOVAES PARA NOIVAS

Enxovaes de noiva, (côrte) com as principaes peças, 50$, 40$ e	30$000
Enxovaes de noiva (feitos), 80$, 70$	60$000
Enxovaes riquissimos, 150$, 125$	100$000
Grinaldas ultima moda	3$000
Grinaldas modelo especial, 10$	5$000
Véus bordados, noiva, 5$ a	3$000
Colchas, renda suissa 15$ a	12$000
Colchas fio seda	20$000
Cortinados inglezes largos, 36$	30$000
Camisas enfeitadas, 5$, 3$	2$500
Damassé branco 1$500, 1$	$800
Linho e seda branco 1$800	1$600

Leques, luvas, bouquets, flores etc.

Enxovaes para baptisados, 15$, 12$ e	9$500

LINHOS, CRETONNES E MORINS

Algodão sem gomma, peça	1$500
Algodão superior, peça 3$500	3$000
Algodão largura lençol, peça 12$ e	10$000
Algodão muito largo peça, 18$000	15$000
Morim peça ligeira	2$000
Superior morim forte	7$000
Morim incomparavel Graciosa	8$000
Morim largo, forte, para saia	5$000
Morim Irlanda especial	10$000
Morim francez enfestado	11$000
Especial morim canario	12$000
Cretonne largura lençol, peça 18$	15$000
Cretonne ingl. largura lençol 1, metro	1$800
Cretonne inglez muito largo, metro	2$500
Superior linho para ceroulas, 2$	1$700
Linho fronhas e toalhas 2$500	1$800
Linho União larg. lençol, 3$, 2$500	2$000
Superior linho larg. lençol, 6$	4$500

FAZENDAS PARA LUTO

Cretone preto e branco	$800
Chita preta, americana	$600
Voil preto americano	$700
Voil preto, pura lã	1$800
Voil pura lã, enfestado 2$500	2$000
Merinó preto, enfestado 1$500 e	1$000
Alpaca preta para luto	1$000
Crepe preto, inglez	9$000
Tecidos lã, novidade, luto 5$, 4$	3$200

67 A, Rua da Uruguayana, 67 A

ESQUINA DA TRAVESSA DO ROSARIO

Bandeira da noiva

Predio pintado de vermelho

CASA DO ADELINO

Caroches e Quo-vadis

Fumem estes especiaes cigarros Caroches e os Quo-vadis, que se acham a venda em todas as charutarias, trazendo uma rica collecção de chromos e um brinde aos srs. consumidores dos nossos cigarros.

DE PURA UVA — MARCA REGISTRADA

Finissimo

COGNAC MOSCATEL

Alto Douro

A VENDA NOS HOTEIS, BOTEQUINS, CONFEITARIAS, ARMAZENS 1ª ORDEM

DE PURA UVA

PAPAINA

Do DR. NIOBEY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéas das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., 4 rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ALUGA-SE UMA CASA

na rua Vieira da Silva n. 9 por traz da estação de Sampaio, reformada de novo; para tratar na rua da Carioca n. 86 ou na rua Vinte e Quatro de Maio n. 191.

Peitoral Catharinense

XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO

Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasil premiado com medalha da primeira classe em diversas exposições e recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento contra tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias. Experimentado com feliz resultado em diversos hospitaes do Brasil. Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brasil atestam a efficacia deste grande medicamento.

Silva Gomes & C. Depositarios no Rio de Janeiro

Drogaria SUL AMERICA Rua S. Pedro ns. 22 e 24

Basilio Horn & Oliveira, unicos proprietarios e fabricantes SANTA CATHARINA

TIRO DE HONRA!!

A' CHAPELARIA COLOSSO Cabe a gloria de um grande feito, pois deu o tiro de honra no grande certamen das Liquidações com o systema que adoptou de vender por todo preço

Em exposição permanente encontra-se nesta casa o sortimento mais completo que se possa imaginar, de:

Chapéos de palha a 1$500, 2$, 4$ e 5$000.
Chapéos de feltro finos a 5$, 6$, 8$ e 10$000.
Chapéos de castor modernos a 12$ e 15$.
Chapéos de sol de sarja fina a 5$000.

Chapéos de sol de seda argentina para senhora a 10$000.
Bengalas da moda a 1$500, 3$ e 4$000.
Bonets e gorros para creanças a 1$500, 3$ e 4$000.

Rua Sete de Setembro, 110

ESQUINA DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA — ESQUINA DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

R. S. VARGAS

ROUPAS

SOB MEDIDA

A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

Ternos a entregar

13º ao n. 14 do sr. C. Janon, á rua do Hospicio n. 20.

14º ao n. 92 do sr. Oscar Pinheiro, á rua do General Camara n. 41.

15º ao n. 10 do sr. Joaquim Monteiro, na redacção d'O Paiz.

16º ao n. 87 do sr. dr. Carlos Leandro Machado, á rua Frei Caneca n. 228.

Rio, 7 de fevereiro de 1903.

F. DE ORVIL FERREIRA

101, RUA DO ROSARIO, 101

GRAÚNA

O melhor restaurador dos cabellos, cura as calvices antigas e recentes, impede a quéda dos cabellos e extermina a caspa por completo.

A Graúna vende-se nas pricipaes casas de perfumarias e drogarias.

Deposito para vendas em grosso

RUA DO ROSARIO, 27

SOBRADO

Especifico de Ouro

DO DR. CUNHA SALES DEPURATIVO HOMŒOPATHICO

O REI dos anti-syphiliticos e anti-rheumaticos

Esse prodigioso remedio, extrahido pelo dr. Cunha Sales, segundo o systema hahnnemaniano? de uma arvore de Pernambuco, indicada por um indio de Aguas Bellas, tem, como por curas extraordinarias verificada está, a magna virtude de ser em todo o mundo civilisado o UNICO REMEDIO, que *sem o auxilio do mercurio*, CURA radicalmente e em poucos dias as seguintes molestias:

A SYPHILIS em todos os seus periodos e manifestações, taes como: *cancros, bubões, gonorrhéas, boubas, ulceras, etc.*

O RHEUMATISMO em todas as suas fórmas: — *agudo, muscular, edematoso, articular, gottoso etc.*

AS HEMORRHOIDAS de qualquer especie: — *seccas, sangrentas com mamillos etc.*

O CANCRO do seio, do estomago e do utero.

AS MOLESTIAS DA PELLE, *darthros, empigens, eczemas, sardas, espinhas, sarnas, pannos, suor fetido*, dos pés e dos suvacos, *assaduras, brotoejas*, e as demais molestias, inclusive (o que é assombroso!) *a morphéa*.

Nessas molestias o *depurativo homœopathico* do dr. Cunha Sales é de uma efficacia tão prodigiosa, já quanto a cura de qualquer dellas, já quanto a rapidez com que combate e modifica os mais graves symptomas, produzindo no doente um alivio consolador, que os habitantes dos sertões de Minas foram levados a qualifical-o de ESPECIFICO DE OURO!

E' na verdade com a força e a vehemencia do REI DOS DEPURATIVOS, que o *especifico de ouro* impera e exercita a sua acção, reconstituindo os granulos sanguineos pela eliminação da syphilis por completo.

Em muitos casos um só vidro é bastante para produzir uma melhora espantosa, quando não opere logo a cura prompta e radical de muitas dessas molestias, por isso que um vidro do *especifico de ouro*, não obstante não ser grande, *contém mais essencia curativa* do que tres ou quatro vidros de qualquer licor ou elixir depurativo, o que evidente deixa que o seu emprego, alem de ser *mais commodo, mais suave e mais seguro*, quanto aos resultados, torna muito mais economico o tratamento de taes enfermidades:

Esse *miraculoso* especifico, que bem chrismado foi de *especifico de ouro* — vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito.

228 RUA DA ALFANDEGA 228 -- sobrado

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES:

J. FERREIRA & C.

Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147, Nictheroy

Bello Horizonte Club

27 RUA DOS ANDRADAS 27

No 19º sorteio da 3ª aggremiação, realizado hontem, foi sorteiado o n. 8.

SILVA & PEIXOTO.

FILTROS

— DE —

PEDRA

para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela exma. Junta de Hygiene desta capital.

UNICOS IMPORTADORES

José Ayres Soares & Comp.

SUCCESSORES DE

Eduardo L. da Silva Ribeiro

RUA DA QUITANDA, 163 A

Rio de Janeiro

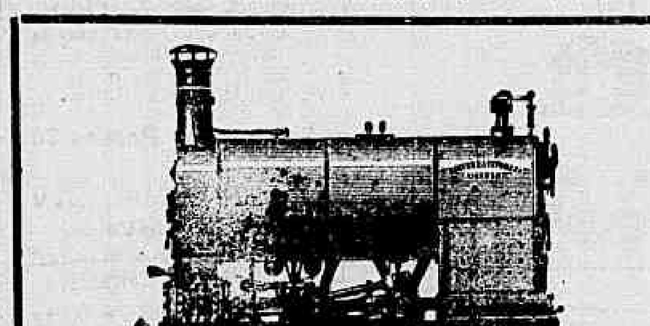
ARMAZENS —DE— Fazendas e Moveis

AO ALCAZAR

ARMAZENS —DE— Fazendas e Modas

41, RUA DA URUGUAYANA, 41

Tendo de dar começo ao nosso balanço no dia 20 do corrente e desejando diminuir o mais possivel o nosso STOCK de fazendas, resolvemos fazer grandes reducções de preços em todos os artigos tornando-se vantajosissima para as exmas. familias a visita aos nossos armazens, onde terão occasião de verificar a veracidade do que affirmamos.



RUSTON PROCTOR & Co., LIMITED

LINCOLN--INGLATERRA

Premiados na Exposição Universal de Paris, 1900, com medalha de ouro de Grande Premio

Fabricantes mais afamados de **motores** fixos e semifixos, **locomoveis, caldeiras** de todos os typos, **bombas centrifugas** para irrigação, **engenhos de canna, moinhos e limpadores** de trigo e milho, **escavadores**, etc.

Para preços, desenhos e orçamentos para installações completas ou para machinas avulsas dirigir-se aos **unicos agentes**

VICTOR USLAENDER & C.

33, Rua General Camara—Rio de Janeiro—Caixa do Correio 542

Grande Manufactura de Fumos

Marca "CASTOR"

Henrique Bastos & C.--Rua Th. Ottoni n. 47

Os melhores cigarros em carteirinhas são os TEUTONIA e DREYFUS (que dão brindes gratis ás creanças) e OPERAS (que valem partituras completas para piano.)

N. B.--No mez de janeiro distribuiram-se 624 brinque[illegible] e 38 operas differentes.

DR. UMBERTO AULETTA

(HOMŒOPATHA)

Membro honorario da The British Hom. Society, da Soc. Hom. Franceise, do Instituto Omiopatico Italiano, effectivo do Inst. Hahn. do Brasil, medico da enferm. Hom. do Hosp. Central do Exercito etc.

Notifica aos seus amigos e clientes que, de volta da Europa, onde teve occasião de frequentar os principaes hospitaes allopathas e homœopathas, reabriu o seu consultorio á rua dos Ourives n. 123, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidade: molestias gastro-hepato-intestinaes e cura radical da impotencia sexual, por meio de um novo medicamento homœopathico, de sua exclusiva propriedade; emprega tambem medicamentos novos no tratamento da tuberculose e diabetes.

Gratis aos pobres ás terças e sextas, das 12 á 1.

CAFE' IDEAL

Torração: Rua da Saude ns. 80, 82 e 84

Depositos: Rua dos Ourives 79, esquina da rua do Rosario; Rua de S. Bento 34; Rua da Saude 80

A' venda nas principaes casas desta cidade, Nictheroy e Petropolis.

Ha seis mezes que inaugurámos nesta cidade a nossa grande torração do **Café Ideal**, e somos gratos ao publico pelo generoso acolhimento que temos tido, mas não tem sido isto do agrado dos nossos competidores, pois fizemos uma verdadeira revolução vendendo por **600** réis o kilo **torrado ou moido**, o que elles, explorando esta população, vendiam por **1$200 moido**, custando entretanto, menos da metade do preço porque vendiam.

A nossa casa gosando de facilidade e vantagens que não têm os outros torradores, resolveu deixar o publico gosar tambem desses beneficios, e não está arrependida, estando plenamente recompensada pela enorme acceitação que tem tido o nosso **Café Ideal**, aqui no Rio de Janeiro, em Nictheroy, Petropolis e outras cidades do interior.

Alguns competidores pouco escrupulosos não podendo competir em preço, não trepidaram em falsificar o nosso **Café Ideal**, e o tem substituido nos pacotes por uma mistura de cafés baixos com feijão ou outro genero, e tendo verificado isto resolvemos, para proteger os nossos consumidores contra esta fraude, adoptar uma etiqueta que será collocada em cada extremidade do pacote, não nos responsabilisando de 1º de fevereiro em diante por qualquer pacote que não levar essa etiqueta, em tinta verde.

Para maior garantia do publico, mandamos analysar no Laboratorio Nacional de Analyses o nosso **Café Ideal**, que o declarou **«puro e de boa qualidade, não contendo substancias estranhas ou nocivas,»** o que poderá ser verificado em nosso escriptorio, onde está a mesma analyse á disposição do publico, e outro tanto não poderão fazer os nossos competidores.

Chamamos a attenção do publico para o calculo do consumo do café no Rio de Janeiro

Consumo mensal de café no Rio de Janeiro	600.000 kilos
Preço por que era vendido o café moido no Rio de Janeiro antes da inauguração do **Café Ideal**, 1$000 a 1$200 réis por kilo ou 1$100 na media	660:000$000
Preço por que se vende actualmente 600 e 800 réis por kilo ou na media 700 réis	420:000$000
Economia que faz o publico por mez	240:000$000

ou 2:880:000$000 por anno

PINTO & C.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE DE SANTA RITA

DEPOSITO: Praça Tiradentes n. 31 e rua da Praia n. 147, Nictheroy. TELEPHONE 698

A. CANTOLINO

CLINICO VETERINARIO

Consultas e chamados das 10 ás 3 horas da tarde

RUA SETE DE SETEMBRO 74

SOBRADO

A' Favorita

Praça Tiradentes n. 30 A

ESQUINA DA RUA LEOPOLDINA

KROPF & CUNHA

Fazendas por preços nunca vistos

Cassas brancas a	500
» côres cordonét a	500
Grenadines largas a	1$000
Zephyres escocezes a	700
Morins com 20 metros a	8$000
Costumes para meninos a	7$500
Cortes de lã para vestidos por	16$000
Cassas bordadas de côres a	800
Cretones francezes listadinhos a	800
Diagonal para saias com 1 m., e 10 a	5$500
Saias, bordado largo a	7$000

Diversos tecidos para liquidar por qualquer preço; tiras bordadas muito finas a 500; chalinhos de escocia a 2$000.

Grandioso sortimento em todos os artigos por preços que convidam v. ex. a visitar nosso estabelecimento.

Praça Tiradentes n. 30 A, (antigo largo do Rocio).

Os bondes de S. Christovão passam todos á porta.

CASINO

44 Rua do Passeio 44

EMPREZA C. SEGUIN & C.

HOJE

Domingo, 8 de fevereiro de 1903

A' 1 1/2 EM PONTO

MATINÉE FAMILIAR

Pela 1ª vez em «matinée»

A orchestra de TZIGANOS

(MADGYARES HUNGAROS)

Audição das mais harmoniosas peças do seu repertorio original.

Primeira do malabarista loco ZETTO

Pela ultima vez

Mansaniello TRIO

os celebres menestreis italianos

A TROUPE BALTUS

os afamados 4 athletas acclamados os Reis da Força

MAGNIFICO CONCERTO VOCAL

tomando parte a talentosa *chanteuse genoise*

LEONE DE REVYL

Um programma nunca visto

Enorme!!! Colossal!!! Deliciosa musica!!! Dansas, gymnastica, equilibrio, malabarista, etc., etc.

Entrada: sómente 2$000

Chocolate e abatimento do costume para as crianças.

DE NOITE A'S 8 1/2

GRANDIOSO ESPECTACULO

Nota—O Casino é o unico estabelecimento do Brasil, que póde offerecer um programma egual, por um preço tão diminuto.

THEATRO LUCINDA

Empreza L. TORRINI—Grande companhia de operetas, magicas, revistas e vaudeville de que fazem parte as actrizes PEPA RUIZ e CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor LEONARDO — Regencia do maestro A. CAPITANI.

HOJE! Domingo, 8 de fevereiro de 1903 HOJE!

MATINÉE E Á NOITE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 1/2 DA TARDE

«Réprise» da grande e espectaculosa peça de costumes nacionaes, em 3 actos e 12 quadros, do laureado escriptor **Arthur Azevedo**, musica dos maestros Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira

A CAPITAL FEDERAL

O papel de Lola é notavel creação da archi-graciosa actriz PEPA RUIZ. O *seu Osebio* pelo LEONARDO. Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz, Leonardo, França, F. de Mesquita, M. Pinto, Clelia, Cecilia Porto, Luiza de Oliveira, João Ayres, Mathilde Nunes, Isabel Marques, Maria Suarez, Jorge Alberto, Carmelita, Franklin, Rocha, Pedro Nunes, Olivia, Marcellino, Luiz Bastos, Felippe, Xavier, etc., etc. **Grande corpo de côros.**

A'S 8 1/2 DA NOITE

«Réprise» da celebre revista de SOUZA BASTOS, musica de STICHINI

TIM TIM POR TIM TIM

Successo crescente da archi-graciosa actriz **Pepa Ruiz**. Recitativo do ESTUDANTE e coplas da VIUVA (novidades) pela notavel actriz **Cinira Polonio** com musica de sua composição. Tomam parte os artistas: PEPA RUIZ, CINIRA POLONIO, LEONARDO, F. DE MESQUITA, M. Pinto, França, Cecilia Porto, Luiza de Oliveira, João Ayres, Mathilde Nunes, Maria Suarez, Jorge Alberto, Pedro Nunes, Carmelita, Marcellina, Franklin Rocha, Furchini, Olivia, Marina, Pilar, Carolina, Luiz Bastos, Felippe, Xavier, Cezar, etc., etc. **Grandioso panorama das provincias de Portugal.**

Preços—Camarotes 20$, Cadeiras de 1ª 4$, Cadeiras de 2ª e Galerias nobres 3$, Geraes, 1$500. Geraes depois das 10 horas, 1$000.

A seguir—A revista de Arthur Azevedo, **COMEU!** com modificações novas feitas pelo autor.

N. B.—Ficam suspensos os espectaculos neste theatro até subir á scena a revista COMEU!

PARQUE FLUMINENSE

13 Praça Duque de Caxias 13

HOJE

Domingo, 8 de fevereiro

Magestosos e delirantes concertos

As 3 horas da tarde e ás 8 da noite

Os Ziganos

Orchestra dos magnates da Hungria

15 professores! [illegible] professores!

Violino de spala Danko Gabor

Solistas: Danko Lajos e Danék Ignacz

Os mais festejados e admiraveis musicos das ultimas exposições européas.

Exito legitimo!

Valor incontestavel!

A mais maravilhosa e original execução! Instrumentação difficilima

AO PARQUE! AO PARQUE!

(Ainda que chova) espectaculo no theatro.

Programma variado e composto dos mais deliciosos numeros.

Proximamente serão executados as mais applaudidas e inspiradas composições brasileiras, já em ensaios.

Divertimentos ao ar livro

Illuminação feerica!

THEATRO S. JOSÉ (Ex Moulin-Rouge)

Companhia dramatica dirigida pelos actores J. VEIGA e DOMINGOS BRAGA

Hoje Domingo, 8 de fevereiro Hoje

DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS

A' 1 1/2 DA TARDE — A'S 8 1/2 DA NOITE

3ª e 4ª representações nesta capital, da sensacional peça em um prologo e cinco actos, divididos em sete quadros, original de C. BUET, traduzida e accommodada á scena brasileira por Azevedo Coutinho

O PADRE

Tomam parte os artistas Antonio Marques, J. Veiga, D. Braga, Edmundo Silva, José Castro, Eduardo Pereira, H. Machado, Mendonça, Soares, Arthur e as actrizes dd. Olympia Montani, Adelina Nunes, Maria Augusta, Felicidade dos Santos, Lucinda Novaes, Maria dos Santos, a menina Adelina de Souza e o menino Raphael.

Indianos, officiaes, soldados, pagens, coolis, cortejo do Rajah, etc.

O 1º, 2º e 7º quadros no castello de Mainrouge, proximo de Saint-Brieux e os outros na India Ingleza.

Scenarios esplendidos de **Eduardo Reis e Affonso Silva**, guarda-roupa luxuoso da conhecida casa **Julio Ventura.**

Machinismos e montagem dos scenarios sob a direcção do habil machinista **Luiz Bello. Cabelleiras do sr. Mello. Adereços da conhecida casa J. COSTA.**

Mise en-scène do actor VEIGA

Os bilhetes á venda na bilheteria. Preços e horas do costume.

Amanhã — O PADRE. Quarta-feira, 11 — Beneficio dos actores Antonio Marques e Eduardo Pereira.